Porto Alegre, Segunda, 27 de Maio de 2024 - Ano 23 - Número 8286

DIREÇÃO DA TRENSURB PRETENDE RETOMAR PARCIALMENTE ATÉ ESTA QUARTA-FEIRA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.

Divulgação/Trensurb

O transporte de passageiros pela Trensurb pode ser parcialmente retomado na terça (28) ou quarta-feira. A previsão é do presidente da estatal, Fernando Marroni, que em vídeo nas redes sociais explicou não ter sido possível deslocar os vagões para iniciar as operações entre Canoas e Novo Hamburgo já nesta segunda, conforme previsto dias atrás. Página 8

MAIS UMA VEZ, AULAS SÃO SUSPENSAS NAS ESCOLAS DE PORTO ALEGRE E OUTRAS CIDADES DO RS.

Página 3

Divulgação

VOOS COMERCIAIS DE PORTO ALEGRE SÃO REALIZADOS NA BASE AÉREA DE CANOAS A PARTIR DESTA SEGUNDA.

Parte dos voos com destino ou origem no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, fechado por tempo indeterminado, serão retomados na manhã desta segunda-feira (27), de forma temporária, na Base Aérea de Canoas, município vizinho da Capital. O primeiro desembarque está previsto para as 8h. Página 7

MORTES NO RS SOBEM PARA 169. OUTROS 56 GAÚCHOS AINDA NÃO FORAM ENCONTRADOS.

Página 6

Governador gaúcho estima que reconstrução das áreas atingidas demore até um ano.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), disse que a reconstrução das áreas atingidas pelas enchentes deve levar de seis meses a um ano. Drones e imagens de satélite estão sendo usados para analisar as manchas de inundação ao longo de todo o Estado.

"Nós vamos fazer esse diagnóstico, apontar quais foram as casas que foram destruídas, as escolas que foram destruídas, as creches, unidades básicas de saúde, enfim, toda a dimensão planificada dessa destruição se apresenta como um grande desafio para nós estabelecermos minimamente um tamanho do desastre que aconteceu no Rio Grande do Sul", explica o tenente-coronel Rafael Luft.

Depois da identificação das áreas atingidas, os técnicos cruzam informações das bases de dados oficiais com o censo do IBGE, Cadastro Único do governo federal e cadastros de programas estaduais.

Dos 469 municípios atingidos, 224 já foram mapeados. Nessas cidades, a cheia atingiu diretamente 267 mil residências e 109 mil empresas.

O governador Eduardo Leite visitou na manhã do último sábado (25) alguns desses municípios. Depois, estimou um prazo para a reconstrução.

"Para as famílias mais carentes, de baixa renda, que perderam suas casas, a gente está já encaminhando a construção de casas definitivas, em modos construtivos rápidos, que são, por exemplo, blocos de concreto, sempre olhando terrenos que não tenham sido atingidos pelas inundações, sempre olhando uma reconstrução que tem que respeitar essas novas condições climáticas, o novo patamar que o rio tenha alcançado. Então, essa reconstrução precisa ter esse olhar também", disse.

"Isso leva tempo em algumas situações, de seis meses a um ano, para poder se restabelecer, eventualmente um pouco mais do que isso, dependendo da complexidade da obra."

O ministro Paulo Pimenta, que comanda a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, disse que o governo federal vai ajudar a recuperar escolas, unidades de saúde e rodovias, e vai colocar em prática um programa para reconstrução das casas de quem ganha até R$ 4,4 mil.

"As prefeituras fazem um cadastro, as prefeituras destinam o terreno e o governo federal consegue o valor para compra do imóvel usado. Nós também requisitamos todos os imóveis que estavam para leilão na Caixa Federal e no Banco do Brasil, para fazerem parte desse programa. E vamos também adquirir os imóveis que a iniciativa privada está construindo que se enquadram nessa faixa de valor."

As universidades também ajudam. A professora Alexandra Passuello liderou equipes que mapearam áreas vulneráveis a inundações e deslizamentos em alguns pontos do Estado.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

"Isso leva tempo em algumas situações, de seis meses a um ano, para poder se restabelecer, eventualmente um pouco mais do que isso", disse Eduardo Leite.

"Tem territórios que a reconstrução não vai ser possível. Em outros, a gente tem territórios que a reconstrução vai ter que ser orientada a partir de diretrizes de como as edificações poderão ser construídas de forma que possam ser mais resilientes, tanto nos aspectos materiais, mas principalmente resilientes para que as pessoas não sofram danos fisicos, para que as pessoas possam ser salvas de forma segura e dentro de um tempo adequado."

Na jornada de reconstrução do Rio Grande do Sul, a continuidade das ações de solidariedade e apoio imediato às famílias atingidas será fundamental.

No sábado, em uma comunidade no Centro de Porto Alegre, uma parceria entre organizações locais e movimentos voluntários com doações de empresas e pessoas físicas garantiu o almoço de muita gente.

"Eu não conseguiria chegar na minha casa, deitar no meu travesseiro e saber que lá fora tem muita gente que precisa e, assim, eu acredito que a outra pessoa que está do outro lado, ela tem que pensar assim também", afirma Mara Nunes, presidente da Mistura Aí.

"Já deu uma reforçada já", diz o pintor Alexandre Alves.

Essa rede de apoio já atua no Rio Grande do Sul desde a chuva de setembro do ano passado. Agora, distribui mais de um milhão de refeições desde o início da emergência. O movimento também entrega kits de higiene, colchões e cobertores.

"Depois que essa água abaixar, ainda temos muitas etapas diante da gente: limpeza, reconstrução. Então, por mais que seja um cenário que perdure por mais de 3 semanas, é importante frisar que o Rio Grande do Sul ainda precisa e ainda vai precisar de muita ajuda", completa o voluntário Vitor Brandão.

Mais uma vez, aulas são suspensas nas escolas de Porto Alegre e outras cidades do RS.

A prefeitura de Porto Alegre suspendeu as aulas nas redes pública e privada nesta segunda (27) e terça-feira (28). A determinação vale para as 99 escolas próprias e 219 parceiras da rede municipal e todas as instituições de ensino privadas.

O governo do Rio Grande do Sul, de acordo com o monitoramento dos serviços de infraestrutura no Estado, também suspendeu o retorno das atividades na rede estadual de ensino na Capital, e municípios específicos das coordenadorias: São Leopoldo (2ª CRE), Estrela (3ª CRE), Guaíba (12ª CRE), Santana do Livramento (19ª CRE), e Gravataí (28ª CRE).

Nas cidades da Região Sul, as aulas nas escolas municipais também não ocorrem nesses dois dias em razão da previsão de temporais.

A decisão em Porto Alegre foi tomada depois de um alerta preventivo emitido pela Defesa Civil Municipal sobre a possibilidade de chuvas intensas e ventos entre 60 e 100 km/h na Capital.

Na última sexta-feira (24), as atividades escolares já haviam sido suspensas em razão das fortes chuvas que atingiram a cidade.

Ao todo, 14 escolas próprias municipais e 27 da rede conveniada foram total ou parcialmente alagadas e registraram grandes perdas de infraestrutura durante a enchente histórica que assola a Capital. Já as escolas municipais de ensino fundamental Grande Oriente do RS e Aramy Silva permanecem atuando como abrigos temporários.

Panorama nas estaduais

Dados das escolas afetadas (danificadas, servindo de abrigo, com problemas de transporte, com problema de acesso e outros):

1.065 escolas 250 municípios 29 Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) 381.231 estudantes impactados 578 escolas danificadas com 220.791 estudantes matriculados. 57 escolas servindo de abrigo.

Escolas

Total de escolas: 2.340 Já retornaram às aulas: 1.752 (74,8%) Ainda não retornaram: 588 (25,1%) - 233 delas ainda sem data prevista.

Estudantes

Total de estudantes: 741.831 Retornaram às aulas: 495.394 (66,8%) Ainda não retornaram: 246.437 (33,2%) - 91.324 deles ainda sem data prevista.

Confira como estão os rios e os serviços, às 17h desse domingo (26) de acordo com o governo do Estado:

Guaíba - Porto Alegre – 4,04 metros (cota inundação 3,00 Centro; 2,10 Ilhas) Rio dos Sinos - São Leopoldo - 4,75 metros (cota inundação 4,50) Rio Gravataí - Passo das Canoas - 5,40 metros (cota inundação 4,75) Rio Taquari - Muçum – 5,03 metros (cota inundação 18,00) Rio Caí - Feliz – 3,11 metros (cota inundação 9,00) Rio Uruguai - Uruguaiana – 8,30 metros (cota inundação 8,50) Lagoa dos Patos - Laranjal – 2,35 metros 13h (cota inundação 1,30)

Energia elétrica, água e telefonia

CEEE Equatorial: 43.646 pontos sem energia elétrica (2,2% do total de clientes); RGE Sul: 67.500 pontos sem energia elétrica (2,2% do total de clientes); Corsan: Serviço normalizado; Tim: Serviço normalizado; Vivo: 3 municípios sem serviços de telefonia e internet; Claro: Serviço normalizado.

Agência Brasil

A decisão foi tomada após um alerta preventivo emitido pela Defesa Civil da Capital sobre a possibilidade de chuvas intensas e ventos.

Ciclone extratropical causa chuva e vento intensos no RS.

A formação de um ciclone extratropical sobre a Região Sul do País deve trazer de volta aos gaúchos, nesta segunda-feira (27), uma combinação de chuva e vento intensos, com risco de temporais localizados. Conforme previsão da MetSul Meteorologia, as condições climáticas também deixarão o mar agitado em uma extensa área costeira, com forte ressaca nas praias.

Uma ressalva é feita pela empresa: a instabilidade não trará repiques de enchentes em áreas atingidas por enchentes nas últimas semanas. Outro aspecto positivo é que esse tipo de sistema costuma impulsionar ar seco para o Estado ao se afastar. "Passada a instabilidade, o ciclone garantirá vários dias seguidos sem chuva volumosa ou então com sol e nuvens, proporcionando a baixa dos níveis de vários rios".

O boletim – disponível em metsul.com – acrescenta que uma série de pequenas áreas de baixa pressão se formará na altura do Rio Grande do Sul nesta segunda, mas depois dará origem a um centro de baixa pressão mais profundo na costa que vai caracterizar um ciclone extratropical maduro no Litoral entre terça e quarta-feira.

Marcello Campos/O Sul

Meteorologia prevê dias de sol após a nova precipitação.

Como fica a semana

O tempo vai ficar instável em grande parte do Estado nesta segunda, com chuva em alguns pontos moderada a forte com volumes altos (30 a 50 milímetros) em poucas horas. Isso em pontos do Sul e do Leste do Rio Grande do Sul. Há possibilidade ainda de raios e temporais localizados.

Na terça, o vórtice do ciclone vai estar sobre o mar junto ao litoral do Rio Grande do Sul e ainda provoca chuva por vezes forte a intensa no Sul gaúcho no começo do dia enquanto na maioria das regiões do Estado cessa o risco de precipitação volumosa com o avanço de ar mais seco a partir do Oeste.

A circulação de umidade do sistema na costa, porém, ainda traz abundante nebulosidade e pode ter garoa ou chuva fraca em diferentes pontos do Rio Grande do Sul ao longo da terça, intercalada com aberturas de sol em vários locais do Estado.

Já na quarta-feira, o centro do ciclone estará sobre o Oceano Atlântico mais distante da costa do Sul do Brasil e se afastando do continente. O sol aparece com nuvens no estado, mas com momentos de maior nebulosidade. Ainda pode ocorrer chuva ou garoa isolada e passageira.

Na quinta-feira, a tempestade já estará mais distante da costa e o sol aparece com nuvens no Rio Grande do Sul, embora ainda ocorram momentos de maior nebulosidade em diversos pontos do Estado por nuvens baixas ou nevoeiro, especialmente no início do dia.

A sexta, por sua vez, terá o centro do ciclone localizado muito longe do Rio Grande do Sul, no Atlântico, e o território gaúcho terá um dia com sol, nuvens e momentos de maior nebulosidade em que o céu pode ficar nublado ou encoberto em diversas localidades, principalmente no começo do dia por camadas de nuvens baixas ou nevoeiro. (Marcello Campos)

Mortes no RS sobem para 169. Outros 56 gaúchos ainda não foram encontrados.

Boletim compartilhado na noite desse domingo (26) pela Defesa Civil Estadual ampliou para 169 o número de mortes causadas pelas enchentes que atingem o Rio Grande do Sul nas últimas semanas. Outros 56 gaúchos ainda não foram encontrados e mais de 637 mil ainda não voltaram para casa (quase 56 mil permanecem em abrigos públicos). Já os resgates abrangem cerca de 77,7 mil pessoas e 12,5 mil animais.

Marcello Campos/OSul

Dos 497 municípios do Estado, 469 (quase 95%) registram perdas.

Dentre perdas humanas e materiais, mais de 2,34 milhões dos 11,3 milhões de habitantes (20,7%) do Estado tiveram suas vidas afetadas de algum modo pela tragédia climática. Ao menos 469 dos 497 municípios (94,3%) registram danos e prejuízos, em uma estatística que inclui o impacto à mobilidade rodoviária, no momento com bloqueios parciais ou totais em 67 trechos de 42 estradas estaduais ou federais.

As operações de apoio, por sua vez, contam no momento com um efetivo superior a 28,1 mil profissionais de segurança e salvamento, além de milhares de voluntários. Reforçam a logística quase 4,1 mil viaturas, 14 aeronaves (aviões e helicópteros) e 216 embarcações náuticas.

Serviços essenciais

Já no que se refere à falta de serviços essenciais como água, luz e telefonia/internet, o governo gaúcho forneceu a seguinte atualização, com base em informações prestadas por empresas e concessionárias desses segmentos:

– RGE Sul: 67.500 pontos sem energia elétrica (2.4% do total de clientes). – CEEE Equatorial: 43.646 pontos sem energia elétrica (2.7% do total de clientes). – Corsan: sistema normalizado. – Vivo: 3 municípios sem serviços de telefonia e internet. – Claro: Serviço normalizado. – Tim: Serviço normalizado.

Aeroportos

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, continua com operações suspensas por tempo indeterminado. Durante essa paralisação, embarques e desembarques de voos comerciais são realizados na Base Aérea da cidade vizinha de Canoas, incluindo viagens para São Paulo e Campinas (SP).

Já as unidades administradas pelo governo gaúcho funcionam normalmente – Canela, Capão da Canoa, Carazinho, Erechim, Passo Fundo, Rio Grande, Santo Ângelo e Torres. O mesmo vale para as administradas pelas prefeituras de Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul e pela concessionária CCR (Bagé, Pelotas e Uruguaiana).

Envio de alertas

Qualquer cidadão pode se cadastrar para recebimento de alertas meteorológicos da Defesa Civil Estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por mensagem SMS para o número 40199. Em seguida, uma confirmação é enviada, habilitando o envio dos avisos.

Também é possível se cadastrar por meio do aplicativo whatsapp. A adesão exige o registro pelo telefone (61) 2034-4611. Inicia-se então o contato por meio de um robô de atendimento, digitando-se apenas ”Oi”. Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse para começar a receber as mensagens. (Marcello Campos)

Voos comerciais de Porto Alegre são realizados na Base Aérea de Canoas a partir desta segunda.

Parte dos voos com destino ou origem no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, fechado por tempo indeterminado, serão retomados na manhã desta segunda-feira (27), de forma temporária, na Base Aérea de Canoas, município vizinho da Capital. O primeiro desembarque está previsto para as 8h.

Os embarques e desembarques ocorrerão no ParkShopping Canoas, tendo como destino Campinas (Aeroporto de Viracopos) e São Paulo (Aeroporto de Guarulhos e Aeroporto de Congonhas).

A Fraport, concessionária responsável pelo aeroporto da Capital, afirma que o centro comercial estará aberto desde às 6h e fechará após o último voo previsto do dia. O local fica na Avenida Farroupilha, 4.545, e foi adaptado para as companhias aéreas realizarem check-in, despacho de bagagem, assim como embarque e desembarque de passageiros. A entrada ocorrerá pelo piso L2 , entrada B.

As companhias aéreas que irão atuar no terminal provisório de Canoas são: a Gol, Azul e Latam, e as passagens devem ser adquiridas diretamente com as companhias.

Regras para embarque

Após todos os procedimentos, os passageiros deverão aguardar em uma sala de embarque, de onde são levados até a Base Aérea de Canoas em um ônibus. O trajeto é de cerca de 3,4 km e leva aproximadamente 10 minutos de carro.

Os passageiros poderão embarcar com um item pessoal e uma bagagem de mão, a partir das regras de cada companhia. Conforme a franquia adquirida, também será possível despachar bagagens no terminal.

A Fraport afirma que os passageiros devem se apresentar com três horas de antecedência ao voo e que o processo de embarque termina 1h30 antes da decolagem. Ou seja, não é possível ingressar na sala de embarque após esse período.

Para o embarque no terminal de Canoas, foram instalados equipamentos de raio-X, portas com detectores de metal e ETD (Explosive Detection Trace), que é utilizado para inspecionar bagagens de mão e passageiros, pela Polícia Federal.

Divulgação

As companhias aéreas que irão atuar no terminal provisório de Canoas são: a Gol, Azul e Latam.

Companhias Aéreas

A Latam começa a operar a partir de 27 de maio, com voos entre o Rio Grande do Sul e São Paulo. Serão voos diários na rota Guarulhos/Canoas e cinco voos semanais na rota Congonhas/Canoas (exceto quartas e sábados). A aeronave terá capacidade para até 176 passageiros.

A Azul vai ter voos a partir de 1º de junho, entre o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), e a Base Aérea de Canoas, com aviões Embraer E1-195. A empresa segue operando dos terminais de Pelotas, Santa Maria, Santo Ângelo e Uruguaiana, com saídas de Campinas e Curitiba.

Já a Gol vai ter nove voos semanais diretos entre Guarulhos e Canoas. A empresa vai operar com aviões modelo Boeing 737, com capacidade para até 186 passageiros.

Entenda o caso

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, localizado na Zona Norte de Porto Alegre, está inundando e não recebe voos desde 3 de maio. O terminal e a pista ficaram alagados após as cheias e os temporais, que já deixaram 169 mortos em todo RS. A Fraport afirma que não há previsão de reabertura do espaço.

Com o fechamento do aeroporto, a malha aérea precisou ser readequada em todo estado. Com isso, terminais de municípios do interior servem de alternativa para 116 voos comerciais por semana.

Direção da Trensurb pretende retomar parcialmente até esta quarta-feira o transporte de passageiros.

O transporte de passageiros pela Trensurb pode ser parcialmente retomado na terça (28) ou quarta-feira. A previsão é do presidente da estatal, Fernando Marroni, que em vídeo nas redes sociais explicou não ter sido possível deslocar os vagões para iniciar as operações entre Canoas e Novo Hamburgo já nesta segunda, conforme previsto dias atrás.

A estratégia emergencial é reativar as linhas em mão-dupla desde a Unisinos até o bairro Mathias Velho (Canoas), bem como em sentido único entre as estações Novo Hamburgo e Unisinos (São Leopoldo). Para isso, a empresa precisa concluir uma série de reparos (inclusive no sistema elétrico) da estrutura férrea e das unidades.

Até a noite desse domingo não havia manifestação da empresa sobre eventuais impactos à programação pelas condições climáticas. Os principais serviços de meteorologia indicam para estes dois primeiros dias úteis da semana o retorno das chuvas intensas ao Estado, combinadas a ventos de alta intensidade.

Divulgação/Trensurb

Condições climáticas dos últimos dias atrasaram o cronograma de recuperação das estações.

Já para o segmento entre Porto Alegre e Canoas não há uma perspectiva no curtíssimo prazo, até porque parte das áreas por onde passam os trens na capital permanecem alagadas. Atualizações sobre o transporte por metrô são divulgadas no site trensurb.gov.br.

Suspenso em sua totalidade desde o dia 3 de maio por causa das enchentes, o serviço de metrô foi afetado por alagamentos em vários de seus 22 pontos de embarque e desembarque – em Porto Alegre, três tiveram perda total: Mercado Público, Rodoviária e São Pedro (Zona Norte). Também afetou o cronograma um incêndio em equipamento na Estação São Luiz, em Canoas, na semana passada.

A boa notícia é que não houve perda entre os 40 metrôs da atual frota. Preventivamente, a maioria dos veículos foram retirados para pátios de manutenção longe do alcance das cheias do Guaíba, exceto por um vagão que permanece ilhado na Estação Mercado (Centro Histórico de Porto Alegre). É necessário, porém, avaliar cada trem, peça a peça, para verificar possíveis danos.

Histórico

Implementado na capital gaúcha e cidades vizinhas em 1985 (há quase 40 anos, portanto), o Trensurb tem atualmente 22 estações e atende a cada dia útil uma clientela de aproximadamente 200 mil passageiros em Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo – há planos de estender o serviço até Sapucaia do Sul.

O sistema possui uma extensão total de quase 44 quilômetros, com paradas a cada 2,1 quilômetros (em média). Cada plataforma de embarque e desembarque tem 190 metros de extensão, compatíveis com a operação de dois trens acoplados. Os sistemas de sinalização permitem a circulação de 20 composições por hora, em cada sentido. (Marcello Campos)

REDE
Praia
TRAMANDAÍ FM • CAPÃO FM • TORRES FM
XANGRI-LÁ FM • IMBÉ FM • CIDREIRA FM

Tragédia no RS já passa de R$ 1,6 bilhão em indenizações de seguros.

Empresas de seguro que atuam no Rio Grande do Sul já receberam 23.441 comunicados de acidentes decorrentes dos efeitos adversos dos temporais que atingem o Estado desde o fim de abril. Segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), somados, os avisos de sinistros já ultrapassam a casa dos R$ 1,67 bilhão a serem pagos em indenizações, mas ainda estão muito distantes de representar a real dimensão dos prejuízos da catástrofe.

“Neste momento, uma parte muito grande dos segurados sequer avisou os sinistros ocorridos. Sequer entraram com os pedidos de indenização. Isso é natural, porque as pessoas estão cuidando de questões muito mais prementes. Cuidando de suas sobrevivências e de salvar seus bens. Muitas pessoas vão deixar para fazer as notificações assim que as coisas se acalmarem mais”, disse o presidente da entidade, Dyogo Oliveira.

Para Oliveira, dada a extensão da área atingida e o fato de áreas densamente povoadas terem sido afetadas, esse será, provavelmente, o maior conjunto de indenizações já pago pelo setor segurador no Brasil em consequência de um único evento, superando o rompimento da barragem de Brumadinho (MG), da mineradora Vale, em 2019.

”E as seguradoras já vêm adotando procedimentos muito rapidamente para pagar os sinistros mais simples. Muitas seguradoras já estão pagando as primeiras indenizações e temos notícias de que, em média, há pagamentos sendo feitos em até 48 horas, com processos simplificados, inclusive dispensando vistorias e auditorias”, assegurou Oliveira.

Conforme os dados fornecidos por 140 seguradoras associadas à Cnseg, o maior número de avisos de sinistro registrados entre 28 de abril e 22 de maio vem de clientes residenciais/habitacionais, totalizando 11.396 comunicados, o equivalente a cerca de R$ 240 milhões em pagamentos previstos. Em seguida vêm os contratantes de seguro automotivo, com 8.216 registros ou cerca de R$ 557 milhões, e o seguro agrícola, com 993 registros ou R$ 47 milhões.

Seguros como o empresarial, de transporte, riscos diversos e riscos de engenharia resultaram em 2.450 avisos de sinistros, totalizando uma previsão de pagamento de indenizações de pouco mais de R$ 322 milhões. Já os seguros contra grandes riscos, ou seja, seguros corporativos que

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Valor ainda está distante de representar real dimensão dos prejuízos.

incluem, entre outros, os empreendimentos de infraestrutura, englobam 386 avisos e atingem cerca de R$ 510 milhões.

“Os grandes riscos são os mais difíceis de avaliar no momento. As estruturas asseguradas estão, na maioria dos casos, alagadas. Só quando as águas baixarem será possível avaliar os danos”, explicou Oliveira, sem dar estimativas do valor total que as empresas seguradoras poderão ter que pagar a seus clientes.

“Não estamos fazendo projeções. Até porque, neste momento, é tecnicamente impossível e indesejável projetar o tamanho do impacto. Qualquer número que seja divulgado é um grande chute e a confederação não pode atuar desta maneira”, disse o presidente CNseg, acrescentando que o risco de o sistema de seguros não dispor de recursos para pagar as indenizações devidas é mínimo.

“Pode haver uma ou outra empresa mais impactada, mas não há esse risco, pois os custos são distribuídos entre todo o sistema, entre um grande número de empresas”, explicou Oliveira.

”Lamentamos tudo o que está acontecendo no Rio Grande do Sul e o setor segurador vem tomando medidas efetivas, demonstrando um comprometimento muito grande com a população do Estado. Logo no início, recomendamos às seguradoras que fizessem o adiamento dos vencimentos dos contratos e isso foi feito por todas as empresas, que têm prorrogado e reforçaram suas equipes, atendendo até mesmo a pessoas que não eram clientes”, disse.

O que esperar do nível do Guaíba após o 2º repique da enchente.

O nível do Guaíba chegou ao pico do segundo repique, em 4,32 metros, na sexta-feira (24), às 19h. Ao longo do dia seguinte, porém, ele voltou a diminuir. Às 16h, por exemplo, chegou a 4,10 metros, segundo a Defesa Civil do Rio Grande do Sul. Desde que a cheia começou, com as chuvas no fim de abril, essa foi a segunda vez que ocorreu um aumento no volume – a primeira ocorreu no último dia 13.

Ainda assim, o nível permanece bem acima da cota de inundação, de 3 metros. E algumas áreas da capital gaúcha que já haviam secado voltaram a registrar alagamentos ao longo dia, especialmente devido às ondas formadas pelos ventos do quadrante Sul, como mostrou a empresa de meteorologia MetSul.

Os especialistas da MetSul estimam que o nível deve permanecer elevado após esse 2º repique. "Choveu muito no final da semana na bacia do Jacuí, que é o principal rio contribuinte do Guaíba, com quase 200 mm no Vale do Rio Pardo (meio da bacia) e entre 80 mm e 130 mm nas nascentes no Norte do estado", afirmam.

Alex Rocha/PMPA

Bairros como Cidade Baixa, Praia de Belas e Menino Deus, além da região do 4º Distrito, foram inundados pela cheia do Guaíba.

Além disso, outros rios que desaguam no Guaíba, como o Gravataí, também estavam elevados neste sábado. "Diante deste cenário, o Guaíba não apenas vai se manter muito alto por dias como a cheia não terminará tão cedo, devendo-se prolongar pelo mês de junho com áreas ainda inundadas em Porto Alegre no próximo mês", dizem.

Alagamentos

As chuvas intensas dos temporais da última quinta-feira causaram o aumento do nível da água, que subiu por bueiros. Em resposta, a prefeitura decidiu fechar comportas com sacos de areia para evitar que a água do lago invadisse a cidade.

Algumas ruas de Porto Alegre seguem tomadas por lixos e entulhos, consequência do recuo do nível da água.

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) já retirou mais de sete mil toneladas de resíduos das ruas, entre móveis estragados, lodo acumulado e varrição, segundo a prefeitura, que faz este trabalho desde o dia 10.

Contudo, em algumas áreas da Capital, como na Zona Norte, a água ainda não baixou e os moradores não conseguem voltar para casa.

Números atuais

Dos 497 municípios no Estado, 469 foram atingidos pelas enchentes. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), disse que a reconstrução das áreas afetadas deve levar de seis meses a um ano.

Conforme boletim da Defesa Civil divulgado às 18h desse domingo (26), o número de desalojados é 581.638, com 55.813 pessoas em abrigos, num total de 2.345.400 afetados. Foram registradas 169 mortes, 806 feridos e 56 desaparecidos.

Diretor afirma que investigação no Dmae "ajudará a esclarecer problemas".

O diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre, Maurício Loss, avalia como positiva a decisão do prefeito Sebastião Melo em determinar a abertura de investigação sobre supostas falhas no sistema utilizado pelo órgão para viabilizar o escoamento da enchente. Segundo ele, a iniciativa ajudará a esclarecer a situação.

Em entrevista nesse domingo (26) ao grupo jornalístico GZH, ele disse que os resultados poderão ”desmistificar” informações sobre o assunto. A referência é alusiva aos questionamentos sobre a atuação do poder público municipal na prevenção e combate à catástrofe causada pelo excesso de chuvas, e que teve nos problemas envolvendo casas de bombeamento um principais motivos de críticas.

”Acredito que o objetivo é justamente mostrar à sociedade que não houve negligência por parte do Dmae, por ser um processo que o Dmae tomou conhecimento há apenas cinco meses e que tramitou por áreas pertinentes aos projetos (...)”, frisou. ”Não se trata de buscar culpados, mas comprovar que não houve tempo para qualquer medida nesse curtíssimo tempo, pois sempre se requer projeto, orçamento, licitação, contratação.

Investigação

Denominada ’investigação preliminar sumária” (IPS), a apuração determinada por Sebastião Melo sobre supostas falhas que causaram ou agravaram as enchentes e seus impactos na cidade foi comunicada em nota oficial divulgada no sábado (25). O foco são ”eventuais problemas em providências a partir de relatório de engenheiros do Departamento sobre as estações de bombeamento de água pluvial”.

Ressalta, ainda, que a medida tem caráter de urgência e deve abranger todos os processos relacionados ao assunto. No dia anterior, ele havia dito mais uma vez que sua administração não esperava um acumulado de chuva tão alto em poucas horas, na semana passada.

A precipitação pluviométrica voltou a alagar bairros já atingidos (Menino Deus, por exemplo) e ainda causou inundação em áreas até então não alcançadas pela água, como o bairro Cavalhada (Zona Sul) tinham sido atingidas pela água. População, imprensa e especialistas questionaram a demora em alertar a população e anunciar medidas para evitar riscos.

Ele também rebateu que as autoridades soubessem das previsões da meteorologia, pois supostamente não tinham como saber que a chuva ocorreria com tamanha dimensão e rapidez: ”Tomamos as decisões quando tínhamos elementos para tomá-las. Não teve surpresa, porque eu sabia da chuva. Mas o sistema meteorológico gaúcho tem precariedades”.

O prefeito acrescentou que o governo do Estado está contratando um

Alex Rocha/PMPA

Sistema de drenagem de enchente é alvo de apuração determinada pelo prefeito.

novo sistema de monitoramento, com maior precisão e que será compartilhado com todas as 497 cidades gaúchas: ”Há uma licitação a caminho, isso não deve demorar”.

Sobre a pane em casas de bombeamento e drenagem, Melo voltou a contemporizar: ”O sistema de proteção de cheias funcionou parcialmente e muito bem. Se não fosse por isso, a situação da cidade seria muito mais grave. Então não dá para desconstruir o sistema, tem que corrigir”.

Ele reiterou, ainda, a postura de dividir a responsabilidade com os prefeitos anteriores de Porto Alegre: ”Sou o décimo-terceiro chefe do Executivo municipal desde 1969, então a gente precisa discutir o histórico desse processo. Todos os meus antecessores nesse período fizeram sua parte, porém o sistema não foi revisto”.

Operação bota-fora

Já em declaração ao jornal ”O Globo”, ele admitiu ter mudado seu posicionamento em relação à diretriz para que os ocupantes de residências e empresas invadidas pela água depositassem o entulho na calçada em frente a cada local – medida que motivou duras críticas devido a problemas como a dificuldade dos garis em recolherem tudo antes da nova ocorrência de chuva, que acabou espalhando os resíduos pela cidade e entupindo bueiros, dentre outros transtornos.

”Quando há um erro de comunicação, sou o primeiro a reconhecer”, afirmou. ”Nos bairros da operação bota-fora, talvez o ideal fosse um aviso para evitar naquele dia. Mas também havia entulho de antes. E não dá para parar o trabalho cotidiano, são mais de 800 garis nessas áreas. O custo mínimo para limpar a cidade é de R$ 100 milhões, dos quais R$ 6 milhões já vieram do governo federal e estamos pedindo mais R$ 30 milhões. A iniciativa privada ajuda como pode. Esse trabalho não vai terminar da noite para o dia”.

(Marcello Campos)

Equipamento de drenagem no bairro Humaitá, em Porto Alegre, tem instalação adiada para esta segunda.

Prevista inicialmente para sexta-feira (24) mas adiada para o domingo (26) no bairro Humaitá, Zona Norte de Porto Alegre, a instalação de uma bomba flutuante de drenagem da água da enchente foi remarcada para esta segunda. O Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) atribuiu a medida à atrasos no cronograma por causa da chuva dos últimos dias.

Júlio Ferreira/PMPA

Não foi informado se o mau tempo pode atrasar novamente o uso da bomba flutuante.

Não foi informado, entretanto, se há possibilidade de nova suspensão da atividade devido ao retorno dos altos volumes de precipitação pluviométrica e com ventos de até 100 quilômetros por hora. O alerta é da Defesa Civil, com base em boletim do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet):

"Essa combinação pode prolongar as inundações, causando transbordamentos de arroios e deslizamentos de encostas, além do risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores e descargas elétricas".

A bomba em questão foi cedida pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) para uso na região abrangida pela Estação de Bombeamento de Águas Pluviais 5 (Ebap 5), no Humaitá. O equipamento será instalado no pátio da unidade, ligado a um cano no poço de saída, sem a necessidade de cruzar a pista da Freeway.

Trata-se de uma das áreas mais afetadas na cidade pela invasão da água do Guaíba. Além de casas, prédios e estabelecimentos comerciais, o bairro abriga a Arena do Grêmio. (Marcello Campos)

Incêndio atinge instalações de empresa no bairro Humaitá, em Porto Alegre.

Um edifício comercial no bairro Humaitá, na Zona Norte de Porto Alegre, sofreu na noite de desse domingo (26) um incêndio de grandes proporções. Imagens compartilhadas nas redes sociais mostram uma alta coluna de fogo e fumaça. Por precaução, o Corpo de Bombeiros evacuou imóveis localizados nas imediações, incluindo um condomínio residencial. Ninguém se feriu.

Trata-se do prédio nº 1.105 da rua José Aloísio Filho, esquina com Ely Leite Urdapilleta, quase na divisa com o bairro Anchieta. Ali estão localizadas as instalações da empresa Autoglass, especializada em vidros, peças e outros itens para veículos.

O fogo começou no início da noite e foi controlado por volta das 21h30min. Preventivamente, funcionários da CEEE Equatorial desligaram a energia do imóvel. A extensão dos danos será apurada, assim a causa das chamas.

A região – que também abriga a Arena do Grêmio e o Hotel Deville – é uma das mais afetadas pela enchente das últimas semanas na capital gaúcha. Conforme testemunhas, esse aspecto dificultou a chegada das equipes de combate às chamas, a bordo de cinco viaturas da corporação.

No site autoglass.com.br, a empresa detalha que sua sede está em Vila Velha (ES) e que há mais de 70 lojas próprias em todo o Brasil. Conta, ainda, com filial na Colômbia. Em relação à unidade da Zona Norte de Porto Alegre, as atividades estavam paralisadas nas últimas semanas por causa da enchente e há uma previsão de retorno em 3 de junho, que agora será reavaliada.

Reprodução

Região é uma das mais afetadas na capital gaúcha pela enchente das últimas semanas.

"(...) Neste momento, estamos nos inteirando dos fatos e tomando as devidas providências para que a operação possa ser retomada assim que possível, com total segurança", declarou a empresa por meio de nota. (Marcello Campos)

Porto Alegre ainda tem centenas de carros embaixo d'água.

Após quase um mês do início da enchente histórica em Porto Alegre, a Capital gaúcha ainda tem centenas de carros que permanecem embaixo d'água.

Alguns bairros da cidade, principalmente na Zona Norte, continuam inundados. Localizado nessa região, o aeroporto Salgado Filho ainda está alagado e sem previsão de reabertura.

Segundo estimativa feita pela empresa Bright Consulting, especializada no setor automotivo, cerca de 200 mil pessoas perderam os seus carros em todo o RS em decorrência da tragédia climática. A empresa avalia que somente 30% dos proprietários tenham seguro contra inundações.

Reprodução

Cerca de 200 mil gaúchos perderam os seus carros nas enchentes que castigam o Estado.

Na última sexta-feira (24), Porto Alegre voltou a ser atingida por fortes chuvas, e novos pontos de alagamento foram registrados, principalmente na Zona Sul. A água também voltou a subir em bairros onde já havia baixado, como Menino Deus e Cidade Baixa, causando pânico nos moradores. Na ocasião, a prefeitura anunciou o fechamento das comportas do Guaíba e utilizou sacos de areia para fazer a contenção da água.

A Defesa Civil Municipal emitiu um alerta para a possibilidade de chuva intensa com rajadas de vento nesta segunda-feira (27) em Porto Alegre.

Oitenta cães e gatos vítimas de maus-tratos ou resgatados das enchentes são adotados em Porto Alegre.

A Usav (Unidade de Saúde Animal Victória), no bairro Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, realizou no sábado (25) uma feira de adoção com o objetivo de encontrar novos lares para animais resgatados de situações de maus-tratos ou das inundações na Capital.

Cerca de 300 pessoas compareceram ao evento, segundo balanço divulgado pela prefeitura nesse domingo (26). Dentre os 170 animais disponíveis para adoção, 80 encontraram novos lares, sendo 50 cães e 30 gatos. Eles foram castrados, vacinados e microchipados.

"A feira de adoção é uma iniciativa muito importante para proporcionar dignidade e um lar seguro para esses animais que tanto sofreram", destacou Fabiana Ribeiro, coordenadora do Gabinete da Causa Animal da prefeitura.

Ela enfatizou que esse evento marcou o início de uma série de ações voltadas para encontrar lares, tanto permanentes quanto temporários, para esses pets em necessidade.

As adoções seguem disponíveis na Usav, localizada na Estrada Berico José Bernardes, 3.489, durante esta semana, das 8h às 17h, com acompanhamento veterinário vitalício para os animais adotados. A unidade, que conta com um hospital veterinário e um canil, abriga cerca de 250 animais vítimas de maus-tratos, abandonados ou resgatados das enchentes.

Divulgação/PMPA

Unidade de Saúde Animal Victória promoveu uma feira de adoção no fim de semana.

Unidade Móvel de Saúde é inaugurada no Shopping Total para atender gratuitamente a população de Porto Alegre.

Divulgação

Unidade móvel faz atendimentos de saúde no local.

Desde o início deste mês, quando começaram as enchentes em Porto Alegre e em quase todo o território gaúcho, o Shopping Total tem reunido serviços para a comunidade. Foi criado um centro de arrecadação no Largo Cultural, ao lado da Pompéia, que já somou mais de 3 mil toneladas de água, colchões, roupas, sapatos, kits de higiene e cestas básicas, recebendo donativos de todo o Brasil, inclusive de Brumadinho (MG).

Os itens passam pela triagem de voluntários, que fazem a separação e os encaminham para abrigos e casas de acolhimento na Capital e na Grande Porto Alegre. Para a logística funcionar, o Total conta com o apoio de instituições como Instituto Dunga, Instituto Cultural Floresta, Seleção do Bem, Defesa Civil e Prefeitura de Porto Alegre, entre outras.

Vias de certidões gratuitas

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, em parceria com os Registradores Civis das Pessoas Naturais de Porto Alegre, oferece gratuitamente mais um ponto de atendimento emergencial para solicitação de segundas vias de certidões de nascimento, casamento e óbito para as pessoas que perderam seus documentos nas enchentes. A medida é extensiva à documentação de todo o Brasil.

No Total, em conjunto com o 3º Cartório de Registro Civil, o local funciona nos dias úteis, das 12h às 17h, na loja em frente ao Tudo Mais Utilidades. Quem for fazer registro de nascimento também será atendido.

Esses documentos são gratuitos para quem se declarar atingido pelas enchentes. Para obtenção de outros, em especial da carteira de identidade, é indispensável que os usuários solicitem a segunda via de suas certidões de nascimento ou casamento.

Unidade Móvel de Saúde

Uma Unidade Móvel da ONG SAS Brasil, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, está instalada no Largo Cultural do Total. O veículo funciona diariamente, das 9h às 22h, por 30 dias. As especialidades oferecidas são medicina de família e comunidade, com dois médicos de família, uma enfermeira de família, uma cirurgiã dentista, uma farmacêutica, uma auxiliar de farmácia e quatro técnicas de enfermagem.

Qualquer pessoa que acessar a unidade será atendida, apresentando preferencialmente documentos com foto, informando o CPF. Todas as faixas etárias, gestantes e bebês podem fazer consultas.

Procergs restabelece o data center, e sistemas informatizados do Estado devem voltar a operar nesta segunda.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

O data center do Estado foi desligado após o prédio da Procergs ser inundado pelas fortes chuvas que atingem o Estado.

O governo do Estado começou, no último sábado (25), o processo para reativar o data center da Procergs, desligado preventivamente em 6 de maio por causa dos alagamentos que atingiram a sede da companhia, na região Central de Porto Alegre. Ao final do trabalho de religamento, que se estendeu ao longo desse domingo (26), os sistemas do Estado que ainda estavam fora do ar devem voltar a ficar disponíveis nesta segunda-feira (27).

Coordenado pela SPGG (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão), as várias frentes de trabalho que permitiram iniciar a retomada incluíram a montagem de grandes estruturas elétricas alternativas, contando com três geradores de grande porte (2200 Kw), nove toneladas de cabos e novo sistema de no break com 13 toneladas de equipamentos, todos instalados em um ambiente elevado a seis metros de altura a partir do solo.

O processo ocorreu em etapas, iniciando pela ativação da alimentação elétrica do prédio e concluindo com o restabelecimento de todos os sistemas, sem impacto no banco de dados.

Processo de religamento

O processo de religamento é extenso, complexo e composto por diversas etapas, divididas em três grandes grupos: religação da infraestrutura elétrica e térmica, religação da infraestrutura eletrônica (composta por mais de 4 mil itens) e, por fim, a reativação dos sistemas e dos serviços em si.

As equipes de trabalho envolvidas com a reativação da infraestrutura elétrica e térmica, formadas por quase 50 profissionais, entre engenheiros e técnicos eletricistas, atuaram durante toda a madrugada e restabeleceram a energia no sábado.

A segunda etapa é a religação dos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, o data center em si, composto por mais de 4 mil itens, processo que está em curso. Na sequência, com toda a infraestrutura disponível, entrarão em ação mais de 600 profissionais, divididos em seis equipes, para iniciarem a reativação de todos os sistemas e serviços que eventualmente ainda não estão no ar.

Grande parte dos serviços essenciais permaneceram ativos, em infraestruturas paralelas, como o ambiente de disaster recovery da Procergs (segundo data center) ou no ambiente de nuvem (cloud).

A Procergs gerencia mais de 900 sistemas, que cumprem as mais diversas funções em diferentes áreas da administração pública.

Saiba por que o Exército assumirá a entrega de doações a vítimas da enchente em Eldorado do Sul.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) fez mediação em reunião, na tarde do último sábado (25), com a prefeitura de Eldorado do Sul e outros órgãos públicos para que o Exército Brasileiro assuma a entrega de doações às vítimas da enchente no município.

Divulgação/MPRS

Encontro ocorreu horas depois de uma operação deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO).

O encontro ocorreu depois de uma operação deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) em investigação relacionada ao desvio de donativos por parte de três integrantes da Defesa Civil municipal.

A reunião ocorreu na sede do Centro Administrativo da cidade, quando foi explicado aos gestores públicos que os investigados foram afastados das suas funções e, por isso, a necessidade de ser delegado aos militares, em caráter de urgência, o recebimento, controle e distribuição de donativos à população.

Os promotores de Justiça presentes no encontro ainda informaram que a decisão foi tomada após contato com o procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, e que o principal objetivo foi evitar que moradores ficassem desatendidos de suprimentos básicos durante a investigação do MPRS.

Outra decisão tomada foi no sentido de que a prefeitura apresente um plano de trabalho para utilização dos recursos públicos já disponibilizados no atendimento às vítimas e na reconstrução da cidade.

Participaram da reunião os promotores de Justiça André Dal Molin, Maristela Schneider, Rafael Riccardi e Plínio Castanho Dutra, além do prefeito, Ernani Gonçalves, e demais integrantes da administração municipal. Esteve presente também, pelas Forças Armadas, o capitão de Mar e Guerra, Dirlei Donizette Côdo, entre outros militares, bem como, integrantes da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC).

Investigação

A operação do GAECO foi realizada porque está sendo investigado pelo MPRS o fato de que parte das doações encaminhadas para Eldorado do Sul era entregue somente com o objetivo de contemplar futuros eleitores dos investigados. Dois dos três suspeitos são pré-candidatos nas próximas eleições municipais.

A cidade foi uma das mais atingidas pelos temporais no Estado, com a totalidade de seus moradores afetados pela elevação das águas do Lago Guaíba e do Rio Jacuí. A investigação continua após o cumprimento de nove mandados de busca e apreensão na prefeitura, em depósitos e nas casas dos três integrantes da Defesa Civil municipal investigados.

ONG de Cachoeirinha é investigada por supostos desvios de doações para pessoas atingidas pelas chuvas.

O MP (Ministério Público) do Rio Grande do Sul está investigando supostos desvios de doações em uma ONG (organização não governamental) de Cachoeirinha, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

"Documentos, celulares e mídias estão sendo analisados, além de outros procedimentos adotados contra a ação criminosa motivada para fins políticos", informou o MP nesse domingo (26). Três suspeitos são investigados.

MP/Divulgação

Segundo o MP, uma carreta transportando donativos de outro Estado foi descarregada em um depósito que não é um ponto de coleta oficial.

A apuração começou depois que o MP recebeu uma denúncia apontando que uma carreta com donativos de outro Estado foi descarregada em um depósito que não é um ponto de coleta oficial. Mandados de busca e apreensão foram cumprido no local, no dia 19 deste mês, durante uma operação do MP.

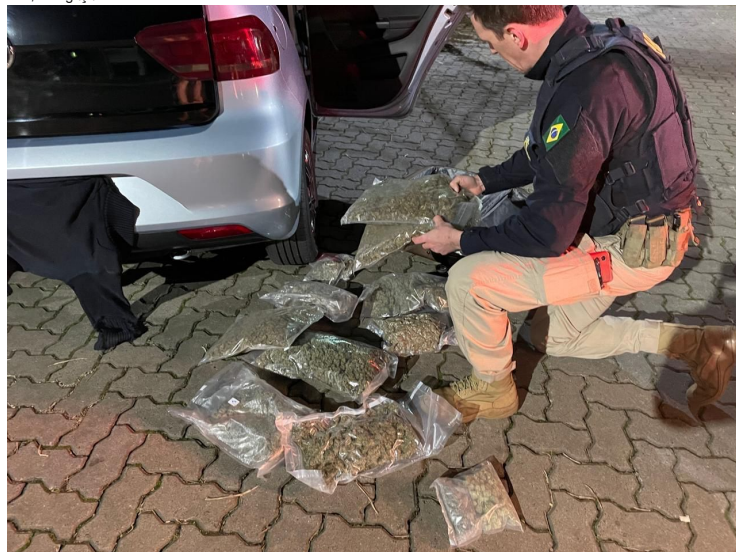
"Foram detectados fortes indicativos da apropriação indevida pelos suspeitos, que têm envolvimento com a política no município", ressaltou o órgão. O MP não divulgou o nome da ONG.

Presos traficantes que transportavam drogas em carro com donativos na Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) prendeu, no fim da madrugada desse domingo (26), um uruguaio e um brasileiro que transportavam mais de sete quilos de drogas trazidas do Uruguai. Os traficantes estavam em um Fox carregado com donativos para as vítimas das enchentes no RS. O carro foi abordado na BR-116, em Guaíba, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Emplacado em Jaguarão, o veículo se deslocava em direção à Capital gaúcha. Os dois ocupantes – um brasileiro de 29 anos e um uruguaio de 57 – disseram aos policiais que estavam trazendo cobertores e alimentos arrecadados na fronteira com o Uruguai para serem distribuídos a desabrigados na Região Metropolitana.

Em meio aos donativos, uma mala chamou a atenção dos agentes. Dentro dela, eles encontraram mais de sete quilos de skunk e haxixe. O carro e os entorpecentes foram apreendidos. Os cobertores e os alimentos serão doados.

PRF/Divulgação

O carro foi abordado pela PRF na BR-116, em Guaíba.

Produtores rurais do Rio Grande do Sul tentam salvar o que restou das lavouras.

Reprodução

Na Ceasa de Caxias do Sul, produtores tentam vender o pouco que sobrou.

As pequenas propriedades começam a contabilizar as perdas causadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Em algumas lavouras, o acesso é restrito pelo alagamento e muitos produtos que seriam vendidos para merenda escolar, em feiras ou nas próprias propriedades foram perdidos.

Na Central de Abastecimento de Caxias do Sul, produtores tentam vender o pouco que sobrou. "Está tudo estragado. Tem uns pés lá que, para tu encher uma caixa, tem que botar 30 pés, e não enche a caixa."

A Serra Gaúcha é responsável por grande parte da uva, do pêssego, da maçã e do caqui produzidos no Brasil, além de fornecer quase 70% das hortaliças consumidas no Rio Grande do Sul. A região ainda é uma das maiores fabricantes de suco, vinhos e espumantes do país.

Acessar algumas dessas propriedades é um desafio. Mais de 20 dias depois das primeiras chuvas, muitas delas ainda estão isoladas.

Uma ponte era a principal ligação da comunidade rural Santa Isabel com o centro de Caxias do Sul. Ela é de concreto e resistiu à força da enxurrada.

Já as duas cabeceiras dos dois lados, não. A força da água foi tão grande que levou todo o barranco. Então, hoje, a ponte liga nada a lugar nenhum.

Em Bento Gonçalves, município vizinho, mais perdas. Desta vez, nos vinhedos.

"Toda a safra de uva já havia sido colhida. Então, a gente não corre risco de desabastecimento de suco, vinho, espumante e derivados de uva para este ano", afirma o enólogo Thompson Didoné, da Emater-RS. A maior preocupação agora é com os agricultores. "Nós temos a questão da segurança do agricultor voltar para sua propriedade", continua.

Prejuízos

Muitos produtores ainda não têm a real dimensão dos prejuízos, isso porque muitas áreas ainda estão alagadas. Na propriedade de Eiscilda de Souza, por exemplo, a água começou a baixar, mas os níveis subiram novamente, alagando o milho. São 6 hectares e quase R$ 8 mil de investimento que podem ser perdidos.

Parte da lavoura e da silagem que Armando Porsch havia feito nesta safra ficou embaixo d'água. Ele planta de tudo um pouco no município de Parobé, a 95 km de Porto Alegre. No feijão, por exemplo, a colheita já tinha que ter sido feita. Vagens apodrecem e grãos estão brotados.

"Está tudo perdido, não tem mais o que fazer. É ficar sem renda, porque a gente vivia disso e não tem nem serviço fora, porque não tem como se deslocar, pois ficamos ilhados. só tem uma saída, que dá 18 km a mais", diz o produtor.

Os danos severos em rodovias, aeroporto e sistemas elétricos e de saneamento com as chuvas torrenciais no RS impõem um amplo mapeamento de riscos à infraestrutura básica de todo o País.

As chuvas no Rio Grande do Sul danificaram ou interditaram uma série de infraestruturas como aeroportos, estradas, ferrovias, redes de energia elétrica e transportes públicos. O custo da reconstrução ainda será calculado, mas a tragédia já trouxe à luz uma realidade: os riscos de eventos climáticos extremos para a infraestrutura precisam ser mais bem mapeados por concessionárias, governos e seguradoras no país. É um passo necessário para investir mais em prevenção e estabelecer uma engenharia financeira capaz de garantir recursos para reconstruções.

Esse processo já está em curso, apontam executivos do setor, mas muitas concessões de infraestrutura ainda têm contratos que não preveem os riscos climáticos — o que motiva ações em busca de reequilíbrios financeiros dos acordos. Nesses casos, geralmente a conta recai sobre os cofres públicos. Há uma defasagem na área de seguros e resseguros para grandes equipamentos de infraestrutura no país. A tragédia gaúcha, para especialistas, pode representar uma virada de página nesse debate.

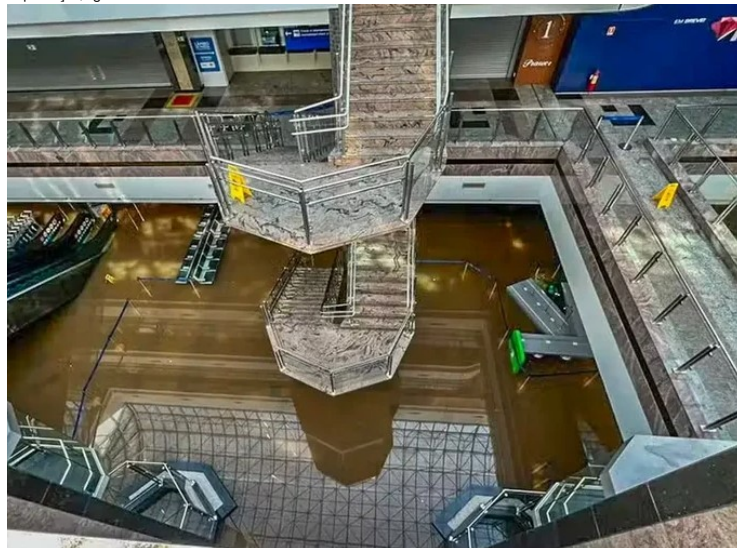
Via de regra, os contratos de infraestrutura concedidas à iniciativa privada estabelecem que eventos imprevisíveis, classificados como “caso fortuito ou de força maior”, devem ser arcados pelo poder público. No caso de eventos climáticos, nem sempre é claro o que pode ser considerado imprevisível ou extraordinário. Não há definições sobre o que seria um volume de chuvas, um período de estiagem ou uma velocidade de vento considerados anormais.

Ao longo do tempo, com as mudanças climáticas mais evidentes, houve uma evolução nos contratos nesse sentido. Entre as distribuidoras de energia, a maioria dos acordos é da década de 1990 e não contempla os riscos dos temporais extremos, por exemplo. É o caso da Enel, em São Paulo, que herdou um contrato de 1998 da Eletropaulo.

Os assinados na década passada, como o da concessão do Aeroporto de Guarulhos (SP), em 2012, fixam que eventos de força maior sem cobertura de seguro disponível no Brasil serão pagos pelo poder público. Contratos novos são mais detalhados, como o da futura privatização da Sabesp, estatal paulista de saneamento. Ele fixa parâmetros baseados em séries históricas para definir o que é ou não uma seca imprevisível.

Indefinição impera

A lei de parcerias público-privadas (PPPs), de 2004, obriga contratos a preverem quais prejuízos o poder público e o setor privado devem assumir. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por exemplo, entende que riscos geológicos considerados ordinários são de responsabilidade de concessionárias de rodovias, e os extraordinários, da União — mas especialistas defendem a necessidade de parâmetros mais detalhados. Para calcular o impacto econômico dos riscos e adaptar as premissas financeiras dos contratos é preciso aperfeiçoar o mapeamento das ameaças.

Reprodução/Agência Brasil

Aeroporto de Porto Alegre está fechado por tempo indeterminado.

”Nem toda situação de crise é provocada por força maior. Muitas vezes, uma chuva acima da média aumenta os buracos numa via. Não é uma catástrofe natural, mas também não é algo para o qual estávamos preparados. Esse tipo de situação precisa ser aprofundada nas concessões”, diz Rodrigo Barata, sócio de Infraestrutura e Direito Público do Madrona Fialho Advogados.

O tema vem mudando a forma de fazer concessões, mas a análise dos riscos climáticos precisa contemplar os desastres mais frequentes. Natália Marcassa, CEO da MoveInfra, que representa concessionárias de rodovias, ferrovias, aeroportos e portos, afirma que os contratos de infraestrutura não estão adaptados para a realidade atual. Ela defende que o primeiro passo é aprofundar o mapeamento de riscos, tanto pelo poder público quanto pelas gestoras de ativos.

Desafio dos seguros

Outro debate que acelera no setor é sobre os seguros de infraestrutura. Segundo empresas e especialistas, há obras cujo risco é tão grande ou não corretamente mensurado que não há cobertura de seguros e resseguros disponível no País.

”Como a gente não tem um mapeamento detalhado, é difícil precificar o seguro. Sai mais caro do que deveria ou, em lugares onde a seguradora vê alto risco, ela nem faz a cobertura”, diz Natália Marcassa, da MoveInfra.

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) admite a lacuna. Diz que o país tem acesso ao mercado ressegurador local e global, mas falta precisão no mapeamento e avaliação dos riscos e da qualidade dessa infraestrutura. ”Pouquíssimas infraestruturas no Brasil hoje têm algum tipo de seguro”, afirma Dyogo Oliveira, presidente da CNseg.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,164	5,166
Dólar Turismo	5,184	5,364
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	5,612	5,614

Atualizado em: 26/05/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.306pts	-0.33%

Atualizado em 26/05/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 26/05/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
EM 2024	1,80	-0,61	1,95
12 MESES	3,69	-3,04	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	26/05 (SEMANA ATUAL)	19/05 (SEMANA ANTERIOR)	26/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.05	R$ 8.00	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.55
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,20	R$ 5,77
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 8,08
Agricultura	**Unidade**	**26/05** (SEMANA ATUAL)	**19/05** (SEMANA ANTERIOR)	**26/04** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,86	R$ 129,95	R$ 124,15
Arroz	50kg	R$ 121,45	R$ 113,73	R$ 103,77
Feijão	60kg	R$ 180,00	R$ 160,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 59,77	R$ 58,85	R$ 58,49
Trigo	1Ton	R$ 1.328,43	R$ 1.278,60	R$ 1.209,71

Atualizado em: 26/05/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministro Paulo Pimenta diz que a "tragédia no RS não irá impactar na inflação".

Responsável por coordenar a ajuda federal ao RS, o ministro-chefe da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, afirma tragédia climática no RS tem reflexos em todas as áreas da atividade econômica do Estado, mas não deve impactar na inflação.

”Toda a logística foi comprometida, isso vai ter um efeito muito grave na economia. Mas não acredito que isso impacte na inflação, pois ao mesmo tempo que nós estamos vivendo essa tragédia, há a necessidade de um intenso investimento para a recuperação da capacidade do estado e um investimento para que as pessoas tenham uma capacidade de consumo para poder recomeçar. Como o governo federal está oferecendo crédito com carência, com juro zero, nós vamos ter capacidade de resolver”, frisou em entrevista.

Para o ministro, o sistema de combate às cheias de Porto Alegre acabou falhando e se tornando parte do problema. Para Pimenta, a União poderia se encarregar dessas políticas e estruturas de prevenção, como aconteceu no passado, mas lembra que, há mais de 30 anos, durante o governo de Fernando Collor (1990-1992), essas estruturas foram municipalizadas.

Gaúcho de Santa Maria, o petista diz que está com o coração dolorido e molhado, mas é fortemente cotado como o candidato do partido ao governo estadual em dois anos. Sobre o assunto diz que o momento não é para esse debate e refutou matérias da imprensa que sugerem qualquer ruído dele com o governador Eduardo Leite (PSDB). O ministro diz que a forma de se fazer política no estado, na atual situação, não dá espaço para divisões nas forças políticas locais.

Confiante na reconstrução do estado, Pimenta aposta que o pacote de ajuda federal dará as respostas que a população gaúcha espera e garante que após a conclusão da ”missão” confiada pelo presidente Lula, retorna para a Secretaria de Comunicação do governo petista. O ministro recebeu a reportagem do Correio, ontem, no hotel, em Porto Alegre, onde vive há mais de 20 dias, desde que chegou para coordenar as medidas do governo federal no atendimento ao Rio Grande do Sul.

Confira alguns trechos da entrevista:

Qual é a avaliação federal sobre as enchentes do RS?

A enchente não é linear, ela se deslocou. Ela começou pela região de Santa Maria, que chegou a ser o epicentro da tragédia, depois ela se deslocou para o Vale do Taquari, até que ela chegou na Região Metropolitana e agora segue em direção a zona Sul do estado. Assim estamos vivendo diferentes etapas, na região central já estamos na fase de reconstrução. Mas aqui em Porto Alegre aconteceu um fenômeno diferente de qualquer outra enchente, com a água ultrapassando os diques de proteção. Como esses diques não conseguiram evitar que as águas entrassem, agora temos a situação inversa, a água não vai sair se não for expulsa. Se esperarmos evaporar, isso pode levar meses. São situações diferentes em diferentes regiões, todas elas precisam da presença do estado além de voluntários. Tem ainda muito trabalho pela frente.

Ricardo Stuckert/PR

Escolha de Pimenta para coordenar as ações federais no RS foi alvo de críticas porque o ministro é cotado para ser candidato a governador em 2026.

Dezoito bombas para expulsar as águas vieram da Sabesp de SP, por que não existe o equipamento no RS ou com a União?

Existem mais de 50 bombas funcionando nesse momento. O governo federal autorizou que as prefeituras colocassem em seus planos de trabalho as bombas. Todas as cidades alagadas estão com bombas contratadas e, além destas, há as bombas da Sabesp, e da Petrobras, que já estão trabalhando. Mas ainda estamos trazendo mais equipamentos do Ceará. Precisamos lembrar que as Forças Armadas foram fundamentais para trazer, com caminhões e aeronaves, esses sistemas de bombas.

O sistema não funcionou?

Esses sistema de bombas é dos anos 1970, 1960, ele não foi projetado para enfrentar uma situação como o rompimento do dique ou o transbordamento da água, o dilema pós-chuva é como pensar na revitalização desse sistema de proteção da região metropolitana que, obrigatoriamente, vai ter a necessidade de elevar os diques que existem, todos foram feitos para a quota da enchente de 1941, além disso, é necessária uma modernização completa do sistema das casas de bombas que, em tese, seria o mecanismo de segurança que acabou falhando e tornando-se parte do problema.

As informações são do jornal Correio Braziliense.

INSS publica portaria que altera prazos para o RS.

Nos últimos dias, o Rio Grande do Sul vem enfrentando a maior catástrofe climática que já se teve registro no Estado. Centenas de cidades sofreram e ainda sofrem com enchentes que fizeram com que milhões de pessoas perdessem bens materiais e entes queridos. Por conta dessa tragédia, o Governo Federal teve que realizar algumas ações para auxiliar financeiramente essas pessoas, assim como facilitar alguns procedimentos burocráticos. Uma dessas ações é a suspensão por 60 dias de prazos para cumprimento de exigência nos requerimentos do INSS no RS. Entenda melhor.

O Ministério da Previdência Social e INSS publicaram no dia 22 de maio portaria conjunta: a MPS nº15 no Diário Oficial da União, que traz medidas administrativas objetivando facilitar os atendimentos aos segurados da Previdência Social que foram afetados pelas catástrofes climáticas no Rio Grande do Sul.

Pedro França/Agência Senado

Ministério da Previdência Social e INSS publicaram portaria conjunta que traz medidas administrativas objetivando facilitar os atendimentos aos segurados da Previdência Social que foram afetados pelas catástrofes climáticas.

De acordo com portaria, ficam suspensos por 60 dias, a contar do dia 24 de abril, os prazos administrativos de diversas ações relacionadas a benefícios como aposentadoria, pensão, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e perícia médica.

Pagamento de benefícios

Estão proibidas ainda a suspensão ou cessação de pagamento de benefícios em razão da não apresentação dos seguintes documentos: comprovante de andamento do processo judicial de tutela/curatela, para prorrogação do recebimento por administrador provisório; atestado de cárcere; e atestado de vacinação e comprovante semestral de frequência escolar.

Além disso, caso o requerente não tenha seus documentos originais por conta de extravios nas enchentes, a portaria permite que a solicitação seja aceita caso tenha documento digitalizado que já conste nos sistemas do MPS/INSS, cuja foto permita sua identificação. Confira a lista de requerimentos administrativos que suspendem o prazo de 60 dias desde o dia 24:

I - cumprimento de exigências, requerimento de revisão, apresentação de documentos, interposição de defesa e cobrança administrativa dos benefícios e serviços operacionalizados pelo INSS;

II - apresentação de documentação complementar, em decorrência da Solicitação de Informações ao Médico Assistente - SIMA, à Perícia Médica Federal;

III - interposição de recurso e embargos de declaração, contrarrazões, cumprimento de diligências, apresentação de documentação complementar e solicitação de sustentação oral, previstos no Regimento Interno do CRPS.

As informações são da Coluna Falando de Aposentados assinada pelo especialista em finanças João Adolfo de Souza, do jornal O Dia.

Lula diz ter ficado "nervoso" com o preço do arroz nos supermercados.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou no último sábado (25) que ficou "nervoso" ao ver o preço do arroz no supermercado durante a semana. Ele comentou a decisão de permitir a importação do grão, após as enchentes no Rio Grande do Sul prejudicarem boa parte da safra e o transporte da parcela já colhida.

Ricardo Stuckert/PR

Governo liberou mais 6,7 bi para importar produto e conter alta provocada pelas enchentes no RS.

O governo tomou uma série de medidas para evitar o desabastecimento, como a importação de um milhão de toneladas do alimento, zerar o imposto de importação e liberar R$ 6,7 bilhões em crédito extraordinário para comprar arroz no exterior.

"Esta semana eu fiquei meio nervoso, porque eu vi o preço do arroz muito caro no supermercado. Eu fiquei um pouco irritado, porque o preço do arroz, no pacote de 5 kg, em um supermercado estava R$ 36. Em outro, estava R$ 33", discursou Lula durante solenidade para inauguração de duas obras da Via Dutra, em Guarulhos, São Paulo.

O presidente contou que chamou o ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, a Companhia Nacional do Abastecimento (Conab), e o ministro Carlos Fávaro, da Agricultura e Pecuária, para discutir as medidas.

"Arroz e feijão são uma coisa que nós, brasileiros, não sabemos e não queremos abrir mão. Por isso, ele tem que estar no preço que o povo mais humilde, trabalhador, possa comprar. Por isso tomamos a decisão de importar um milhão de toneladas de arroz, para que a gente possa equilibrar o preço do arroz nesse pais", disse ainda Lula.

Medida Provisória

O governo editou na última sexta uma medida provisória destinando R$ 6,7 bilhões para a importação de arroz beneficiado através da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o Planalto, os estoques adquiridos serão destinados à venda direta para mercados de vizinhança, supermercados, atacarejos e outros estabelecimentos comerciais com rede de pontos de venda nas regiões metropolitanas do Rio Grande do Sul.

O presidente também citou a medida assinada pelo governo na última segunda-feira (20), que zerou a tarifa de importação de arroz para garantir o abastecimento. A mudança nos impostos vale até 31 de dezembro deste ano.

Especulação

O chefe do Executivo também citou que o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, assinou a redução dos impostos sobre a importação. "Para o arroz chegar aqui mais barato, e a gente garantir que não vai faltar arroz na mesa das crianças, na merenda escolas e, muito menos, na casa das pessoas", enfatizou.

Apesar de o governo e entidades ligadas aos produtores afirmarem que não há risco de falta do alimento, a especulação por conta da situação no Rio Grande do Sul levou a um aumento médio de 6% nos supermercados, de acordo com um estudo feito pela consultoria Horus.

No Brasil, cigarro pode ser taxado em 250% e cerveja em 46%, estima o Banco Mundial.

Ferramenta desenvolvida pelo Banco Mundial traz, pela primeira vez, estimativa das alíquotas do Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado", que incidirá sobre itens considerados nocivos à saúde e ao ambiente. Trata-se de um dos pontos de maior divergência na regulamentação da reforma tributária, que começará a ser analisada por um grupo de trabalho na Câmara dos Deputados.

O organismo internacional, que acompanha de perto a mudança nos tributos brasileiros e seus impactos distributivos, considerou uma taxa de 32,9% para os refrigerantes; 46,3% para cerveja e chope; 61,6% para outras bebidas alcoólicas; e 250% no caso dos cigarros.

Esses porcentuais foram projetados pelo banco com base em informações repassadas pelo Ministério da Fazenda, mas não refletem as cobranças exatas do Seletivo, que têm particularidades conforme o produto, e só serão definidas futuramente, por meio de lei ordinária.

Em nota, a Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária afirma que repassou aos economistas do banco as alíquotas consideradas pela equipe de quantificação, as quais têm o objetivo de manter a carga tributária desses produtos. Os técnicos da Fazenda frisaram, porém, que se trata de "hipóteses de trabalho".

O objetivo dos economistas do banco foi dar uma dimensão a essas cobranças e, assim, viabilizar simulações no âmbito do novo sistema tributário – que terá uma segunda guerra de lobbies no Congresso.

Tributaristas alertam que essa fase de regulamentação da reforma será ainda mais intricada e delicada do que o texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), promulgado no ano passado. Cada vírgula, das 360 páginas da lei complementar, poderá ter impacto na alíquota final do Imposto sobre Valor Agregado (o IVA, que unificará cinco tributos).

Por isso, a aposta do banco na criação da ferramenta, que foi batizada de Simulador de Imposto sobre Valor Agregado (SimVat, na sigla em inglês). A intenção do organismo é de que pesquisadores, parlamentares e contribuintes testem os efeitos de eventuais alterações na lei.

A ferramenta mostra, por exemplo, que, caso não haja incidência de Seletivo sobre bebidas alcoólicas, refrigerantes e cigarros, a alíquota-padrão do novo IVA passaria de 26,5% para 28,1%. A Fazenda tem destacado que o imposto do "pecado" não tem fins arrecadatórios, e sim regulatórios – de combater hábitos de consumo nocivos à saúde e ao ambiente.

No entanto, como uma das premissas da reforma é ser fiscalmente neutra, mantendo a carga tributária vigente, todo o sistema está inevitavelmente interligado. Logo, se a cobrança é reduzida em uma ponta, ela tem de aumentar em outra para compensar.

Cesta básica

No caso da cesta básica, outro tema controverso, o SimVat mostra que novas ampliações da lista, combinadas com a eliminação do cashback (devolução de imposto aos mais pobres), podem ser uma maneira ineficiente de ajudar os mais vulneráveis.

Reprodução

Ferramenta prevê ainda alíquota de 32,9% sobre refrigerantes.

Se a isenção fosse estendida a todos os alimentos e não houvesse o cashback, a alíquota do IVA, segundo a plataforma, aumentaria de 26,5% para 28,3%.

Nesse caso, os 10% mais ricos da população teriam um leve aumento de carga tributária, que passaria de 8,2% para 8,3%, como proporção da renda. Já os 10% mais pobres veriam a sua taxação saltar de 22,1% para 25,3%.

"Com dados oportunos e valiosos, os formuladores de políticas podem tomar decisões informadas que têm grandes impactos, especialmente para populações vulneráveis", diz Shireen, do Banco Mundial.

Embate

A cesta básica, no entanto, é um ponto de embate entre setores e para o qual ainda não há consenso no âmbito do Congresso Nacional. Os supermercados e o agronegócio, por exemplo, não abrem mão de incluir as carnes na lista do imposto zero, e já iniciaram conversas com parlamentares para viabilizar essa alteração.

O argumento é de que a proteína animal pode acabar saindo de vez da dieta dos mais pobres. Pelo projeto do governo, as carnes foram enquadradas na alíquota reduzida, com desconto de 60%, à exceção de alguns itens considerados de luxo, que pagarão alíquota cheia.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), por sua vez, vai na direção contrária e já firmou posição contrária à ampliação da lista de produtos com alíquota zero ou com tributação reduzida, como os itens que integram a cesta.

A preocupação é exatamente com um eventual aumento da alíquota-padrão. "Não vamos sugerir nenhuma inclusão porque o que a gente quer é que a alíquota de referência seja a menor possível, que é onde todo mundo vai pagar", afirmou ao Estadão o superintendente de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles.

Salário mínimo previsto para 2025 terá impacto de R$ 51 bilhões nas contas públicas. Governo calcula que valor passe dos atuais R$ 1.412 para R$ 1.502.

Nota técnica das consultorias de Orçamento da Câmara dos Deputados e do Senado sobre o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025 mostra que o impacto da correção do salário mínimo e da variação do INPC sobre as contas públicas é estimado em R$ 51,2 bilhões pelo governo, o que é pouco menos de 1/5 do déficit da Previdência Social. A LDO estabelece as regras para a elaboração e execução do Orçamento da União.

O salário mínimo é referência para os benefícios da Previdência Social, para o seguro-desemprego e para o abono salarial do PIS/Pasep. Já o INPC corrige os benefícios previdenciários acima de um salário mínimo.

Para 2025, o governo estima que o mínimo passe de R$ 1.412 para R$ 1.502 com base em um INPC de 3,35% acumulado até novembro de 2024 e mais 2,9% do crescimento da economia de 2023. Essa regra de valorização do mínimo foi fixada em lei de 2023 (Lei 14.663/23).

Nos anexos do projeto da LDO, o governo faz uma projeção das despesas da Previdência Social para os próximos anos. Quando isso é feito com as regras atuais e com a perspectiva de envelhecimento da população, é observada uma redução das despesas em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) até 2028. Mas em 2029 elas voltariam a subir, fazendo com que o déficit passe de 2,32% do PIB em 2024 – ou R$ 268,2 bilhões – para 10,11% em 2100.

Contingenciamento

Uma alteração importante constatada pelos consultores na LDO de 2025 em relação às anteriores foi que o governo incluiu dispositivo do novo arcabouço fiscal (LC 200/23) que garante o não contingenciamento de um percentual mínimo de recursos necessários para o funcionamento da máquina pública. Esse percentual seria de 75% das despesas não obrigatórias autorizadas na lei orçamentária. Ou seja, esse total não poderia ser contingenciado para o cumprimento da meta de resultado primário, que, para 2025, é o equilíbrio entre receitas e despesas.

Meta fiscal

Sobre a revisão de objetivos fiscais feita pelo governo no projeto da LDO de 2025, reduzindo a meta de superavit de 0,5% do PIB para equilíbrio fiscal; os consultores avaliam que foi uma decisão realista. “Em linhas gerais, uma meta de resultado primário menos ambiciosa sinaliza maior lentidão para promover a estabilização da trajetória da dívida pública. Um resultado primário mais forte, por sua vez, catalisaria o processo de estabilização, mas isso decorreria de maior esforço arrecadatório, dada a dificuldade para a redução de gastos obrigatórios”, explica a nota.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Salário mínimo é referência para os benefícios da Previdência Social.

Mantida a meta anterior, segundo os consultores, a busca por mais arrecadação teria um efeito colateral: “Embora o aumento da arrecadação melhore o resultado primário do exercício financeiro, corre-se o risco de se realimentar as despesas obrigatórias e, como decorrência, de se comprimir mais rapidamente o espaço ocupado pelas despesas discricionárias, notadamente as destinadas a investimentos”.

Os consultores afirmam que as despesas obrigatórias já serão impactadas nos próximos anos com o pagamento integral de precatórios, o restabelecimento das vinculações constitucionais da receita aos gastos com saúde e educação, as emendas impositivas e a política de valorização do salário mínimo.

Prioridades

Na nota das consultorias, foi destacado ainda que o governo direcionou para o Plano Plurianual 2024-2027 a relação das prioridades e metas da administração pública para 2025. Os consultores afirmam, porém, que apenas no projeto da Lei Orçamentária de 2025 é que serão selecionadas as metas que efetivamente serão buscadas com a indicação das dotações correspondentes.

“É questionável a delegação da definição das metas e prioridades para outros instrumentos, pois a Constituição elege a LDO como veículo normativo para fazê-lo”, apontam as consultorias.

Cade analisa se parceria entre Gol e Azul precisa de sua autorização.

A área técnica do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) analisa os contratos da parceria anunciada entre a Gol e a Azul para avaliar se a operação precisará ser notificada ao órgão. Conselheiros já citavam a possibilidade de a Superintendência-Geral (SG) do órgão pedir esclarecimentos sobre a parceria, o que ocorreu na noite de sexta-feira (24), quando os contratos foram enviados para análise.

As companhias aéreas anunciaram na última quinta, um acordo de cooperação comercial que visa conectar suas malhas aéreas no Brasil por meio de uma parceria para compartilhar um mesmo voo de rotas domésticas exclusivas.

A chegada da operação ao Cade não se trata de uma notificação, ou seja, ainda não é possível saber se o conselho precisará ou não dar aval prévio à parceria. Em comunicado ao mercado sobre o acordo com a Gol, a Azul não mencionou o órgão antitruste e ainda previu que a parceria estaria disponível aos clientes já a partir do final de junho.

Divulgação

Parceria entre companhias aéreas tem como objetivo conectar malhas aéreas no Brasil.

O pedido de esclarecimentos pelo Cade, por sua vez, gerou uma espécie de “pré-notificação”. Nesta fase, a área técnica analisa os contratos e mantém conversas com os advogados das empresas envolvidas para tomar uma posição sobre a necessidade ou não de notificação ao conselho. Nessa fase, não é avaliado se a operação seria aprovada ou não pelo Cade. O objetivo é entender se o acordo tem potenciais problemas concorrenciais.

No anúncio da Gol e Azul, chamou atenção no conselho a informação das companhias de que a oferta estará disponível nos canais de vendas de ambas as empresas. Acendeu o alerta também a previsão de compartilhamento do programa de fidelidade.

O debate deve girar em torno da existência ou não de compartilhamento de risco na parceria. Há uma resolução do Cade que dispensa o envolvimento do órgão em alguns contratos associativos, como em negócios com menos de dois anos ou sem compartilhamento de risco.

Integrantes do conselho apontam também que, mesmo que se entenda que a notificação não é obrigatória no caso, o Cade pode determinar seu envolvimento se entender que a operação gera risco potencial. A possibilidade está prevista na lei de defesa da concorrência, que faculta ao órgão, no prazo de um ano a contar da data de consumação, requerer a submissão dos atos de concentração ao conselho. Foi o que aconteceu em outubro do ano passado, quando o tribunal decidiu que a fusão das empresas 123Milhas e Maxmilhas precisará passar pelo crivo do Cade, mesmo após a operação ter sido consumada em dezembro de 2022.

As ações da Azul e da Gol tiveram forte alta na Bolsa após o anúncio de parceria entre as companhias. Ajudou na reação positiva a avaliação de que a operação irá trazer sinergia operacional e de custos, sem os pontos negativos de uma eventual fusão direta – entre eles, justamente a necessidade de aprovação do Cade.

Governo federal já pagou mais de R$ 740 milhões em emendas parlamentares ao Rio Grande do Sul.

Em meio às ações voltadas para a reconstrução do Rio Grande do Sul, o governo federal já autorizou o pagamento de R$ 740,7 milhões em emendas parlamentares ao Estado.

Segundo painel da SRI (Secretaria de Relações Institucionais), a bancada gaúcha foi a que mais realizou repasses para socorrer o Estado. Ao todo, os parlamentares enviaram R$ 168,9 milhões em emendas.

Os recursos, que têm sido repassados desde o dia 2 de maio, serão destinados para ações de 25 ministérios, com destaque para o Ministério da Saúde e o Ministério do Desenvolvimento Social.

As emendas parlamentares contam com uma reserva no Orçamento federal para ser aplicado nas bases eleitorais dos parlamentares, conforme indicação dos deputados e dos senadores.

Pedro França/Agência Senado

Recursos serão destinados para ações de 25 ministérios, com destaque para o Ministério da Saúde e o Ministério do Desenvolvimento Social.

Remanejamento de emendas

Na última terça-feira (21), o governo federal abriu um prazo para que os parlamentares remanejem as emendas para ajudar na reconstrução do Rio Grande do Sul. O remanejamento, feito a partir das chamadas transferências especiais, pôde ser realizado até o último sábado (25).

Segundo ofício da SRI, porém, pode haver atraso nos repasses em caso de "mudanças de beneficiário". Para isso, sugere que os parlamentares apresentem uma retificação do repasse ao Ministério da Fazenda.

"Nos casos em que as emendas estejam alocadas em localizador específico fora do Rio Grande do Sul, o cancelamento de crédito na ação implicará a exclusão de todos os atuais beneficiários desse ciclo de pagamento, que será executado antes do período do defeso eleitoral.

Por fim, no caso de o autor da emenda já ter enviado ofício para o Ministério da Fazenda indicando novo beneficiário no Rio Grande do Sul, sugere a retificação do expediente enviado, com vistas a evitar atraso na liberação de recursos".

Outras medidas

Além do repasse de emendas para o Rio Grande do Sul, parlamentares tem aprovado uma série de medidas para auxiliar no socorro à população.

Na semana passada, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que permite o reembolso de shows e outros eventos cancelados por conta de chuvas no Estado, aos moldes do que foi feito na pandemia de covid.

Os deputados também aprovaram a isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) — um tributo federal — sobre produtos da chamada "linha branca" a pessoas atingidas por desastres naturais ou eventos climáticos extremos.

Senadores são cobrados para estarem presentes na tragédia do Rio Grande do Sul.

Os senadores Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Paulo Paim (PT-RS) e Ireneu Orth (PP-RS) foram alvo de críticas nas redes sociais pela ausência no Rio Grande do Sul diante das enchentes que já duram quase um mês. Sem rebater os comentários, apenas Orth, que está como suplente de Luis Carlos Heinze (PP-RS), compartilhou ter ido ao Sul nesta semana para tratar de ações voltadas aos produtores rurais e empresários.

Em entrevista à Rádio Gaúcha, nessa sexta-feira (24), Paim chegou a afirmar que, por ter uma casa em uma área que não alagou em Canoas, a presença no Rio Grande do Sul seria mais confortável do que o trabalho em Brasília. O parlamentar também disse, sem especificar a data, que pegou o último voo de Porto Alegre a Brasília para trabalhar na comissão de apoio ao Estado estabelecida pelo Senado.

”O objetivo desta comissão é ações legislativas em prol do Rio Grande do Sul, sugerir projetos, avançar nos projetos, que já estão tramitando na casa, todos na linha de atender o Rio Grande, acompanhar efetivamente o efeito desse projeto e o resultado que ele tem que dar, aprovar propostas que venham do executivo, aprimorar, se for necessário, naturalmente, como eu fiz na questão da dívida”, disse.

Idade avançada

No mesmo programa, o senador e ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) afirmou que ficar se deslocando de ”ponto A para ponto B” para atuar na linha de frente para dar apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul seria ”desvio de função” de como um senador deveria atuar ante a calamidade. Nas redes, o parlamentar foi criticado pelas justificativas dadas para não atuar ”no meio da água” em resgates.

”O que um senador da república pode fazer? Encaminhar recursos, que é o que estou fazendo”, afirmou Mourão. ”Vamos lembrar sempre que eu sou um homem de 70 anos de idade. Quantos homens de 70 anos de idade estão no meio da água? Tem alguém da minha idade salvando gente? Mas eu não vejo isso como minha função. Eu vejo isso como um desvio de função”, declarou.

Nas redes, a declaração do senador sobre sua idade interferir em uma atuação mais direta no suporte à população foi contrastada com imagens de figuras públicas idosas que vêm atuando na linha de frente no estado. Entre os nomes, estão o ex-prefeito de Porto Alegre e ex-governador do RS, Olívio Dutra, que aos 82 anos apareceu ajudando na distribuição de marmitas para a população afetada.

Reprodução

Os senadores Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Paulo Paim (PT-RS) e Ireneu Orth (PP-RS) foram criticados pela ausência na tragédia climática no Estado.

Ao ser questionado sobre sua ausência desde o começo da calamidade no estado, Mourão afirmou que a principal forma que um senador pode ajudar diante da situação é direto de Brasília, enquanto quem deve atuar diretamente é o governante ou o vereador. O político ainda afirma que não quer fazer ”exploração política” da situação:

”O contato direto com a comunidade é do vereador, ele que é o homem da comunidade. Logo depois, tem o deputado estadual, deputado federal e o senador. Eu tenho uma responsabilidade perante o estado como completo, e não apenas com a comunidade. Eu não gosto de fazer exploração política, de carregar um saco de doação, por exemplo. Isso acaba virando uma visão de exploração política da tragédia das pessoas”, completou.

Passo Fundo

O senador Ireneu Orth, suplente de Luis Carlos Heinze (PP-RS), que está afastado por questões médicas, também tem sido alvo de críticas nas redes sociais. Sem rebater os comentários, nesta sexta-feira (24), o parlamentar compartilhou nas redes sociais que esteve na cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, para realizar diligências sobre as ações que estão sendo desenvolvidas no estado.

Em visita à Acisa Passo Fundo, o parlamentar falou sobre o projeto de lei de sua autoria, que sugere que recursos do fundo eleitoral sejam destinados para auxiliar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. O PL propõe transferir 2,2 bilhões de reais do fundo eleitoral deste ano para a reconstrução e a recuperação do estado. As informações são do jornal O Globo.

Equipe de deputado mineiro é sequestrada ao voltar de missão no RS.

Reprodução/IG

O grupo retornava para Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, após para levar doações ao RS.

Uma equipe de auxílio às vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul, que voltava de missão ao estado castigado pelas enchentes, foi alvo de bandidos em rodovia em Osasco, em São Paulo, durante seu retorno a Minas Gerais. A van da ONG Ajuda, onde estavam assessores do deputado estadual Noraldino Júnior (PSB), sofreu um sequestro relâmpago ao ser interceptada por assaltantes após passar em um posto de pedágio.

Os voluntários Willian Baldutti e Luis Felipe Alvim foram forçados a descer da van e entrar no carro dos criminosos. Enquanto a van continuava o percurso, os reféns foram obrigados a realizar transações por PIX e tiveram seus celulares roubados. O grupo havia saído de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, em 16 de maio, para levar doações ao Estado gaúcho.

Em determinado momento, um dos suspeitos, que conduzia a van, teve problemas e chamou os outros dois assaltantes para buscar os reféns, quando Willian e Luis Felipe foram deixados na rodovia. Ninguém que esteve na mira dos bandidos ficou ferido com gravidade, e a Polícia Rodoviária Federal atendeu à ocorrência. A van foi encontrada abandonada em uma estrada de São Paulo.

O parlamentar divulgou o ocorrido em seu perfil no Instagram nessa sexta (24). Ainda conforme o parlamentar, apesar do incidente, a ONG conseguiu entregar rações, alimentos e água para ajudar os animais e os moradores do Rio Grande do Sul.

"Obrigado pelo apoio da Polícia Rodoviária Federal e pela coragem de nossos voluntários. Vamos continuar firmes em nossa missão de solidariedade e ajuda humanitária", escreveu o deputado em sua conta do Instagram.

Ajuda humanitária

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul divulgou um levantamento com todas as doações recebidas em meio à tragédia climática que atinge o Estado. Segundo os dados, foram doados 1,5 milhão de litros de água potável e 202,2 toneladas de alimentos diversos.

As doações foram distribuídas em 167 municípios, entre 25 de abril e 25 de maio. Segundo o balanço, foram recebidas ainda 166.076 cestas básicas, 136 mil litros de leite, 98 mil cobertores, 24 mil colchões e 244 mil kits de higiene e limpeza.

No total, a Defesa Civil contabilizou 3,375 milhões de itens recebidos e distribuídos, incluindo também 62 mil sacos de ração animal, 42 mil fraldas, 364 mil kits de roupas.

Em paralelo, os Correios informaram ter transportado mais de 15 mil toneladas de doações. A empresa estatal recebe os itens em suas agências espalhadas pelo país e faz o transporte gratuito até o estado. A expectativa de empresa é de que possa levar 500 toneladas de doações por dia para o povo gaúcho.

As autoridades alertam, contudo, para a queda natural nas doações com o passar da fase aguda da tragédia e pedem que as pessoas continuem a doar, uma vez que os atingidos levarão tempo para conseguir se reerguer.

Prefeito de cidade catarinense sugere que enchentes do RS ocorrem por que o Estado "tem menos igrejas".

O prefeito de Barra do Sul (SC), Valdemar Rocha, sugeriu que as enchentes que assolam o Rio Grande do Sul há quase um mês ocorreram porque o Estado tem menos igrejas que centros, dando a entender que se tratavam de religiões de matriz africana. A declaração foi dada na semana passada em entrevista à Rádio FM Litoral, de Santa Catarina.

"O que está acontecendo lá no Rio Grande do Sul? É aquela enchente. Mas aí nós fomos ver uma estatística aí, e é o estado que menos tem igreja. E lá é centro de, de, de... que não agrada aos olhos de Deus. Será que Deus não está chamando eles a uma responsabilidade?", questionou, sem informar a fonte da estatística sobre templos religiosos no Estado.

A declaração do prefeito foi duramente criticada nas redes sociais. Na última semana, internautas levantaram que a intolerância religiosa é crime no Brasil e pedem a penalização do político diante das declarações.

Eleito vice-prefeito de Barra do Sul em 2020, Valdemar Rocha passa a comandar a cidade oficialmente em junho de 2023, quando o então prefeito Antônio Rodrigues ter sido preso por fraude em licitações públicas e foi afastado do cargo pela Câmara de Vereadores local.

Reprodução

Internautas criticam declaração do político de Barra do Sul e apontam intolerância religiosa.

Influenciadora

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) denunciou por intolerância religiosa a empresária e influenciadora Michele Dias Abreu, de 43 anos, por associar a tragédia climática no Rio Grande do Sul às religiões de matriz africana. A mulher é moradora de Governador Valadares, na Região dos Vales de Minas Gerais.

Em um vídeo publicado nas redes sociais no dia 5 de maio, Michele disse que o que os temporais e enchentes que deixaram mais de 560 mil pessoas desalojadas, 169 mortas e outras 56 desaparecidas foram motivados pela "ira de Deus". As falas foram compartilhadas com quase 32 mil seguidores, e o vídeo chegou a três milhões de visualizações, segundo o Ministério Público.

"O estado do Rio Grande do Sul é o estado com maior número de terreiros de macumba. Alguns profetas já estavam anunciando algo que iria acontecer devido a ira de Deus. As pessoas estão brincando misturando aquilo que é santo, e Deus não divide sua honra com ninguém", disse Michele Dias na publicação.

No Brasil, a punição para pessoas que cometem intolerância religiosa é a mesma prevista pelo crime de racismo, quando a ofensa discriminatória é contra grupo ou coletividade, pela raça ou pela cor.

Na denúncia à Justiça, a promotoria afirma que a influenciadora não só cometeu um crime como induziu milhares de pessoas "à discriminação, ao preconceito e à intolerância contra as religiões de matriz africana".

Na denúncia, o MPMG também pede que a mulher fique proibida de sair do país sem autorização judicial e de fazer novas postagens sobre religiões de matriz africana ou com conteúdos falsos relacionados à tragédia no Rio Grande do Sul.

Após a repercussão negativa, a influenciadora privou as redes sociais. Em seu canal em uma plataforma de vídeos, a acusada se apresenta como diretora de uma rede de laboratórios em Minas Gerais.

Congresso discute "novo" Supremo com mandato de oito anos para ministros.

Antonio Augusto/SCO/STF

O processo de vitaliciedade inicia após o magistrado tomar posse do cargo. Os membros só deixam a função no Tribunal por meio de aposentadoria.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de autoria do senador Plínio Valério (PSDB-AM), que estabelece mandato de oito anos aos ministros do Supremo Tribunal Federa (STF), sem direito à recondução ao cargo, tramita no Congresso Nacional.

Além de mudar o sistema de composição da Corte em vigor desde os tempos do Império, a PEC 16/2019 não afeta os atuais ministros da Corte e só valeria para os futuros indicados após a aprovação da proposta no Congresso.

Atualmente, os ministros só precisam deixar o cargo ao completar 75 anos de idade. Do quadro de 11 ministros em exercício, três têm permanência garantida na corte até, pelo menos, 2042, sendo esses Dias Toffoli, Alexandre de Moares e Flávio Dino.

André Mendonça e Nunes Marques ocupam o cargo até 2047 e Cristiano Zanin assume até 2050. Os outros cinco ministros encerram seu período entre 2028 e 2033.

Vitaliciedade

O processo de vitaliciedade inicia após o magistrado tomar posse do cargo. Os membros só deixam a função no Tribunal por meio de aposentadoria. Embora em tramitação, o texto que institui mandatos fixos de oito anos aos ministros é alvo de críticas por membros do Supremo. O ministro Gilmar Mendes, em seu perfil no X (antigo Twitter), questiona a apresentação de textos reformistas sobre a funcionalidade da Corte.

"A pergunta essencial, todavia, continua a não ser formulada: após vivenciarmos uma tentativa de golpe de Estado, por que os pensamentos supostamente reformistas se dirigem apenas ao Supremo?", escreveu.

A animosidade entre Congresso e Supremo vem escalando a cada ano. Em novembro do ano passado, o Senado aprovou a PEC que limita decisões individuais dos ministros do STF. O texto prevê que os magistrados ficarão impedidos de suspender por meio de decisões individuais a vigência de leis aprovadas pelo Legislativo.

Nesse sentido, há outras duas propostas de criação de mandato fixo para os ministros tramitando na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Os textos foram apresentados por Angelo Coronel (PSD-BA) e Flavio Arns (PSB-PR) e tramitam na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

No caso da emenda de Valério, foi apreciada pelo presidente do CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), em março deste ano. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) fará parte da relatoria. As informações são do Estadão Conteúdo.

Autores das ações que pediram a cassação de Sergio Moro, partidos de Lula e Bolsonaro, não vão recorrer. Entenda o motivo.

Autores das ações que pediram a cassação do senador Sérgio Moro (União-PR), a Federação Brasil da Esperança, que inclui o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, não vão apresentar recursos ao Supremo Tribunal Federal (STF). Na semana passada, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por unanimidade, absolver o ex-juiz da Lava-Jato das acusações de abuso de poder econômico e caixa dois.

Agência Brasil

Em um julgamento que durou quatro horas, o TSE livrou Moro de perder o cargo de senador e ficar inelegível até 2030.

O advogado representante do PT no processo, Luiz Eduardo Peccinin, disse que o partido não vai entrar com recurso na Suprema Corte. "Discussão encerrada", afirmou o defensor.

O PL, presidido por Valdemar Costa Neto, também não vai recorrer da decisão, de acordo com a assessoria da legenda. Em entrevista o dirigente partidário disse que a análise dos ministros do TSE foi um ponto final na tentativa de cassar o mandato do senador. "Fizemos a nossa parte. Se a Justiça entendeu assim, está liquidado", afirmou.

Em um julgamento que durou quatro horas, o TSE livrou Moro de perder o cargo de senador e ficar inelegível até 2030. O placar foi de 7 a 0. Os ministros seguiram a manifestação do relator Floriano de Azevedo Marques, que abriu a votação contra a cassação. Também foram contrários à perda do mandato Alexandre de Moraes, André Ramos Tavares, Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques, Raul Araújo e Isabel Gallotti.

Condenação

Os recursos enviados ao STF são as últimas possibilidades que os partidos possuem para tentar provocar a condenação do parlamentar. Moro foi acusado de ter desequilibrado o pleito para o Senado do Paraná em 2022. Segundo as legendas, a ilegalidade teria ocorrido após Moro ter concorrido ao Legislativo após anunciar a sua pré-candidatura à Presidência, que terminou não sendo concretizada.

Recentemente, Bolsonaro entrou com um recurso na Corte pedindo a suspensão da decisão do TSE que o tornou inelegível até 2030, de junho do ano passado. Em abril deste ano, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu que o STF negue a solicitação feita pelo ex-presidente. No último dia 9, foi definido que o relator da ação é o ministro Luiz Fux.

Também em junho do ano passado, o ministro do STF Dias Toffoli negou o pedido do ex-deputado federal Deltan Dallagnol (Novo-PR) para suspender a cassação do seu mandato, como determinado pela Corte Eleitoral. Em maio, o TSE condenou o ex-procurador, também pelo placar máximo, por descumprir a Lei da Ficha Limpa. As informações são do portal Terra.

Congresso Nacional tem sessão para votar vetos de Lula e Bolsonaro em semana com feriado.

Deputados e senadores se programam para fazer a segunda sessão do Congresso deste ano na terça-feira (28) e podem votar vetos considerados sensíveis para bolsonaristas e para o governo. Ao todo, há 26 itens na pauta de votação, que inclui ainda veto a pontos da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 e abertura de créditos para ministérios.

Na Câmara, o presidente Arthur Lira (PP-AL) impôs presença obrigatória de parlamentares para a segunda-feira (27), o que pode ajudar no quórum para a sessão. No Senado, não está prevista nenhuma estratégia do tipo. Em semanas de feriado, é comum que parlamentares evitem o retorno a Brasília para participar de votações.

Na última sessão, foi firmado um acordo para que o veto do presidente Lula ao projeto de lei das saidinhas ficasse para a próxima reunião. Ao vetar parte do texto, o Planalto permitiu saídas temporárias para que presos do regime semiaberto possam visitar familiares.

A bancada da segurança pública trabalha desde então para que o veto seja derrubado e, até mesmo dentro do Planalto, já não se espera um desfecho diferente. O desejo dos parlamentares da direita era ter a rejeitado o veto antes do dia das mães, mas um acordo com o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), fez com que a oposição concordasse em adiar a votação.

Veto de Bolsonaro

Ao conseguir o adiamento, governistas também aceitaram postergar a análise de um veto de setembro de 2021, ainda do governo anterior, a um texto aprovado pelo Congresso que revoga a Lei de Segurança Nacional, criada durante a ditatura militar. A expectativa é que o item seja analisado na próxima-terça-feira.

O então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), vetou a tipificação da disseminação da fake news como crime de comunicação enganosa em massa, com pena de cinco anos de prisão.

Na época, o argumento foi de que "o dispositivo iria contrariar o interesse público porque não deixava claro qual conduta seria objeto da criminalização, se a conduta daquele

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Bancada da segurança pública trabalha para que o veto seja derrubado e, até mesmo dentro do Planalto, já não se espera um desfecho diferente

que gerou a notícia ou daquele que a compartilhou".

Bolsonaro também argumentou que a "redação genérica teria o efeito de afastar o eleitor do debate político, reduzindo sua capacidade de definir suas escolhas eleitorais, inibindo o debate de ideias, limitando a concorrência de opiniões, indo de encontro ao contexto do Estado Democrático de Direito, o que enfraqueceria o processo democrático e, em última análise, a própria atuação parlamentar".

O ex-presidente também vetou um artigo que previa punição a quem impedisse "o livre e pacífico exercício de manifestação", estabelecendo como tipo penal o Atentado a Direito de Manifestação. O Planalto, na época, afirmou que haveria "dificuldade de caracterizar, a priori e no momento da ação operacional, o que viria a ser manifestação pacífica" e que geraria "grave insegurança jurídica para os agentes públicos das forças de segurança responsáveis pela manutenção da ordem".

Foi vetado ainda o trecho que estabelecia o aumento da pena em 50% se os crimes contra o Estado de Direito fossem cometidos por militares com violência ou grave ameaça exercidas com emprego de arma de fogo. O argumento foi de que a proposta iria "contrariar o interesse público, pois não se poderia admitir o agravamento pela simples condição de agente público em sentido amplo, sob pena de responsabilização penal objetiva, o que é vedado". As informações são da CNN.

Condenados na Operação Lava-Jato de volta à política.

Dez anos após o início da Operação Lava-Jato, a força-tarefa – que chegou a ser considerada o maior cerco à políticos suspeitos de desvios de recursos públicos da história – acumula derrotas nos tribunais superiores do País. Políticos e empresários tiveram condenações anuladas e, aos poucos, já traçam estratégias para retornar à vida pública.

É o caso do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral (MDB), do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PRD-SP) e do ex-governador do Paraná Beto Richa (PSDB), atualmente deputado federal.

Símbolo do combate à corrupção de políticos e empresários bilionários, a Lava-Jato e as investigações abertas no decorrer das fases da operação viabilizaram 120 delações, mais de 500 denunciados, 174 condenados e a devolução de R$ 4,3 bilhões aos cofres públicos.

Sérgio Cabral

Sérgio Cabral, ex-governador do Rio de Janeiro, aguarda em liberdade, com o uso de tornozeleira eletrônica, o desfecho de uma série de recursos em processos em que é acusado, entre outros crimes, de corrupção e lavagem de dinheiro. Em março deste ano, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) anulou três condenações da Lava Jato contra o ex-chefe do Executivo fluminense. As sentenças somavam cerca de 40 anos de prisão.

Enquanto aguarda em liberdade, Cabral tem atuado nos bastidores da política fluminense. Com anos de experiência no Legislativo e no Executivo – foi deputado estadual por dois mandatos, governador por sete anos e senador por quatro anos – ele, agora, trabalha como consultor político. Um dos clientes é o presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar (União Brasil), alvo de um pedido de cassação no Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ).

Eduardo Cunha

Em maio do ano passado, a Segunda Turma do STF decidiu anular uma das condenações do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha na Operação Lava-Jato, após ver incompetência da Justiça Federal para julgar o processo. Agora, cabe aos juízes eleitorais analisarem as acusações que pesam contra o ex-presidente da Câmara por delitos conexos à esfera eleitoral.

Sem mandato, o ex-presidente da Câmara mantém a influência nos bastidores da política fluminense e já emplacou aliados na Secretaria de Habitação da prefeitura do Rio e na RioLuz e IplanRio, duas empresas públicas.

Cunha atuou ainda ativamente na articulação na Casa para a soltura do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). O ex-presidente da Câmara fez lobby para tentar reverter a prisão de Brazão, denunciado ao lado do irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio (TCE-RJ) Domingos Brazão e do ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa, como mandantes da morte da vereadora Marielle Franco.

Outro plano de Cunha é voltar a ocupar uma cadeira na Câmara. Ele pretende se candidatar nas eleições de 2026. "Com certeza absoluta estarei nas urnas em 2026, só não sei por onde. Não sei se será São Paulo, Rio de Janeiro, e por qual partido será ainda", disse.

Reprodução

Ex-presidente da Câmara e condenado na Lava-Jato, Eduardo Cunha planeja retorno à cena política.

José Dirceu

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) extinguiu nessa semana, por 3 votos a 2, a pena imposta ao ex-ministro José Dirceu por corrupção passiva e lavagem de dinheiro na Operação Lava-Jato. Ele foi sentenciado a 8 anos e 10 meses de prisão pela Justiça Federal no Paraná. A condenação foi assinada pelo então juiz Sérgio Moro e confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4).

Com a decisão do STF, o ex-ministro fica mais perto de recuperar os direitos políticos. As condenações criminais o impedem de disputar as eleições, por causa da Lei da Ficha Limpa. Uma eventual candidatura dependerá de análise da Justiça Eleitoral. Hoje com 78 anos, que completou em março, ele já declarou que pretende disputar uma vaga na Câmara dos Deputados em 2026.

"Tive o meu mandato cassado por razões políticas e sem provas. Sofri processos kafkianos para me tirar da vida política e institucional do País. Seria justo voltar à Câmara dos Deputados, e a decisão do STF nos leva a essa direção", disse José Dirceu em nota à imprensa.

Beto Richa

O ex-governador do Paraná Beto Richa, atualmente deputado federal, que chegou a ser preso duas vezes em investigações sobre corrupção quando estava no cargo, é pré-candidato à prefeitura de Curitiba. Ele pleiteia um retorno ao Executivo de Curitiba e chegou a conversar com o PL para migrar de sigla e disputar a eleição pela legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Os processos contra Richa somam R$ 42,5 milhões em supostas propinas relacionadas a contratos de concessões de rodovias. Reviravoltas nos casos, que não foram julgados, entretanto, favorecem o possível retorno do tucano. Em fevereiro, por exemplo, o ministro Gilmar Mendes, do STF, mandou a investigação para a Vara eleitoral por considerar que há suspeita de caixa dois.

Cotas em concursos públicos: ministro do Supremo prorroga modelo em vigor até o Congresso aprovar nova lei.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino prorrogou a validade do modelo atual das cotas raciais para concursos públicos até que o Congresso conclua a votação e o governo sancione novas regras para o tema. As normas em vigor foram aprovadas em 2014 e reservam 20% das vagas em concursos públicos federais para candidatos negros (pretos ou pardos).

A lei, no entanto, perde validade formalmente no próximo dia 10. Sem essa prorrogação, as cotas nos concursos previstos para o segundo semestre poderiam ser alvo de questionamento – incluindo as do Concurso Nacional Unificado (CNU), remarcado para agosto.

O Congresso Nacional já começou a discutir um novo projeto para "atualizar" as regras sobre o tema. O texto amplia a reserva de vagas de 20% para 30%, mas enfrenta resistências e não deve ser aprovado em definitivo antes do segundo semestre.

A decisão monocrática (individual) de Dino foi assinada nesse sábado (25), e será enviada ao plenário virtual do STF nos próximos dias para que os outros ministros validem ou rejeitem a medida.

Gustavo Moreno/SCO/STF

Lei perderia validade em 10 de junho.

No despacho, o ministro do STF acata um pedido dos partidos PSOL e Rede para considerar a data de 10 de junho de 2024 como um "marco temporal" para a avaliação das cotas – e não, como prazo de validade das regras.

Novas regras em debate

O Senado aprovou nesta quarta um novo projeto de lei sobre as cotas raciais em concursos públicos federais, mas a tramitação ainda deve levar, pelo menos, algumas semanas.

A proposta eleva de 20% para 30% a reserva de vagas para pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas – e estende as cotas por, no mínimo, mais 10 anos.

Pelo texto, as cotas serão aplicadas em concursos públicos do governo federal e em processos seletivos simplificados da administração federal destinados a preencher, por exemplo, vagas temporárias.

O projeto foi enviado à Câmara, onde passará por mais votações e análises. Caso os deputados decidam alterar o conteúdo do projeto, o texto terá que voltar outra vez à mão dos senadores.

Saiba mais

A política de cotas é uma das defesas do governo Lula. Na campanha eleitoral de 2022, o então candidato defendeu a política, afirmando que se tratava do pagamento da "dívida" que o Brasil tem com a população negra em razão do período de escravidão.

"Eu queria que você compreendesse que a Lei de Cotas é o pagamento de uma dívida que o Brasil tem de 350 anos de escravidão. A Lei de Cotas permite que a gente recupere a possibilidade de enfrentar o racismo, o preconceito e a marginalização, de dar ao povo periférico a oportunidade de estudar", declarou Lula na ocasião.

O Ministério da Igualdade Racial disse que parlamentares governistas trabalham para aprovar um pedido de urgência para que a votação no plenário do Senado ocorra o quanto antes.

"Os ministérios envolvidos com a renovação e aprimoramento da lei estão trabalhando incessantemente para garantir que os compromissos do estado brasileiro com a inclusão étnico-racial sejam mantidos", disse a pasta em nota.

Inscrições para o Enem começam nesta segunda.

O período de inscrição para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 começa nesta segunda-feira (27) e segue até 7 de junho. A inscrição é feita na Página do Participante do Enem, com CPF do estudante e senha do portal do governo federal Gov.br.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação e responsável pela organização do Enem, o pagamento da taxa de inscrição deve ser efetuado entre o dia 27 de maio e 12 de junho.

O valor da taxa continua em R$ 85, pagável por boleto (gerado na Página do Participante), Pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança (a depender do banco). Para pagar por Pix, basta acessar o QR code que consta no boleto.

O resultado das solicitações de isenção da taxa foi divulgado pelo Inep em 13 de maio. A aprovação da isenção não significa que a inscrição foi realizada automaticamente. É necessário que o interessado se inscreva para participar do exame.

No momento da inscrição, o participante deverá escolher o idioma da prova de língua estrangeira (inglês ou espanhol).

Treineiro

Podem participar do Enem na condição de treineiros os estudantes que vão concluir o ensino médio após o ano letivo de 2024 ou os interessados em fazer o exame que não estejam cursando e não concluíram o ensino médio. O candidato, no entanto, deve estar ciente de que sua participação servirá somente para autoavaliação de conhecimentos.

Os resultados individuais do treineiro não poderão ser usados para acesso ao ensino superior. Os resultados das provas deste grupo serão divulgados 60 dias após a divulgação geral dos demais candidatos.

Para mais informações sobre o exame e o processo de inscrição, acesse o edital do Enem 2024 ou o site oficial do Inep.

Enem 2024

A edição de 2024 do Exame Nacional do Ensino Médio será aplicada em todos os estados e no Distrito Federal nos dias 3 e 10 de novembro. No primeiro dia do exame, as provas são de linguagens, códigos e suas tecnologias, além da redação e ciências humanas e suas tecnologias. A aplicação terá 5 horas e 30 minutos de duração.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Para mais informações sobre o exame e o processo de inscrição, acesse o edital do Enem 2024 ou o site oficial do Inep.

No segundo dia do exame, serão aplicadas as provas de ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias. A aplicação terá 5 horas de duração.

Criado em 1998, o Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica, ou seja, no fim do ensino médio. O exame se tornou a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni), que concede bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

As instituições privadas de ensino superior também usam as notas do Enem para selecionar estudantes. Os resultados ainda servem de parâmetro para acesso a auxílios governamentais, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições portuguesas que têm convênio com o Inep. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal. As informações são da Agência Brasil.

Gratuito

As inscrições do Enem 2024 serão gratuitas para moradores do Rio Grande do Sul. O anúncio foi feito pelo ministro da Educação, Camilo Santana, durante coletiva de imprensa no dia 20 de maio.

Um em cada quatro alunos no Brasil relata sofrer "esculacho" ou humilhação na escola.

Pesquisa realizada este ano com estudantes do ensino básico, de escolas públicas e particulares do País, mostra que 24% deles dizem que foram vítimas de intimidação, esculacho ou humilhação por colegas nos últimos 12 meses. E ainda um em cada quatro estudantes deixou de ir à aula pelo menos um dia por não se sentir seguro. Meninas e alunos pretos, pardos e amarelos têm os índices mais altos, em ambos os casos.

O resultado faz parte de um projeto que tem coletado informações a cada 45 dias nas escolas brasileiras sobre temas que vão de alfabetização a violência, com o apoio da Universidade Stanford, na Califórnia, o Equidade.info. Os dados sobre as agressões nas escolas foram captados por meio de entrevistas com estudantes do ensino fundamental e médio, entre dezembro de 2023 e março de 2024, em parceria com a Fundação Lemann.

Essas violências podem ser classificadas como bullying, segundo pesquisadores, quando apresentam cinco características principais: são atos repetidos contra um ou mais constantes alvos (três vezes por semana ou mais); ocorrem entre pares (quando é professor-aluno é assédio moral); há intenção do(s) autor(es) em ferir; há um alvo fácil, mais frágil; há um público que prestigia as agressões (os ataques de bullying são escondidos dos adultos, mas nunca dos pares).

O bullying e o ciberbullying se tornaram crimes por uma lei aprovada em janeiro deste ano. Para especialistas, apesar de representar um avanço por deixar explícita a gravidade da violência, há dificuldades para se colocar em prática do ponto de vista jurídico. E ainda, na opinião de educadores, a prevenção efetiva do bullying só ocorre quando a convivência e a cultura de paz entram nos currículos das escolas públicas e particulares.

Motivação

"O que alimenta o bullying é a necessidade de o autor ser bem-visto aos olhos dos colegas na escola. E o que faz ele ser tão sofrido e cruel é a vítima ser diminuída em um grupo social ao qual ela quer pertencer", afirma a professora da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Luciene Tognetta. Ela coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (Gepem), que reúne pesquisadores de universidades públicas que estudam bullying, convivência e violência escolar.

Segundo ela, as políticas públicas e as escolas precisam estabelecer planos de convivência integrados aos currículos, ou seja, sendo parte da experiência no dia a dia das crianças e dos adolescentes. "Isso está ligado a como o professor organiza as regras, como resolve conflitos quando duas crianças brigam. Se ele castiga, manda calar a boca, isso não ajudará a prevenir o bullying."

Agência Brasil

Dados são de pesquisa com estudantes do ensino básico de escolas públicas e particulares.

Para o professor da faculdade de Educação de Stanford Guilherme Lichand, que coordena a pesquisa, os dados coletados mostram "desafios significativos relacionados à sensação de pertencimento e segurança dos alunos na escola". Uma das vantagens do estudo é medir e divulgar rapidamente a situação nas escolas para que os gestores possam atuar. Um novo resultado sobre violência deve ser divulgado no segundo semestre.

A pesquisa do Equidade.info mostra ainda que as Regiões Centro-Oeste e Nordeste têm os maiores índices de estudantes que relataram sofrer esculachos ou humilhações de colegas, 31% e 26% respectivamente.

Segundo ela, o racismo se refere a algo construído historicamente, por um coletivo, e ao praticá-lo se violenta a história de um povo, enquanto o bullying é relacionado a uma pessoa específica. "Mas é possível cometer bullying e racismo ao mesmo tempo."

Antes da pesquisa de Stanford, os dados brasileiros mais recentes sobre o assunto tinham sido coletados em 2022, durante o exame internacional Pisa, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O resultado foi que 22% das meninas e 26% dos meninos no País disseram terem sido vítimas de bullying pelo menos algumas vezes por mês. A média dos países da OCDE foi mais baixa: 20% para as meninas e 21% para os meninos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério da Saúde lança nova campanha de vacinação contra a covid, com meta de alcançar 70 milhões de pessoas.

Myke Sena/MS

O perfil de segurança da vacina Covid-19 monovalente XBB é conhecido devido ao amplo uso em outros países, sendo semelhante ao das versões bivalentes, com a vantagem adicional de ser adaptada para a variante XBB.1.5.

Com o intuito de conscientizar e alertar sobre a importância da vacinação contra a covid, o Ministério da Saúde lançou uma nova etapa do Movimento Nacional pela Vacinação. O objetivo é vacinar ao menos 70 milhões de pessoas.

Na primeira quinzena de maio, o Brasil recebeu 9,5 milhões de doses, representando a primeira remessa da aquisição da vacina da covid atualizada com a variante XBB.1.5, as quais estão em processo de distribuição aos estados, de acordo com o agendamento junto a operadora logística.

Muitos estados já começaram a aplicar as vacinas monovalentes XBB. O primeiro lote começou a ser entregue no dia 9 de maio aos estados, que têm autonomia para começar a aplicação imediatamente.

O quantitativo de doses da aquisição emergencial será suficiente para abastecer os estados e municípios até que as próximas aquisições sejam concluídas. As primeiras doses possuem data de validade para os meses de junho e julho 2024, inscrita nos frascos, mas estendida pela Anvisa para setembro e outubro de 2024, conforme recomendado por órgãos de avalição internacional.

Vacina XBB 1.5

O perfil de segurança da vacina da covid monovalente XBB é conhecido devido ao amplo uso em outros países, sendo semelhante ao das versões bivalentes, com a vantagem adicional de ser adaptada para a variante XBB.1.5.

As vacinas ofertadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) são eficazes, efetivas, seguras e passam por um rigoroso processo de controle de qualidade antes de chegarem aos braços da população.

As vacinas tiveram grande impacto na redução da morbimortalidade da doença, tendo evitado muitos óbitos e internações no Brasil desde a sua introdução.

Confira o esquema vacinal que foi recomendado o a partir de 1º de janeiro de 2024:

- Para crianças de 6 meses a menores de 5 anos, a vacina foi incluída no Calendário de Vacinação.
- Dose anual ou semestral para grupos prioritários com cinco anos de idade ou mais, independentemente do número de doses prévias recebidas.
- Vacinação de pessoas com mais de cinco anos que não pertencem aos grupos prioritários: poderão receber uma dose.

A mudança para 2024 passou por avaliação da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19 (CTAI) e considerou as atuais recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre priorização de vacinação para os grupos de alto risco e aqueles mais expostos.

O Ministério da Saúde enfatiza que as vacinas disponíveis nos postos de vacinação continuam efetivas contra as variantes em circulação no país. O esquema vacinal completo, incluindo as doses de reforço, quando recomendado, é essencial para evitar formas graves e óbitos pela doença. As informações são do Ministério da Saúde.

O duelo de Estados Unidos e China pelo domínio da internet.

A concorrência entre as duas maiores potências globais extrapola política e economia e se estende ao mundo digital. Pequim oferece internet alternativa, como parte da Rota da Seda Digital - e ganha cada vez mais adeptos.Existem atualmente duas versões concorrentes da internet. De um lado, estão os Estados Unidos e monopólios privados como Meta, Alphabet e Apple, e onde o consumo e o comércio estão em primeiro lugar.

Do outro, está a China, onde a internet se caracteriza por ser uma plataforma de serviços e monitoramento e na qual empresas como ByteDance, Alibaba e Tencent têm soberania de mercado quase ilimitado.

A versão chinesa, conhecida como "Rota da Seda Digital", faz parte de algo mais amplo, a Iniciativa do Cinturão e Rota (em inglês: Belt and Road Initiative), uma estratégia adotada pelo governo chinês para aumentar sua influência na Ásia e além dela.

"A China está tentando influenciar as normas globais por meio de padrões técnicos e fóruns multilaterais", destaca o relatório Rota da Seda Digital da China, do think tank de Londres Article 19.

Por exemplo, no contexto da Conferência Mundial da Internet, realizada anualmente desde 2014 pela própria China, o modelo chinês enfatiza a "soberania digital", o "controle estatal" e se concentra em "segurança cibernética, censura e vigilância".

Uma origem, dois sistemas

E, por trás dessas duas versões distintas, existem duas visões de mundo diferentes. Isto também pode ser visto na forma como a internet é coordenada nos dois países.

"A maioria das regulamentações nos EUA visam garantir a liberdade empresarial, enquanto na China a segurança nacional (e, portanto, considerações políticas) desempenham um papel essencial", destaca Stefan Schmalz, sociólogo da Universidade de Erfurt, na Alemanha, em seu ensaio Varianten des digitalen Kapitalismus: China und USA im Vergleich (Variantes do capitalismo digital: China e EUA em comparação, em tradução livre).

O fato é que ambas as versões da internet ainda se baseiam na mesma tecnologia básica (HTML, TCP/IP, etc.), mas se desenvolveram separadamente no decorrer da Web 2.0, que existe desde a virada do milênio.

Desde então, os usuários têm acesso a aplicativos mais fáceis de usar, fornecidos pelas gigantes da tecnologia, como Instagram, WhatsApp, Amazon, etc.

Na China, plataformas paralelas equivalentes foram desenvolvidas. A versão chinesa do WhatsApp, por exemplo, é o WeChat. Para a maioria dos usuários, ambas as versões representam dois mundos separados que não se comunicam entre si.

Ruptura

A China começou a dissociar-se da internet, que era dominada por empresas americanas, em 1998. Na época, o Partido Comunista Chinês criou o Grande Firewall para filtrar conteúdo indesejado do exterior. Em 2010, o Google retirou-se da China após não conseguir

Freepik

Existem atualmente duas versões concorrentes da internet. De um lado, estão os Estados Unidos e do outro, está a China.

chegar a um acordo sobre as diretrizes de censura com o governo, entre outras coisas.

Em 2011, foi fundada a autoridade que regula a internet na China nacional e é responsável pela censura online (e organiza a Conferência Mundial da Internet). O departamento agora se chama Administração do Ciberespaço da China.

Desta forma, o PCC criou um mercado bem definido, com 1,4 bilhão de usuários chineses, no qual as suas próprias empresas digitais cresceram e prosperaram.

O caminho especial da China ter sido bem-sucedido, num certo sentido, também pode ser visto pelo fato de os gigantes chineses da internet serem agora bastante competitivos com os dos EUA. A única rede social que não vem dos EUA e ainda é competitiva globalmente é o TikTok, da China.

Internet do futuro

Mas a China - como mostra o caso TikTok - já não se contenta em ser o mundo paralelo. Pelo contrário: quer se expandir. O debate sobre a internet do futuro já se arrasta há muito tempo. O setor privado, os interesses políticos e geopolíticos estão se misturando na batalha pela tecnologia chave da internet.

O melhor exemplo é a disputa envolvendo a Huawei, uma das mais importantes empresas de equipamentos e hardware de telecomunicações do mundo e maior fornecedora de tecnologia 5G. Críticos nos EUA e no Ocidente acusam a empresa de usar "um cavalo de Tróia" para entrar nos países estrangeiros - com o argumento de que, em última análise, a Huawei é obrigada a fornecer informações ao PCC.

Clive Hamilton e Mareike Ohlberg descreveram a empresa em seu livro The Silent Conquest como o melhor exemplo de "como o PCC combina espionagem, roubo de propriedade intelectual e operações de influência". A Huawei, porém, sempre negou as acusações, e até hoje não há evidências de que a empresa realmente instale os chamados backdoors para espionagem.

Ao menos 35 palestinos foram mortos por bombardeio israelense em zona humanitária de Rafah, diz o Hamas.

Um ataque aéreo de Israel na região de Rafah, no extremo sul da Faixa de Gaza, provocou a morte de ao menos 35 pessoas, informaram autoridades palestinas e organizações internacionais nesse domingo (26). As Forças Armadas de Israel (FDI) reconheceram que o ataque atingiu civis palestinos, prometendo abrir uma investigação sobre o caso, mas afirmaram se tratar de um alvo legítimo, usado para atividades terroristas.

Entidades internacionais contestam a versão, indicando que a área abrigava deslocados pela guerra, e havia sido classificada por autoridades israelenses como uma zona segura. O ataque atingiu a área de Tal as Sultan, em Rafah, dentro do que os militares israelenses designaram como uma zona humanitária, informou o Crescente Vermelho (organização médica equivalente à Cruz Vermelha).

De acordo com a organização, foram os próprios militares israelenses que disseram aos civis palestinos para procurarem abrigo na região, pouco antes de lançar a ofensiva do começo deste mês, contra o sul do enclave.

A organização reportou um ”grande número” de mortos e feridos na área, ao passo que o Ministério da Saúde de Gaza, administrado pelo Hamas, confirmou que 35 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas. A Médicos Sem Fronteiras confirmou ter recebido mais de 15 mortos e dezenas de feridos em um centro médico que ajuda a operar na região.

“As ambulâncias (...) estão transportando grande número de (...) pessoas feridas depois que a ocupação atacou as tendas de campanha de pessoas deslocadas perto da sede das Nações Unidas, a noroeste de Rafah”, informou o Crescente Vermelho, em publicação na rede social X (antigo Twitter). A organização também divulgou imagens e vídeos do socorro às vítimas.

A autoridade de Saúde do Hamas e o comitê de emergência do governo de Rafah também reportaram que o bombardeio atingiu um centro de deslocados. De acordo com a Defesa Civil palestina, o centro abriga cerca de 100 mil pessoas.

Embora tenha admitido o ataque, o Exército de Israel afirmou que a região em questão abrigava um complexo de operações do Hamas, justificando que isso tornaria o local um alvo legítimo.

”O ataque foi realizado contra alvos legítimos, ao abrigo do direito internacional, através da utilização de munições precisas e com base em informações precisas que indicavam a utilização da área pelo Hamas”, afirmou a autoridade militar, acrescentando que o incidente estaria ”sob análise”.

Ainda de acordo com as autoridades israelenses, duas autoridades sênior do Hamas foram eliminadas durante o ataque: o chefe do Estado-maior do grupo terrorista na Cisjordânia, Yassin Rabia, e Khaled Nagar, um alto funcionário do grupo.

Reprodução

A autoridade de Saúde do Hamas e o comitê de emergência do governo de Rafah também reportaram que o bombardeio atingiu um centro de deslocados.

”Rabia administrou toda a atividade terrorista do Hamas na Judeia e Samaria , transferiu fundos para alvos terroristas e planejou ataques terroristas do Hamas em toda a Judéia e Samaria. Ele também realizou vários ataques, nos quais soldados das FDI foram mortos”, detalhou a organização militar.

Nagar, segundo os militares, seria um alto funcionário na sede do grupo na Cisjordânia, e teria dirigido ataques a tiros e outras atividades terroristas na região.

Coisas mais horríveis

James Smith, um médico britânico especialista em emergências que trabalha no centro médico atendido pela Médicos Sem Fronteira, disse que o ataque matou pessoas deslocadas que procuravam por “proteção e abrigo em tendas de lona”.

Falando de uma casa a poucos quilômetros de distância do centro de trauma, uma distância que se tornou perigosa demais para ser atravessada após o ataque, o médico disse que as imagens compartilhadas pelos seus colegas eram “verdadeiramente alguns dos piores” que viu.

”Estas são tendas muito, muito compactas. E um incêndio como este pode espalhar-se por uma distância enorme, com consequências catastróficas num espaço de tempo muito, muito curto”, disse o britânico em entrevista ao New York Times. ”O ataque foi uma das coisas mais horríveis que vi ou ouvi falar em todas as semanas em que tenho trabalhado em Gaza”, resumiu. As informações são do jornal O Globo.

Negociações de acordo de reféns serão retomadas no Egito na terça-feira.

As negociações entre Israel e o Hamas para um cessar-fogo e um acordo de troca de reféns deverão ser retomadas nesta terça-feira (28), disse uma autoridade egípcia, que garantiu que as conversas acontecerão em Cairo, capital do Egito.

Uma autoridade israelense com conhecimento do assunto também declarou que as negociações devem ser retomadas nesta semana, mas sem especificar o local.

O impulso renovado ocorre mesmo quando os combates continuam em Gaza. Na última sexta-feira (24), o principal tribunal da ONU (Organização das Nações Unidas) ordenou que Israel suspendesse a sua ofensiva na cidade de Rafah, no sul do território.

Reprodução

A autoridade egípcia disse que as negociações vão acontecer no Cairo, Egito.

As conversas entre Israel e o Hamas estão sem avanços há meses, e ambas as partes não conseguiram chegar a um acordo sobre as diferenças sobre as principais exigências.

O Hamas declarou no início de maio que "concordava" com um acordo de cessar-fogo, mas Israel rapidamente refutou isto, dizendo que a posição do Hamas estava "longe de" satisfazer as suas exigências.

No início da semana passada, o Egito ameaçou retirar o seu papel de mediador após reportagens da CNN, que citavam fontes, apontarem que o Egito tinha alterado os termos de um rascunho de acordo proposto sem o conhecimento das outras partes.

Brasileiro refém do Hamas é enterrado em Israel após corpo ser recuperado.

Michel Nisenbaum, de dupla nacionalidade israelense-brasileira, cujo corpo foi recuperado pelo Exército de Israel de Gaza no início da semana passada, foi sepultado nesse domingo (26) na cidade israelense de Ashkelon.

Centenas de pessoas marcharam em um cortejo fúnebre e compareceram ao serviço religioso. Os membros da família começaram a chorar enquanto sua mãe fazia uma oração sobre seu túmulo.

Os militares israelenses disseram na sexta-feira (24) que recuperaram os corpos de três reféns levados para a Faixa de Gaza depois de terem sido mortos durante o ataque de 7 de outubro por militantes liderados pelo Hamas.

Afirmou que os corpos de Hanan Yablonka, Michel Nisenbaum e Orion Hernandez Radoux foram recuperados durante a noite numa operação conjunta do Exército e dos serviços de inteligência em Jabalia, no norte de Gaza, onde tem havido intensos combates nos últimos dias.

Nisenbaum, de 59 anos, um israelense-brasileiro da cidade fronteiriça de Sderot, foi morto enquanto ia resgatar sua neta. Yablonka, de 42, e Hernandez Radoux, de 30, foram mortos no festival de música Nova, uma festa ao ar livre perto de Gaza onde a namorada de Radoux, Shani Louk, também foi morta, disseram os militares.

Reprodução

Centenas de pessoas marcharam em um cortejo fúnebre e compareceram ao serviço religioso na cidade israelense de Ashkelon.

Seu corpo foi recuperado com outras duas pessoas na semana passada. Os corpos foram identificados por autoridades médicas do Instituto Forense Nacional de Israel e pela polícia israelense, disseram os militares.

Bolsonaro critica Lula após presidente apontar irresponsabilidade de Israel por mortes em Gaza.

O ex-presidente Jair Bolsonaro criticou o atual ocupante do cargo, Luiz Inácio Lula da Silva, pela postura adotada diante do conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas. Durante evento em Guarulhos no sábado (25), o petista pediu solidariedade às mulheres e crianças "que estão morrendo na Palestina por conta da irresponsabilidade do governo de Israel".

Reprodução de TV

"Os narcoterroristas também ignoraram Lula", disse o ex-presidente, relacionando a organização ao Foro de São Paulo (FSP), formado por partidos de esquerda da América Latina.

"A gente não pode se calar diante das aberrações. A gente não pode deixar de ser solidário porque amanhã a gente vai precisar de solidariedade", discursou o presidente da República.

No discurso em Guarulhos, Lula não mencionou a morte de Nisenbaum, mas já havia lamentado o ocorrido com o brasileiro nas redes sociais na sexta-feira, quando a notícia foi divulgada por Israel. "Soube, com imensa tristeza, da morte de Michel Nisembaum, brasileiro mantido refém pelo Hamas. Conheci sua irmã e filha, e sei do amor imenso que sua família tinha por ele. Minha solidariedade aos familiares e amigos de Michel", escreveu o chefe do Executivo, também no X.

"O Brasil continuará lutando, e seguiremos engajados nos esforços para que todos os reféns sejam libertados, para que tenhamos um cessar-fogo e a paz para os povos de Israel e da Palestina", acrescentou o petista.

Brasil e Israel vivem uma crise diplomática desde que o presidente brasileiro comparou as ações do governo israelense na Faixa de Gaza ao genocídio perpetrado por Adolf Hitler que exterminou milhões de judeus. A postura de Lula é criticada pela oposição e por parte da comunidade judaica, que vê condescendência com o Hamas e falta de veemência nas críticas do presidente à organização terrorista.

Ainda nas redes sociais, Bolsonaro comparou o caso de Nisenbaum com o sequestro da senadora colombiana Ingrid Betancourt pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) em 2002. "Os narcoterroristas também ignoraram Lula", disse o ex-presidente, relacionando a organização ao Foro de São Paulo (FSP), formado por partidos de esquerda da América Latina. As informações são do portal Terra.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE MAIO

Miro Teixeira

Denise Van Outen

Raul Merch

Simone Abravanel

Orlando Silva de Jesus Júnior

Tatiana Plautz Tevah

Giuseppe Tornatore

Zeca Honorato

Isaura Virginia Bonato

Raul Cassel

Vanessa Langhanz

Fábio Porto Schestatsky

Bárbara Mesquita Sordi

Arthur Ricardo Bing

Gisele Garcez

Jorge Ossanai Júnior

Ângela Karan

Rui Polidoro Pinto

Margareth Matos

Paulo Sérgio Osório

Julia de Lemos

Darci Garcia de Freitas

Lúcia Maria dos Santos

Raul Waldman

Ivete Sangalo

Alaor Pastoriza Ribeiro

Bel Kutner

Rubens Vitória Machado

Antônio Silveira Martins

Wei Li Yu

Roberto Bomtempo

Rosa Geci da Costa

Roberto Soldado

Jamie Oliver

Jorge Luiz Piva

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE MAIO

Ronaldo Lages Magalhães

Letícia Sardi

João Júlio Da Cunha Filho

Nadine Beiler

Manfred Spitzer

Patricia Sbaraini Lunardi

Eduardo Petry

Vitor Hugo da Silva

Maria Teresa Ely Pasquali

Josué Bengtson

Juliana dos Santos Carvalho

Augusto Braul Júnior

Angelika Bartsch

Angelo Afonso Piccinini

Mabel Nyland do Amaral Ribeiro

José Claudio Buzatta

Lily-Rose Depp

Paulo Rodrigues

Nathalie Mallette

Joseph Fiennes

Endryelle Silva

Valmir Da Rosa E Silva

Gisele de Carvalho

José Loreto

Alcione Mazzeo

Carlos Britto Júnior

Vera Ione Lanes Pinheiro

Paul Bettany

Marcelo Bonan

José Amaro Fortini Cavalheiro

Roberto Cagliari Jr

Dondre Whitfield

André Benjamin

Pat Cash

Jeremy Mayfield

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LULA RELUTA APOIAR PEREIRA PARA NÃO AFRONTAR LIRA

O deputado Marcos Pereira (SP), atual vice de Arthur Lira (PP-AL) e presidente do Republicanos, tem dito a interlocutores haver recebido de Lula (PT) a garantia de apoio na disputa pelo comando da Câmara a partir de 2025, mas líderes governistas negam. É que Lula, esperto, não quer afrontar Lira. Sabe que, como confirmou pesquisa Quaest semana passada, não será Lula e nem Jair Bolsonaro quem mais influenciará na eleição do próximo presidente da Câmara; será o deputado Arthur Lira.

Cabo eleitoral
Para 73%, Arthur Lira terá "alta influência" na definição do sucessor, além de ter avaliação positiva de 50% dos colegas deputados federais.

Lula mal na foto
O Quaest apontou que 43% dos deputados acham negativa a relação de Lula com a Câmara, reforçando a limitada influência do petista.

Terceira opção
Segundo o levantamento junto aos 513 deputados federais, apenas 13% dizem preferir Marcos Pereira como presidente da Casa. Ele está em 3º.

Corrida antecipada
Entre os citados nas intenções de voto para presidente da Câmara, Antonio Brito (PSD-BA) soma 23% e Elmar Nascimento (União-BA) 15%.

Truque do Nubank barra saída de cliente insatisfeito
O Nubank deixou roxa de raiva a clientela ao fechar a corretora Nuinvest, primor de simplicidade e eficiência, e obrigando investidores a operar em seu app, aliás, muito ruim. Complicou o que era simples. Pior: quem tenta migrar para outra corretora descobre que o Nubank dificulta a saída dos insatisfeitos usando o truque de adotar práticas burocráticas, como preencher formulários. Aposta em inibir a saída do cliente fazendo exigências arcaicas, que negam a condição de banco digital "inovador".

Temor da concorrência
A atitude do Nubank faz parecer temor da concorrência. Bancos como XP e BTG, ao contrário, facilitam o exercício do direito a portabilidade.

Um banco indisponível
A B3 oferece em seu site o serviço em que o investidor troca de corretora em poucos cliques. Mas não no caso do Nubank, ainda "indisponível".

Práticas analógicas
O cliente do Nubank sofre para achar, no menu, a área de portabilidade. Parece proposital dificultar a vida de quem deseja simplesmente vazar.

Noves fora, nada
Com um ano e meio desde o início, mais de 70% dos brasileiros não conseguem citar uma única ação positiva do governo Lula, de acordo com levantamento nacional do instituto Paraná Pesquisas.

'Calaboca' não morreu
"Aqueles que estão no governo preferem perseguir quem diz a verdade para poderem mentir à vontade", protestou o deputado federal Marcel Van Hattem (Novo-RS) ao lembrar que o clima de censura não acabou.

Estranha verba
O IBGE levantou suspeitas ao solicitar R$38 milhões para "ações e pesquisa" no Rio Grande do Sul. O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) exigiu explicações da ministra Simone Tebet (Planejamento).

Castração 'pedagógica'
"Uma menina que foi estuprada, qual é a recuperação social que ela vai ter?", perguntou o senador Esperidião Amin (PP-SC), que descreveu projeto sobre a castração química para estupradores como "pedagógico".

Mão na massa
O ex-presidente Jair Bolsonaro participa de evento de arrecadação de donativos para o Rio Grande do Sul nesta segunda (27), em Ribeirão Preto (SP). Será na Paróquia Santa Teresinha.

Bombou
Após levantamentos que mostraram queda na popularidade de Lula, vitória de Bolsonaro se estivesse elegível e Michelle mais querida do que Janja, o Paraná Pesquisas parou nos assuntos mais populares do X.

Septuagenário
Criticado pelo sumiço nas ações de resgate e recuperação do Rio Grande do Sul, o senador Hamilton Mourão (Rep-RS) explicou o motivo de não estar no meio da enchente: "Sou um homem de 70 anos". Çei.

Respeito é que importa
"Acho que o que os prefeitos querem não é carinho, é respeito", disse o deputado Mauricio Marcon (Podemos-RS) ao defender a vaia a Lula, que alega que seu governo é "o mais carinhoso" para os prefeitos do Brasil.

Pensando bem...
…na melhor das hipóteses, essa presepada da "InternetBras" de Lula terá o mesmo futuro da Telebrás.

PODER SEM PUDOR

Quinze motivos
Eleito governador de Minas Gerais em 1982, Tancredo Neves foi logo pressionado pelo vice, Hélio Garcia, a nomear um José Geraldo para o importante cargo de secretário de Obras. Tancredo recusou a indicação, mas Garcia insistiu, certo de que era uma boa ideia. Tancredo descartou: "Não posso nomear para a Secretaria de Obras alguém que se chama José Geraldo e é chamado de 'Quinzinho'..." Não se falou mais no assunto.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

JATINHOS DO PCC

A Polícia paulista já sabe que o PCC controla 1.100 postos de combustíveis. A novidade é o caminho do dinheiro lavado. Os investigadores descobriram que a facção comprou dois jatinhos de porte médio e um super helicóptero, que valem US$ 30 milhões – cerca de R$ 160 milhões. Além de pressionarem agricultores para venderem cana abaixo do preço de mercado, os criminosos emprestam as aeronaves para graduados políticos de diferentes partidos. Até um ex-deputado está na mira por intermediar esses mimos. Esse “RP” do crime é parte do projeto eleitoral do PCC de entrar na política. A facção pretende investir em candidatos a prefeito de grandes cidades.

Janja amadrinha

Enquanto o Progressistas e a bancada do Rio de Janeiro insistem em conquistar o Ministério da Saúde, Nísia Trindade diz a interlocutores que o Centrão pode tentar tirá-la do cargo, que não terá sucesso. Ela agora é apadrinhada por quem mais manda no Brasil depois de Lula. A Dona Janja da Silva, primeira-dama do Brasil.

Cadê a água?

Um caso curioso chamou a atenção de empresários do Rio de Janeiro que desejam contribuir. O excesso de doações lotou os galpões da FAB na Base Aérea do Aeroporto do Galeão, na Ilha do Governador. Na sexta-feira passada (17), um caminhão com 300 fardos de litros de água mineral, que seriam enviados para Porto Alegre, teve de voltar da portaria.

Passeio?

Nos corredores da ANTT a ironizam como Agência de Viagens. São 33 Portarias de janeiro a maio, que aprovaram a licença de 63 servidores para visitas técnicas no exterior. Foram para 10 países, entre eles EUA, Portugal, França, Inglaterra. A agência informa que trata-se de programa “para promover capacitação internacional que apoia o desenvolvimento de projetos do Plano Estratégico da ANTT 2022-2025”.

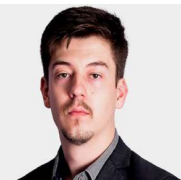
Gol de trio

O Brasil deve a trio de jovens diretores da Confederação Brasileira de Futebol a sede da Copa FIFA de Futebol Feminino de 2027 no País, entre eles o diretor financeiro, o capixaba Gustavo Vieira. O grupo trabalhou uma madrugada para convencer delegados da FIFA, em Bangcok, e trazer o evento. Pelo menos sete capitais receberão jogos.

Humanitários

Quem acompanha o cuidado que o ministro Paulo Pimenta (Secom e Extraordinário de Apoio ao Rio Grande do Sul) e seu braço direito no Palácio, Emanuel Hassen (o Maneco), enxerga inevitáveis candidaturas em 2026 da dupla gaúcha. A despeito da ajuda humanitária, é também política. O governador Eduardo Leite está enciumado.

Com Equipe DF, SP e RJ

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Defesa civil nacional
O senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) apresentou no Senado um projeto de lei que cria a Força Nacional de Proteção e Defesa Civil. Proposta nos moldes da Força Nacional de Segurança Pública, a medida visa criar um mecanismo de atuação conjunta entre os entes federados, de modo a instituir uma ação permanente para casos de desastres.

Isenção para reconstrução
Tramita também no Senado um projeto de lei que institui regime especial de tributação para obras de reconstrução de infraestrutura básica afetada por catástrofes reconhecidas pelo poder público. O texto, apresentado pelo senador Wilder Morais (PL-GO), suspende a exigibilidade de cobrança de tributos federais em projetos do gênero.

Recuperação econômica
O vice-presidente Geraldo Alckmin cumpre agendas nesta segunda-feira em Caxias do Sul para dialogar com representantes da indústria, comércio, serviços, cooperativas e trabalhadores. Acompanhado de ministros do governo e do presidente da Conab, Edegar Pretto, o número dois do Planalto deve tratar de questões relacionadas à recuperação do setor produtivo gaúcho.

Possibilidade reconhecida
O ministro extraordinário para Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, está ciente da possibilidade do Congresso não aprovar a MP que criou a pasta federal no estado. Pessoas próximas ao líder ministerial afirmam que ele estabeleceu um prazo de quatro a seis meses para a conclusão dos trabalhos do ministério, levando a hipótese em consideração.

Estrutura alternativa
Entre os planos para a eventual desaprovação da Secretaria Extraordinária do RS no Congresso, Pimenta avalia transformar o ministério em uma subsecretaria da Secom da Presidência. Há também nos bastidores uma discussão sobre a eventual anexação do órgão à Casa Civil do governo.

Crédito extraordinário
O governo federal anunciou a liberação de R$22 milhões extras para recuperação de universidades federais e IFs impactados pelas enchentes no RS. Integrado ao pacote de R$1,8 bilhão em crédito extraordinário para reconstrução do estado, o montante deve atender a pedidos de compra de combustíveis para veículos, geradores e novos equipamentos meteorológicos para a UFPEL, além do auxílio à Casa do Estudante Indígena da UFRGS.

De volta aos holofotes
Investigadores da Polícia Federal e interlocutores do STF afirmam que pautas relacionadas ao suposto plano golpista articulado no governo Bolsonaro devem voltar ao centro das atenções em breve. A expectativa é de que os movimentos retomem as tensões políticas no entorno da Suprema Corte, as quais permanecem "mornas" nos últimos dias.

Brasil Digital
O Ministério das Comunicações deve abrir em junho um chamamento para instituições públicas municipais interessadas em receber equipamentos de transmissão de TV digital em parceria com a Rede Nacional de Comunicação Pública e com a Rede Legislativa de Rádio e TV. O movimento, intitulado Brasil Digital, pretende ampliar o alcance da radiofusão estatal para cerca de 400 cidades.

Análise de vetos
O Congresso Nacional pode pautar para esta terça-feira, em sessão conjunta de senadores e deputados, a análise de 26 vetos presidenciais. Entre os textos pendentes estão questões relacionadas ao Orçamento da União, à tipificação do crime de comunicação enganosa em massa e às saídas temporárias nos presídios.

Presença confirmada
A CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado ouvirá no dia 5 de junho a presidente do Palmeiras, Leila Pereira. Inicialmente resistente à ideia de comparecer ao colegiado, a líder esportiva esteve próxima de ser alvo de uma convocação no plenário, o que tornaria o depoimento obrigatório.

Prevenção ao assoreamento
A Comissão de Meio Ambiente da Câmara aprovou na última semana um projeto de lei que institui a Política Nacional de Prevenção ao Assoreamento de Rios por meio da Recomposição de Matas Ciliares e do Controle da Erosão. O texto, que segue para análise da CCJ da Casa, propõe incentivos a proprietários de áreas próximas a rios ou corpos d'água para garantir o avanço de ações do gênero.

Vulnerabilidades climáticas
A Casa Civil do governo está consultando especialistas regionais do RS para entender as vulnerabilidades climáticas do território gaúcho. A expectativa é de que o governo realize estudos sobre potenciais intervenções no estado que possam auxiliar na prevenção de futuras enchentes.

Sistema religado
Os sistemas informatizados do governo gaúcho, ligados ao data center da Procergs, devem voltar a ficar disponíveis a partir desta segunda-feira. A retomada será possível a partir do trabalho de religamento da rede de servidores, a qual havia sido suspensa preventivamente em 6 de maio a partir das inundações.

Reforço externo
Profissionais de assistência social do Pará e do Paraná chegaram ao RS neste final de semana para auxiliar nos trabalhos do setor após as enchentes. O reforço de assistentes sociais, psicólogos, educadores e outras categorias surge a partir de articulação do governo gaúcho com o Fórum Nacional de Secretários de Assistência Social.

Insumos para o solo
Agricultores de Porto Alegre podem solicitar insumos para manejo do solo, oferecidos pela prefeitura junto à Secretaria Municipal de Governança Local, até o dia 31 de maio. Produtores já inscritos no Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável da Capital podem adquirir uma carga extra de adubo e calcário para a correção da fertilidade e da acidez da terra.

Cotas sociais
A Câmara de Porto Alegre está analisando um projeto de lei que determina a reserva de vagas do Programa Jovem Aprendiz para adolescentes atendidos pelos CREAS nos contratos firmados pela Capital com empresas terceirizadas de prestação de serviços. A medida prevê a designação do percentual mínimo de 5% da totalidade dos cargos do gênero para jovens que preencherem os requisitos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Inchaço da máquina

O deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) criticou nas redes sociais o projeto de lei enviado pelo governador Eduardo Leite à Assembleia gaúcha, na última semana, o qual prevê a criação de uma secretaria com 36 Cargos em Comissão. Ao destacar o custo de até R$8,6 milhões por ano aos gaúchos, para o custeio dos postos de trabalho, o parlamentar defende que o montante seja investido para ajudar as vítimas das enchentes que perderam suas casas e negócios. "O Executivo já tem milhares de CCs, gente suficiente para formar grupos de trabalho com competência para superar esse desastre. Não contem comigo para inchar a máquina, contem comigo para ajudar o povo gaúcho", afirma Lorenzoni.

Emendas para hospitais

A deputada Luciana Genro (PSOL) celebrou na última semana a chegada de recursos para hospitais e unidades de saúde aos quais destinou cerca de R$900 mil em emendas parlamentares. Entre os locais contemplados, estão o Hospital Nossa Senhora das Graças, em Canoas, o Hospital Dom João Becker, em Gravataí, e o Centro de Atenção Psicossocial de Cachoeirinha. "É fundamental que os hospitais e unidades de saúde que estão atendendo os atingidos por essa tragédia pela qual o estado passa recebam as verbas, enviadas para que possam prestar seu trabalho com ainda mais qualidade. O acesso à saúde pública é uma preocupação muito grande em momentos de calamidade como esse", destaca Luciana.

Energia religada

O presidente da Comissão de Direitos do Consumidor na Assembleia, Dr. Thiago Duarte (União), celebrou nas redes sociais o restabelecimento da energia elétrica na comunidade do Guarujá, em Porto Alegre, após mais de 20 dias com problemas no serviço. O deputado havia encaminhado à Polícia Civil uma denúncia de cobranças indevidas feitas por supostas equipes da CEEE Equatorial na região, o que levou a companhia a encaminhar efetivo para o local e retomar o abastecimento de energia. "Parabéns à comunidade, que se uniu em prol dessa demanda essencial. Juntos, mostramos a força da união e a importância de lutar pelos nossos direitos", comemorou o parlamentar.

Servidores presentes

O deputado Leonel Radde (PT) destacou nas redes sociais neste domingo o papel dos servidores públicos na mitigação dos impactos da crise climática e na reconstrução do território gaúcho. Apesar de reconhecer a importância do voluntariado em meio ao contexto, o parlamentar afirma que "agora que o RS não gera mais engajamento, os influencers desapareceram", restando os profissionais da categoria nas mobilizações de auxílio às vítimas das enchentes. "Voluntariado é extremamente importante, mas um trabalho do tamanho do necessário exige a presença de um Estado forte e é bobagem criar essa disputa que, ironicamente, tem propósitos políticos e eleitorais de quem quer abocanhar o Estado somente para si", pontua Radde.

Ônibus entregue

O vice-presidente do Parlamento gaúcho, Paparico Bacchi (PL), acompanhou o correligionário e deputado federal Giovani Cherini no sábado, na entrega de um ônibus escolar no município de Três Arroios. A condução, adquirida a partir de emenda parlamentar de R$250 mil, articulada pelo congressista, fornecerá estrutura adequada para o transporte de crianças com deficiência física. "O veículo fortalecerá a educação no município, proporcionando mais conforto e segurança aos alunos", destaca Paparico.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

RODRIGO LORENZONI: "DESAFIO DE RETOMADA APÓS A ENCHENTE SERÁ MAIOR DO QUE TIVEMOS NA PANDEMIA".

FLAVIO PEREIRA

Líder do PL na Assembleia gaúcha, o deputado Rodrigo Lorenzoni avalia que "é preciso resgatar a questão da retomada da economia. Eu não tenho duvida de que o desafio será maior do que tivemos na pandemia" afirmou, ao participar do programa Pampa Debates, apresentado pelo jornalista Paulo Sergio Pinto na TV Pampa. O deputado comparou que "na pandemia a economia parou, mas as estruturas físicas estavam preservadas, os estoques existiam, as sedes físicas existiam, os consumidores não tinham perdido suas casas, a estradas não tinham sido afetadas. Então, estamos diante de uma catástrofe sem precedentes" afirma.

Apoio aos governos nas diferentes esferas

Rodrigo Lorenzoni, que preside no legislativo as Frentes Parlamentares pelo Livre Mercado e da Liberdade Econômica, comenta que "os governos federal e estadual não conseguiram até aqui, apesar do esforço, responder na proporção da agilidade de respostas que a catástrofe exige. Compreendemos, mas identificamos um certo grau descolamento. E nós parlamentares que estamos mais na ponta, recebemos muito mais a pressão".

Retomada econômica precisará ser articulada

Para Rodrigo, "temos que ter uma articulação na retomada econômica, que passa pelo município, pelo Estado, pela União. Seja através do alivio pelo não recolhimentos impostos, seja ponto de vista do crédito facilitado. Mas tem de haver excepcionalização na análise do crédito. Temos empresários, como no vale do Taquari, empreendedores do campo e da cidade não que, sem esta medida, não vão conseguir dar a volta."

- Assim como o governo federal precisa ser ágil na resposta, porque é o ente que tem mais estrutura e dinheiro, o governo estadual também precisa ser mais ágil através dos seus bancos de fomento que, por serem públicos precisam desempenhar sua função de fomento neste momento. Precisamos de alternativas diferenciadas inclusive para viabilizar em seguida, ações de segurança publica,e de saúde publica que serão importantes".

Porto Alegre já perdeu 40% das empresas

O deputado comentou ainda que "esta minha preocupação, de que o desafio de retomada da economia será muito maior do que na pandemia, toma como exemplo, além de outras cidades gaúchas, o caso da capital: só em Porto Alegre, 40% das empresas foram destruídas, "e além dos empreendimentos, temos consumidores, funcionários que tiveram suas casas destruídas. Então o esforço de retomada econômica será brutal e precisará ser articulado entre União, Estado e municípios". Acrescenta que "se não tiver um plano de retomada organizado e robusto, a gente corre o risco de colapso econômico nos próximos meses e anos".

Programa de Recuperação da Economia

Rodrigo Lorenzoni revela que depois de ouvir através da Frente Parlamentar da Liberdade Econômica a entidades empresariais e empreendedores, "estudando tecnicamente com equipe, consolidamos um plano com quatro eixos que envolvem iniciativas estaduais, iniciativas federais, crédito e fomento". É o denominado Plano de Recuperação Econômica do Rio Grande do Sul.

Explica que "encaminhei este plano para o governo do estado de forma oficial à Casa Civil, depois passei para o líder do governo, e para o Secretário do Desenvolvimento Econômico, porque o estado é quem tem legitimidade para liderar esse processo e chamar os municípios para discutir o que pode ser feito em âmbito municipal, interligado com o estado e falar com a União. Este plano é uma ação proativa através da frente parlamentar que eu presido para, enquanto poder legislativo, ajudar. O importante é que seja um plano articulado. "

Lula determina que ministro Paulo Pimenta passe a despachar em Brasília

O ministro Paulo Pimenta passará a despachar em Brasília como titular da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. A decisão consta do decreto 12.027/24 assinado pelo presidente da Republica, e publicado em edição extra do Diário Oficial da União na sexta-feira (24).

Presidente da OAB Leonardo Lamachia trata em Brasília, da dívida do RS

O presidente da OAB, Leonardo Lamachia, estará nesta segunda-feira em Brasília para reuniões com o ministro do STF Luiz Fux, com o advogado-geral da União, Jorge Messias, e com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Na pauta, a Ação Civil Originária (ACO) número 2.059 que discute a extinção da dívida de R$ 100 bilhões do Estado com a União e o uso de parte do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos para o auxílio às vítimas da enchente.

Vice Geraldo Alckmin chega ao Estado para discutir pauta da reconstrução

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, fará nesta segunda-feira, sua primeira visita ao Rio Grande do Sul depois das chuvas que devastaram o estado neste mês. Vem discutir com o governador Eduardo Leite e lideranças empresariais, deputados e prefeitos, a pauta da reconstrução do estado.

Aeroporto de Torres, opção para voos?

O prefeito de Torres, Carlos Souza, e lideranças da região, agendaram para esta terça-feira, reunião com o vice-governador Gabriel Souza, para discutir a possibilidade de inclusão do aeroporto local entre as alternativas de ligação com a malha aérea nacional. Situado a menos de 200 quilômetros da capital, via Freeway e BR 101, o aeroporto de Torres possui pista de 1.500m, maior, por exemplo, que a pista do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, com 1.323m.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

PLANO RIO GRANDE: UNINDO FORÇAS PARA RECONSTRUIR E TRANSFORMAR O RIO GRANDE DO SUL

FELIPE BECK

O Ministério Público do Rio Grande do Sul, o Governo do Estado e líderes do setor privado se reuniram para fortalecer o Plano Rio Grande, uma iniciativa abrangente que visa coordenar os esforços de reconstrução do estado após as devastadoras enchentes. O encontro, marcado pela união de forças e otimismo, evidenciou a determinação de todos os envolvidos em reconstruir o Rio Grande do Sul de forma mais robusta, sustentável e próspera. É uma mobilização histórica para superar os desafios das enchentes e construir um futuro melhor para o estado.

O Plano Rio Grande é liderado por um Comitê Gestor formado por diversas entidades e lideranças, incluindo a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, o Conselho do Plano Rio Grande e o Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática. Essa estrutura garante uma governança transparente e participativa, com a participação ativa de todos os setores da sociedade na tomada de decisões.

O Plano Rio Grande se divide em três fases distintas, cada uma com objetivos e ações específicas:

1. Fase Emergencial: Com foco na resposta imediata aos desastres, essa fase prioriza a assistência social, a segurança pública, a retomada dos serviços essenciais e a atuação de um gabinete de crise para garantir a organização e o atendimento às necessidades da população.
2. Fase de Reconstrução: Nessa fase, o foco se volta para a reconstrução da infraestrutura danificada pelas enchentes, incluindo habitação, pontes, estradas, escolas e outros serviços públicos. O Ministério Público atuará como um parceiro fundamental na defesa dos direitos da população e na garantia da transparência e da eficiência das ações de reconstrução.
3. RS do Futuro: A terceira fase do Plano Rio Grande visa estabelecer um plano de desenvolvimento econômico a longo prazo para o estado, com foco na sustentabilidade, na diversificação da economia e na geração de emprego e renda. Essa fase busca construir um futuro mais próspero e resiliente para o Rio Grande do Sul, capaz de superar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgirem.

O setor privado tem um papel fundamental a desempenhar na reconstrução do Rio Grande do Sul. Empreendedores e investidores podem contribuir doando recursos, investindo em projetos de reconstrução e desenvolvimento, e compartilhando sua expertise e experiência. O governo está aberto a parcerias com o setor privado e está criando mecanismos para facilitar a participação das empresas nesse processo.

Além dos desafios estruturais, a reconstrução do Rio Grande do Sul também exige soluções para questões emergenciais, como a necessidade de salvar empresas que foram afetadas pelas enchentes e precisam de apoio para se reerguer e garantir a continuidade de seus negócios, preservando empregos e renda.

As enchentes de 2023 foram um evento trágico que causou danos imensuráveis ao Rio Grande do Sul. No entanto, essa crise também representa uma oportunidade única de transformar e modernizar a infraestrutura, a economia e a qualidade de vida do estado. O Plano Rio Grande, com a participação ativa de diversos setores, pretende não apenas reconstruir, mas também inovar e fortalecer as bases do desenvolvimento sustentável no Rio Grande do Sul.

A reconstrução passa pela implementação de soluções modernas e eficazes, sempre com o olhar voltado para a prevenção de futuras catástrofes e a criação de um ambiente mais resiliente. O compromisso do governo estadual, junto com a colaboração dos setores público e privado, promete um futuro promissor para o Rio Grande do Sul, onde a adversidade é transformada em oportunidade de crescimento e fortalecimento.

O sucesso do Plano Rio Grande depende da colaboração e do compromisso de todos os gaúchos. É um esforço conjunto que requer determinação, inovação e solidariedade. Com a união de forças e o empenho contínuo, o Rio Grande do Sul tem a oportunidade de se reerguer mais forte e preparado para enfrentar os desafios do futuro, construindo um legado de resiliência e prosperidade para as próximas gerações.

Felipe Beck, CEO da BetaHauss

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CRIMES EM MEIO À TRAGÉDIA: ENFRENTAMENTO E MEDIDAS NO RIO GRANDE DO SUL

DINEIA ANZILIERO DAL PIZZOL

As enchentes catastróficas que devastaram o Rio Grande do Sul trouxeram não apenas danos materiais imensos, mas também expuseram um lado sombrio da tragédia: a prática de crimes que exploram a vulnerabilidade da população atingida. Em um momento em que a solidariedade deveria prevalecer, relatos de apropriação indébita, peculato, associação criminosa e outras práticas ilícitas emergem, manchando ainda mais o cenário de calamidade pública.

O Ministério Público (MP) do Rio Grande do Sul investiga a suspeita de desvio de doações em Eldorado do Sul, um dos municípios mais afetados pelas enchentes. No último sábado (25), nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos, visando a coleta de evidências sobre a apropriação indevida de donativos. Três membros da Defesa Civil do município foram alvo dessa operação, suspeitos de utilizarem os recursos para fins eleitorais, uma vez que dois dos investigados são pré-candidatos nas próximas eleições.

Diante desse cenário, o Exército Brasileiro foi designado para assumir a entrega de doações às vítimas, uma medida para assegurar que os recursos cheguem às mãos corretas sem interferências corruptas. A atuação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MP, liderada por promotores experientes, reforça a determinação das autoridades em combater tais práticas criminosas.

A tragédia enfrentada pelas famílias gaúchas durante as enchentes tem sido agravada por crimes como saques a lojas, invasão de domicílios e violência sexual. Para combater esses atos, senadores apresentaram projetos de lei que aumentam as penas para delitos cometidos em situações de emergência ou calamidade pública. Dados da Secretaria Estadual da Segurança Pública apontam que mais de 100 indivíduos foram detidos até o dia 16 por crimes cometidos durante as inundações.

O Projeto de Lei 1839/2024 busca impor sanções mais rigorosas para crimes contra o patrimônio, a dignidade sexual e a segurança pública em situações de calamidade. A proposta tem como objetivo assegurar que a justiça seja inflexível com aqueles que exploram a fragilidade das vítimas. O PL 1861/2024, é outro que também prevê o aumento das penas para vários crimes cometidos durante emergências. Outra proposta, do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), sugere a criação de uma tipificação específica para furtos durante saqueamentos em áreas atingidas por desastres, estabelecendo penas severas de reclusão. Já a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) propôs qualificar o furto em situações de calamidade, o que resultaria em punições ainda mais duras.

Essas propostas visam a coibir práticas criminosas em momentos de grande vulnerabilidade social, garantindo proteção efetiva às vítimas e reforçando a segurança pública em períodos de crise. Vejo essa situação com profunda preocupação. A corrupção e os crimes em meio a uma tragédia humanitária são exemplos claros de abuso de poder e falta de empatia. Cada recurso desviado, cada crime cometido, representa um socorro que não chega, uma família que permanece em desespero.

Este momento crítico deve ser um chamado à integridade. É essencial que continuemos vigilantes, apoiando investigações rigorosas e promovendo ações que garantam que a ajuda humanitária seja entregue de maneira justa e eficaz. A reconstrução do Rio Grande do Sul passa não só pela recuperação física, mas também pela restauração da confiança em nossas instituições e líderes, para que possamos reconstruir não apenas as cidades devastadas, mas também os valores que nos definem como sociedade.

Por Dineia Anziliero Dal Pizzol Advogada e Professora

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1703 — O czar Pedro, o Grande funda a cidade de São Petersburgo, na Rússia.
1941 — O navio de guerra alemão Bismarck é afundado no Atlântico Norte, matando quase 2,1 mil homens.
1947 — Na Alemanha são executados 22 dos condenados no processo de Mauthausen.
1977 — Tentativa de golpe de Estado em Luanda (Angola) por um grupo de dissidentes do MPLA, partido no poder. Estima-se que cerca de 30 mil pessoas tenham sido mortas na sequência de incidentes após o falhanço do golpe.
1980 — Massacre de Gwangju: tropas do exército da Coreia do Sul retomam a cidade de Gwangju de milícias civis, matando pelo menos 207 pessoas.
1990 — O liberal César Gaviria Trujillo é eleito presidente da Colômbia em eleições marcadas por alto índice de abstenção.
1994 — O Nobel de Literatura russo Alexander Soljenítsin regressa à Rússia, após 20 anos de exílio nos Estados Unidos.
2000 — O principal partido protestante da Irlanda do Norte aprova seu plano para restabelecer a divisão de poderes com os católicos.
2007 — A RCTV é retirada do ar pelo governo de Hugo Chávez, de quem era ferrenha opositora. No lugar, entra o canal estatal TVes.
2013 — Na Turquia, ocorrem protestos contra a demolição do Parque Taksim Gezi que, posteriormente, viriam a se transformar em protestos contra o governo turco por todo o país.
2016 — Barack Obama é o primeiro presidente dos Estados Unidos a visitar o Parque Memorial da Paz de Hiroshima e conhecer Hibakusha.

Nascimentos

1911 - Vincent Price, ator estadunidense (m. 1993).
1922 — Christopher Lee, ator britânico (m. 2015).
1932 — Consuelo Leandro, atriz e humorista brasileira (m. 1999).
1936 — Louis Gossett Jr., ator norte-americano.
1947 — Branko Oblak, ex-futebolista esloveno.
1952 — Alcione Mazzeo, atriz brasileira.
1954 — Catherine Carr, ex-nadadora norte-americana, campeã olímpica.
1955 — Richard Schiff, ator norte-americano.
1961 — Renato Rocha, músico brasileiro, ex-integrante da banda Legião Urbana (m. 2015); Zequinha Barbosa, ex-atleta brasileiro.
1963 — Roberto Bomtempo, ator e diretor de cinema brasileiro.
1964 — Adam Carolla, ator e comediante norte-americano.
1965 — Pat Cash, ex-tenista australiano.
1970 — Bel Kutner, atriz brasileira; e Joseph Fiennes, ator britânico.
1971 — Paul Bettany, ator britânico.
1972 — Ivete Sangalo, cantora brasileira.
1975 — Jamie Oliver, chef e apresentador de TV britânico.
1984 - José Loreto, ator brasileiro.
1990 — Chris Colfer, ator norte-americano.

Falecimentos

1564 — João Calvino, teólogo cristão francês (n. 1509).
1840 — Nicolo Paganini, compositor e violinista italiano (n. 1782).
1953 — Manuel Said Ali Ida, filólogo brasileiro (n. 1861).
1989 — Arseny Tarkovski, poeta russo (n. 1907).
2003 — Luciano Berio, compositor italiano (n. 1925).
2006 — Alex Toth, cartunista e ilustrador norte-americano (n. 1928); Dino 7 Cordas, violonista brasileiro (n. 1918); e Paul Gleason, ator norte-americano (n. 1939).
2007 — Afonso Soares, radialista e jornalista brasileiro (n. 1925).
2008 — Austregésilo Carrano Bueno, escritor brasileiro (n. 1957).
2009 — Leina Krespi, atriz brasileira (n. 1938).
2017 — Mãe Beata de Iemanjá, sacerdotisa brasileira (n. 1931).
2019 — Gabriel Diniz, cantor brasileiro (n. 1990); e Bill Buckner, jogador de beisebol (n. 1949).
2021 — Nelson Sargento, sambista brasileiro (n. 1924).

Grêmio finaliza preparativos em São Paulo para duelo pela Libertadores.

O Grêmio finalizou nesse domingo (26) sua sequência de treinamentos em São Paulo em preparação para o retorno da equipe aos gramados nesta quarta-feira (29), às 19h, contra os bolivianos do The Strongest, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, jogo válido pela fase de grupos da Copa Libertadores.

O trabalho desse domingo iniciou na academia, seguido por aquecimento em campo e o circuito de exercícios físicos. Na sequência, Renato Portaluppi comandou um treino técnico que durou a manhã toda.

O grupo foi dividido em três times que revezavam em duelos com limite de toques na bola e em campo reduzido. Foco na movimentação, rapidez de raciocínio, posicionamento e pressão do time sem a posse.

Grêmio FBPA

Tricolor enfrenta o The Strongest nesta quarta pela Libertadores.

Nas tardes de segunda e terça, o técnico Renato Portaluppi ainda comanda dois trabalhos no CT do Coritiba antes do confronto desta quarta-feira.

A partida, válida pela fase de grupos da Conmebol Libertadores, está marcada para as 19h, no Estádio Major Antônio Couto Pereira, casa do Coritiba. Devido às enchentes no Rio Grande do Sul, os dois últimos jogos do Grêmio na Libertadores foram adiados. Com isso, o time soma três pontos em três jogos, aparecendo na quarta e última colocação do Grupo C.

O Grêmio destinará parte da receita obtida com a venda dos ingressos para ajudar as famílias atingidas pelas recentes enchentes na área ao redor da Arena, em Porto Alegre. No dia do jogo, pontos de coleta para doações estarão disponíveis no estádio.

Inter testa variações táticas para o jogo contra o Belgrano, pela Sul-Americana.

Após mais de um mês de pausa, o Inter retornará aos gramados nesta terça-feira (27) para enfrentar, pela Sul-Americana, o Belgrano na Arena Barueri. O Colorado é o terceiro colocado da chave, com cinco pontos, empatado com o Delfín, que tem uma partida a mais.

O técnico Eduardo Coudet tem experimentado algumas variações táticas na formação do time colorado. Inicialmente, ele optou por um esquema de 4-3-3, com apenas um atacante central em vez de dois. No meio-campo, um volante fixo e duas meias. A estratégia do técnico é buscar a melhor configuração, pelo menos por enquanto, utilizando os jogadores mais em forma como titulares.

O Internacional tentará liberar Rafael Borré, convocado para a seleção colombiana, para que ele possa jogar contra o Belgrano. O atacante, em teoria, deveria se apresentar em Barranquilla nesta segunda (27), véspera do confronto, mas a data FIFA para a Copa América só começa em 3 de junho. Antes disso, a Colômbia fará dois amistosos preparatórios: no dia 8 contra os EUA e no dia 15 contra a Bolívia.

Além de Borré, o Internacional provavelmente perderá durante toda a Copa América, que termina em julho, o goleiro Sergio Rochet e o atacante Enner Valencia. Aránguiz, que foi cogitado pela seleção chilena, não foi incluído na lista final.

Ricardo Duarte/Internacional

Inter enfrenta nesta terça (28) o Belgrano, pela Sul-Americana.

Um possível time do Inter para a retomada dos jogos deve ter Rochet; Bustos, Vitão, Mercado (Fernando) e Renê; Thiago Maia (Fernando), Aránguiz, Alan Patrick e Mauricio (Wesley); Borré e Valencia.

Com belas jogadas e dez gols, Futebol Solidário arrecada doações para o Rio Grande do Sul.

Nada melhor do que uma tarde de domingo no Maracanã. Nem mesmo o tempo chuvoso e o frio para os padrões cariocas afastaram o público que queria ver estrelas, ex-jogadores e artistas em campo em um show de bola e de solidariedade.

Em uma partida em que o que mais importava eram as doações para o povo do Rio Grande do Sul que foi castigado com as fortes chuvas, dois times chamados de Esperança e União deram o tom do que foi a tarde no Maracanã. Esperança de dias melhores e união para ajudar o povo gaúcho a se reerguer.

No clima de mais absoluta paz, rubro-negros, tricolores, vascaínos e botafoguenses ovacionaram estrelas como Ronaldinho Gaúcho, Adriano e Petkovic a cada toque na bola no gramado do Maracanã e fizeram a festa durante os 90 minutos de amistoso.

- Sentimento de alegria de ver tanta gente ajudando, então eu fico muito feliz e em nome de todo o Rio Grande do Sul venho agradecer a todos. É um dia muito especial - disse Ronaldinho Gaúcho ao microfone da 'sportv' antes do início da partida.

Reprodução de vídeo

Ovacionado pela torcida, Ronaldinho Gaúcho foi um dos destaques da partida, disputada no Maracanã.

Com a bola rolando, Ronaldinho foi o grande destaque do amistoso. Muitos dos que estavam presentes no Maracanã e que não tiveram a oportunidade de ver o camisa 10 em atividade, puderam experimentar um gostinho do que era ver R10 em uma partida inspirada. Com direito a elástico e gol de voleio, Ronaldinho comandou a festa no Maracanã, que terminou com o placar de 5 a 5 entre os times União e Esperança.

MC Poze, Amaral, Cafu, D'Alessandro e Nenê marcaram os gols do time Esperança, enquanto Ludmilla, Adriano, Diego Ribas, Ronaldinho fizeram para o time União, em uma tarde de futebol no Maracanã em que o povo do Rio Grande do Sul foi o grande vencedor ao apito final.

Time Esperança

Titulares: Fernando Prass, Cafu, Alline Calandrini, Lucy Ramos, Junior, Vampeta, Thiaguinho, D'Alessandro, Roger Flores, Nenê e Wesley Safadão. Técnico: Dorival Júnior.

Reservas: Bárbara (goleira), Formiga, Ramon Motta, Ricardinho, Dodô, Denilson, Amaral, Renato Góes, Diego Souza, Natanzinho, Sergio Guizé, Thiago Martins, Marco Luque, Poze do Rodo, Giovana Cordeiro, Juan Paiva e Bebeto

Time União

Titulares: Carlos Germano, Ludmila, Fred Bruno, Juan, Tamires, Belo, Djalminha, Diego Ribas, Petkovic, Ronaldinho e José Loreto. Técnico: Mano Menezes.

Reservas: Erika, Filipe Luís, Alex Meschini, Kleberson, Elano, Marcello Mello, MC Daniel, Matheus Fernandes, L7nnon, Dilsinho, Edilson Capetinha, Gabriel O Pensador, Xamã e Edilson.

Presidente da CBF fala em terminar o Brasileirão em 8 de dezembro e descarta eliminar rebaixamento: "São leis".

Presente no evento Futebol Solidário, jogo entre artistas, cantores e figuras da bola no Maracanã, em apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, falou sobre o futuro do Brasileirão, atualmente paralisado. Com Conselho Técnico marcado para esta segunda-feira (27) e o retorno do campeonato, para o próximo final de semana, Ednaldo descartou a ideia de não haver rebaixamento na competição.

A ideia foi ventilada pelo técnico do Grêmio, Renato Portaluppi, em função da desigualdade de condições entre os times, principalmente os do Rio Grande do Sul depois da tragédia das enchentes.

”Rebaixamentos são leis e a CBF cumpre integralmente as leis, os regulamentos. A FIFA, seu estatuto, determina que as competições sejam de acesso e descenso. Na Conmebol também, na Lei Pelé, Lei Geral do Esporte, estatuto da CBF. Portanto, é um ponto em que não passa pela CBF nenhuma proposição.

Divulgação/CBF

”Rebaixamentos são leis e a CBF cumpre integralmente as leis, os regulamentos”, disse Ednaldo Rodrigues.

Ednaldo falou ainda da expectativa para o Conselho Técnico, que reunirá capitães e representantes dos clubes e das federações para deliberações sobre o futuro do campeonato após a paralisação, que vem sendo de duas rodadas.

”A CBF vai propor soluções que possam ser conciliadas dentro do próprio calendário de 2024. Fazer a melhor condição possível para que os clubes se sintam também confortáveis. O propósito da CBF é, exatamente, que a competição termine no dia 8 de dezembro. Dentro das alternativas que a CBF vai propor para os clubes, vai haver uma situação que possa ser conciliável. Não vai ser nada de uma forma ditatorial. A gente sempre pautou por discutir exaustivamente todos os pontos que sejam importantes para o futebol brasileiro.”

Inicialmente, a CBF rechaçou a ideia de paralisar o Brasileirão e lidou com a situação adiando os jogos dos times do Rio Grande do Sul — equipes em disputa na Copa Verde e na Copa do Nordeste também têm partidas a serem remarcadas. A pressão de parte dos clubes e da opinião pública, argumentando que a continuidade feria o princípio de isonomia da competição, fez a entidade voltar atrás e suspender os confrontos de todos os 20 clubes pelo menos até o dia 1º de junho. Os clubes favoráveis ao adiamento das partidas foram Atlético-GO, Atlético-MG, Athletico-PR, Criciúma, Cruzeiro, Cuiabá, Bahia, Juventude, Vitória, Fluminense, Fortaleza, Grêmio, Botafogo, Internacional e Vasco.

Por fim, o presidente falou da situação de Lucas Paquetá, que foi indiciado na Inglaterra por acusações de ligações com esquema de apostas. Segundo Ednaldo, haverá reunião para falar sobre o meia, um dos principais nomes da Seleção Brasileira.

”Vamos ter essa reunião na segunda-feira com relação ao Brasileiro. A partir de terça-feira, a gente trata desse assunto.”

Itália vence Brasil pela Liga das Nações de Vôlei.

A Seleção Brasileira masculina de vôlei se despediu do Maracanãzinho com derrota na Liga das Nações. A Itália venceu o Brasil por 3 a 2 (17/25, 25/15, 22/25, 25/17 e 15/13). O Brasil encerra sua participação nesta primeira etapa da VNL com duas vitórias e duas derrotas (a outra para Cuba, na estreia). A Itália está invicta na competição com quatro vitórias.

No final do quinto set, em bola duvidosa, a arbitragem mandou voltar um ponto que daria o empate para o Brasil no 14 a 14. Na volta, a Itália fechou o jogo em ponto de ataque.

"Fui para o segundo saque mas havia perdido a adrenalina... É difícil um ponto decidido por uma brecha. Tivemos oportunidades para não chegar nesse placar do finalzinho. O arbitro até ficou triste por ter apitado (antes da conclusão do ponto) e eu até o entendo. Não saímos felizes após uma derrota mas sim pela evolução", disse Lucarelli, autor do saque matador que confundiu a arbitragem no final do jogo.

O italiano Michieletto foi o maior pontuador da partida, com 21 pontos. Pelo lado do Brasil, Leal marcou 17 pontos.

"Infelizmente tem coisas que não podemos controlar, o foco agora é na próxima etapa e levaremos este jogo como aprendizado", lamentou Darlan. "Estamos seguindo um ótimo caminho para chegar aos playoffs e aos Jogos de Paris."

Agora, o torneio volta a receber os jogos do feminino. A seleção de Zé Roberto, que está invicta após a primeira fase no Rio, enfrenta o Japão, na terça-feira, em Macau, na China.

Já o masculino, depois dos jogos no Rio, viajará para o Japão para dar sequência à competição.

Jogo

Nesse domingo (26), com destaque no bloqueio, o Brasil fechou o primeiro set em 25/17. Foram sete pontos neste fundamento, destaque para Leal e Flávio (ambos com dois pontos). Na segunda etapa, os italianos reagiram e o Brasil não pontuou neste fundamento que havia feito a diferença.

Na terceira parcial, o Brasil fez dois pontos de bloqueio com Leal, que terminou o set com cinco pontos. Leal e Darlan foram os maiores pontuadores (cinco pontos cada), mas Lucarelli, com quatro pontos, também foi muito bem no set que foi a 25/22.

No quarto set, a Itália voltou a forçar o saque, complicando a vida dos brasileiros. Sem a eficiência do bloqueio, o Brasil voltou a perder a parcial: 25/17. O tie break foi disputado ponto a ponto e no final da parcial, uma confusão da arbitragem prejudicou o Brasil.

Sequência

A VNL conta com 16 equipes por gênero, ranqueadas de acordo com a lista da FIVB (Federação Internacional de Voleibol). A primeira fase acontecerá entre 21 de maio e 26 de junho e dura três semanas, com uma de intervalo entre cada.

As equipes jogam 12 partidas no total, em sedes diferentes. As oito melhores avançam à fase final eliminatória, que começa com as quartas de final. A Polônia, anfitriã da fase final, tem vaga garantida no mata-mata, que acontece entre 28 e 30 de junho.

Divulgação/FIVB

No final do quinto set, em bola duvidosa, a arbitragem mandou voltar um ponto que daria o empate para o Brasil no 14 a 14.

Veja os jogos da segunda semana do masculino, em Fukuoka, no Japão (sede para o Brasil) e Ottawa, no Canadá:

4 de junho

- Alemanha x Brasil
- Polônia x Bulgária
- Irã x Japão
- Argentina x Estados Unidos
- Canadá x Cuba

5 de junho

- Eslovênia x Turquia
- Alemanha x Japão
- Sérvia x Holanda
- França x Itália

6 de junho

- Irã x Brasil
- Bulgária x Alemanha
- Polônia x Turquia
- Cuba x Holanda
- Estados Unidos x Itália
- Canadá x Argentina

7 de junho

- Bulgária x Irã
- Brasil x Eslovênia
- Japão x Polônia
- Cuba x Itália
- França x Holanda
- Estados Unidos x Sérvia

8 de junho

- Turquia x Irã
- Polônia x Brasil
- Japão x Eslovênia
- Cuba x França
- Canadá x Estados Unidos
- Sérvia x Argentina

9 de junho

- Turquia x Alemanha
- Bulgária x Eslovênia
- Itália x Holanda
- Argentina x França
- Canadá x Sérvia.

Na Fórmula 1, Charles Leclerc vence o GP de Mônaco pela 1ª vez.

Fim da maldição! Pela primeira vez na história, um piloto monegasco conquistou a vitória em casa na Fórmula 1. Charles Leclerc permaneceu na primeira colocação durante todo o Grande Prêmio de Mônaco de 2024 e também quebrou o jejum de quase dois anos sem vencer. Oscar Piastri, da McLaren, e Carlos Sainz, da Ferrari, fecharam o pódio desse domingo (26).

Em uma corrida que a bandeira vermelha marcou presença já na largada, o Grande Prêmio de Mônaco de 2024 contou com uma batida forte de Sergio Pérez. O mexicano foi tocado por Kevin Magnussen, da Haas, e teve o carro destruído na primeira volta. Além dos dois pilotos, Nico Hulkenberg também foi envolvido no acidente. Os três pilotos abandonaram.

Com quatro pilotos fora no primeiro giro de Monte Carlo (Ocon tocou em Gasly e teve danos no assoalho), a corrida começou de vez para uma sequência sem muitas ultrapassagens. Leclerc colocou pneus duros durante a bandeira vermelha para aguentar por mais tempo na liderança.

O ritmo dos pneus foi controlado pelos pilotos da frente. Charles Leclerc chegou a ser pressionado por Oscar Piastri, mas defendeu-se bem e aproveitou a pista estreita de Mônaco para permanecer em primeiro. Ferrari e McLaren alternaram-se nas primeiras colocações.

Leclerc não foi o único que sorriu nesse domingo. Bem atrás do monegasco, Alex Albon e Pierre Gasly também celebraram o resultado do Grande Prêmio de Mônaco. Nono e décimo, respectivamente, os pilotos de Williams e Alpine pontuaram pela primeira vez em 2024.

Líder do campeonato, Max Verstappen já não esperava muito da corrida. Sexto na classificação, o tricampeão mundial permaneceu na mesma posição durante toda a prova. O holandês chegou a falar no rádio que queria um travesseiro na corrida, que ele achava chata. O piloto da RBR ficou na frente de Lewis Hamilton, mas ainda atrás da Mercedes de George Russell.

A próxima etapa da F1 2024 será o GP do Canadá, no Circuito Gilles Villeneuve, no dia 9 de junho, às 15h. A prova é válida como a nona etapa da temporada.

Largada

Tranquila definitivamente não foi a palavra para definir a largada do Grande Prêmio de Mônaco de 2024. O primeiro susto da corrida foi na quarta curva, no Cassino. Carlos Sainz, que largou em terceiro, não conseguiu ultrapassar Oscar Piastri e perdeu velocidade até não conseguir frear e caiu muito no grid.

Com bandeira amarela no primeiro setor, a corrida seguiu, mas parou logo com um grande acidente. No acesso à curva Beau Rivage, a segunda do Circuito de Mônaco, Sergio Pérez foi tocado por Kevin Magnussen e foi direto no muro. A RB20 do mexicano ficou totalmente destruída, e o dinamarquês abandonou. Ele não foi o único piloto da Haas a deixar a prova, e Nico Hulkenberg também quebrou após ser atingido na batida.

A Alpine também encontrou mais um choque entre os seus dois pilotos. Na entrada do túnel, Esteban Ocon tocou no pneu de Pierre Gasly e voou. Com danos no assoalho, Ocon não conseguiu voltar para a corrida no fim da bandeira vermelha e foi punido com dois pontos na carteira e cinco posições no grid da próxima etapa da F1.

Reprodução/Instagram

Primeiro monegasco a vencer em Monte Carlo em 74 anos, piloto da Ferrari conquistou primeiro pódio da carreira no Principado.

Nova largada

A corrida voltou 40 minutos depois e com quatro pilotos a menos. A largada, dessa vez, realmente foi tranquila, limpa e sem acidentes. Leclerc largou bem para manter a liderança, e os pilotos seguraram as posições. Alonso superou Ricciardo e recuperou a posição de início, ainda fora da zona de pontuação.

Os quatro primeiros colocados trocaram os pneus durante a bandeira vermelha. Leclerc, Piastri, Sainz e Norris usavam compostos médios na primeira largada, e aproveitaram a pausa para colocar os duros com o objetivo de durar mais na corrida.

Pódio

A briga no pódio sem Max Verstappen era exclusiva de Ferrari e McLaren. Na liderança da prova, Charles Leclerc foi pressionado por Oscar Piastri, que atingiu a volta mais rápida em diferentes giros. O australiano não estava calmo e, enquanto brigava pelo topo, enfrentou a pressão de Carlos Sainz logo atrás.

Na volta 19, Piastri tentou ultrapassar Leclerc pela primeira vez. Na Portier, o piloto da McLaren ameaçou o líder da prova, mas não conseguiu passar para a primeira colocação. Sainz tocou e perdeu tempo em relação ao adversário, o que trouxe Norris para perto.

Durante a corrida, a ultrapassagem ficou mais difícil no circuito estreito. Os pilotos da frente diminuíram cada vez mais o ritmo para não ser feita outra troca de pneus. A Mercedes de Russell, na quinta colocação, ficou muito longe de Norris, quarto, e deixou a briga no topo apenas para Ferrari e McLaren.

Sem vencer desde 2022, Charles Leclerc carregava uma sequência de 16 pódios sem ficar no lugar mais alto. Com o resultado desse domingo, ele foi o primeiro monegasco a conquistar a vitória em Monte Carlo na Fórmula 1. O último local a vencer no GP de Mônaco foi Louis Chiron, em 1931, ainda antes da criação da categoria.

Saúde do cérebro: os 40 e 50 anos podem ser a chave para manter a mente saudável; entenda.

O cérebro muda mais rapidamente em vários momentos de nossas vidas, como se o relógio da vida estivesse correndo mais rápido que o normal. A infância, a adolescência e a velhice são bons exemplos disso. A fase de envelhecimento do cérebro entre os 40 e os 50 anos, ou a "meia-idade", momento em que as mudanças ocorrem muito rápido, pode prever a saúde da mente no futuro.

Um estudo de cientistas da Universidade Johns Hopkins e da Universidade do Mississippi analisou a presença de moléculas inflamatórias no sangue de adultos de meia-idade e foram capazes de prever mudanças cognitivas que poderiam se manifestar 20 anos depois.

Os pesquisadores defendem que a ciência se concentra na saúde na idade avançada, quando os efeitos do tempo são mais óbvios. Nessa altura, muitas vezes pode ser tarde demais para intervir. A meia-idade pode ser um período chave para detectar precocemente fatores de risco de declínio cognitivo, como a demência.

Divulgação/SciePro

Comandado pelo cérebro, o órgão mais complexo do corpo humano, o sistema envia e recebe mensagens o tempo todo.

O conteúdo do sangue pode causar o envelhecimento do cérebro. Com o tempo, as células e órgãos deterioram-se lentamente e o sistema imunológico pode reagir a isso, iniciando o processo de inflamação. Moléculas inflamatórias podem chegar na corrente sanguínea, ao cérebro, interferir no funcionamento do órgão e possivelmente prejudicar a cognição.

Ao avaliar a memória de pessoas sobre acontecimentos quotidianos, o estudo afirma que a mudança ao longo do tempo parece ser especialmente rápida e instável durante a meia-idade. Isso sugere que o cérebro pode atravessar mudanças aceleradas, em vez de graduais, durante esse período. Descobriu-se que várias estruturas do cérebro mudam na meia-idade. O hipocampo, área crítica para a formação de novas memórias, é uma das estruturas do cérebro que muda durante esse período.

O exercício físico confere alguns benéficos ao cérebro em processo de envelhecimento, através de mensageiros transmitidos pelo sangue. Eles podem funcionar para se opor aos efeitos do tempo.

Pandemia de covid reduziu a esperança de vida em quase dois anos entre 2019 e 2021.

A pandemia de covid reduziu a esperança de vida em quase dois anos entre 2019 e 2021, revelou a Organização Mundial da Saúde (OMS), derrubando uma década de progresso. Entre 2019 e 2021, a esperança de vida global caiu 1,8 anos, para 71,4 anos, o nível de 2012, de acordo com o relatório anual da OMS sobre estatísticas de saúde global.

Da mesma forma, a esperança de uma pessoa poder viver com boa saúde diminuiu 1,5 anos e situou-se em 61,9 anos em 2021, mesmo nível de 2012.

"Em apenas dois anos, a pandemia de Covid-19 destruiu uma década de progresso na esperança de vida", disse o Diretor-Geral da OMS, Tedros Adhanom. "É por isso que o novo acordo sobre pandemias" que os países membros da OMS estão negociando, "é tão importante", afirmou.

Na opinião dele, o tratado pode servir "não só para fortalecer a segurança sanitária global, mas também para proteger os investimentos de longo prazo na saúde e promover a equidade dentro e entre os países". A esperança de vida não diminuiu da mesma forma em todo o mundo durante a pandemia de covid, que ceifou milhões de vidas.

Segundo comunicado da OMS, as regiões das Américas e do Sudeste Asiático foram as mais afetadas, com uma diminuição da esperança de vida de aproximadamente 3 anos e da esperança de vida saudável de 2,5 anos.

Reprodução

Esperança de uma pessoa poder viver com boa saúde diminuiu 1,5 anos e ficou em 61,9 anos em 2021, mesmo nível de 2012.

Em contraste, a região do Pacífico Ocidental foi a menos afetada, com declínios de menos de 0,1 anos na esperança de vida e de 0,2 anos na esperança de vida saudável durante o mesmo período.

Estudo afirma que filhos de mães bilíngues processam sons de maneira diferente em seus cérebros.

Um estudo do Instituto de Neurociência da Universidade de Barcelona revelou que bebês filhos de mães multilíngues processam sons de maneira distinta em seus cérebros e são mais sensíveis a uma variedade maior de tons. Publicado na revista Frontiers in Human Neuroscience, a pesquisa traz novas perspectivas sobre como a exposição pré-natal a múltiplas línguas pode influenciar o desenvolvimento neural.

Segundo o relatório, os pesquisadores examinaram 131 recém-nascidos, com idades entre um e três dias, incluindo dois pares de gêmeos, no Hospital Infantil Sant Joan de Déu de Barcelona. O estudo envolveu mães da Catalunha, onde 12% da população é bilíngue, em catalão e espanhol. Em um questionário, 41% das mães relataram falar apenas uma língua durante a gravidez, enquanto os outros 59% usaram pelo menos duas línguas, incluindo árabe, inglês, romeno e português. Das que falavam apenas uma língua, 9% usaram catalão e 91% espanhol.

Para investigar como os bebês processam os sons, os cientistas colocaram eletrodos nas testas dos recém-nascidos e monitoraram suas respostas a certos sons da fala. Os estímulos auditivos consistiam em quatro estágios: a vogal /o/, uma transição, a vogal /a/ em um tom constante, e /a/ subindo de tom. Estas vogais foram escolhidas porque pertencem ao repertório fonético tanto do espanhol quanto do catalão e são transmitidas de maneira eficaz através do útero.

"Mostramos que a exposição ao discurso monolíngue ou bilíngue tem efeitos diferentes no nascimento sobre a 'codificação neural' da tonalidade da voz e dos sons das vogais: ou seja, como a informação sobre esses aspectos do discurso foi inicialmente aprendida pelo feto," afirma o relatório oficial do estudo.

Os resultados indicaram que recém-nascidos de mães bilíngues eram mais sensíveis a uma variedade maior de variações acústicas da fala, enquanto os de mães monolíngues estavam mais sintonizados com a única língua à qual foram expostos.

"No nascimento, os recém-nascidos de mães bilíngues parecem mais sensíveis a uma variedade maior de variações acústicas da fala, enquanto os recém-nascidos de mães monolíngues parecem estar mais seletivamente sintonizados com a única língua à qual foram expostos," complementa a pesquisa.

Wilson Dias/Agência Brasil

Estudo sugere que a exposição a múltiplas línguas desde o útero pode preparar os bebês para um ambiente linguístico diversificado.

A pesquisa destaca a importância dos sons de baixa frequência como as vogais utilizadas no experimento, explicando que esses sons são transmitidos através do útero de maneira razoavelmente boa, ao contrário dos sons de média e alta frequência que chegam ao feto de forma atenuada.

"Nossos dados mostram que a exposição à linguagem pré-natal modula a codificação neural dos sons da fala, conforme medido ao nascimento. Esses resultados enfatizam a importância da exposição à linguagem pré-natal para a codificação dos sons da fala ao nascimento e fornecem novas percepções sobre seus efeitos" afirmam os autores na conclusão do artigo.

Para os autores, este estudo não só destaca a complexidade do desenvolvimento neural em bebês, mas também sugere que a exposição a múltiplas línguas desde o útero pode prepará-los para um ambiente linguístico diversificado, beneficiando seu aprendizado e percepção auditiva desde os primeiros dias de vida.

Creatina e whey: como agem os dois suplementos mais consumidos por quem pratica esporte.

Quem está começando a frequentar a academia provavelmente já ouviu falar pelo menos uma vez sobre a creatina ser uma alternativa para potencializar a musculação. Ou como o Whey protein é o suplemento mais recomendado àqueles que querem ganhar massa muscular.

- Mas, afinal, o que é a creatina?

Os suplementos são considerados fontes extras de nutrientes, proteínas, enzimas ou probióticos ao organismo humano. A creatina, por exemplo, é feita a partir de um conjunto de aminoácidos que atuam como um combustível para os músculos esqueléticos e pode promover o crescimento muscular quando combinado com o exercício.

- Como a creatina age no corpo?

O armazenamento dessa substância ocorre, principalmente, nas fibras musculares, e uma parte menor vai para o cérebro. Ao longo do dia, o corpo reabastece naturalmente a creatina em seus músculos, mas os suplementos ajudam a "abastecer o tanque".

Além disso, o consumo de creatina por pessoas saudáveis nas doses recomendadas não faz mal para a saúde. Até o momento, não há evidências científicas que sustentem que o uso do suplemento possa causar alguma lesão renal em pacientes saudáveis. Em pessoas com problemas nos rins, os resultados dos estudos até agora foram inconclusivos. Ou seja, o uso não traz riscos, desde que dentro das doses recomendadas.

- E o Whey protein, o que ele é?

Ao lado da creatina, o whey protein é um dos mais famosos suplementos entre frequentadores de academia. Feito de proteína em pó extraída do soro do leite, ele contém aminoácidos que são considerados essenciais para a construção de músculos e tecidos do corpo, como a alfa-globulina e a beta-globulina.

- Como o Whey protein funciona?

O suplemento é indicado para pessoas que não conseguem obter a quantidade de proteína necessária por dia apenas através da alimentação. Em geral, é usado por atletas que praticam esportes aeróbicos de longa duração e pessoas que buscam hipertrofia, ganho de força e potência muscular. Mas esse suplemento também pode ser um bom aliado para idosos, pessoas que não gostam ou não comem proteína animal, além de pessoas com obesidade e pacientes internados na UTI.

Freepik

Ambos apresentam funcionalidades para quem pretende ganhar músculos, mas elas se diferem entre si.

Como o produto é em pó, pode ser ingerido de diversas formas, como dissolvido em água, sucos e shakes, ou junto aos alimentos. A recomendação é que esse consumo seja feito de forma fracionada ao longo do dia.

O professor de educação física Marcio Atalla explica que o consumo de proteína diário deve variar entre 1,2 a 2 gramas por quilo de peso. Um exemplo seria uma pessoa com 80 quilos deveria consumir de 96 a 160 gramas de proteína por dia. Contudo, esta variação deve levar em conta sexo, idade, objetivo, algum tipo de doença, entre outros.

Existem três tipos diferentes de whey protein, de acordo com a concentração das substâncias: isolado, concentrado e hidrolisado.

- Isolado

Geralmente, contém cerca de 90% de proteína e um teor muito baixo de outros compostos, como carboidratos e gorduras. Essa característica possibilita uma absorção mais rápida.

- Concentrado

Passa apenas por uma filtragem e conserva outros compostos como carboidratos, incluindo a lactose, minerais e gorduras do leite. Tende a ser mais barato, mas tem menor teor proteico e absorção mais demorada do que os outros tipos de whey.

- Hidrolisado

Versão isolada que passou por um processo de quebra dos aminoácidos, facilitando a digestão e absorção. É o mais caro entre os três tipos e tende a oferecer menos BCCA que o whey isolado.

Para ter certeza de qual tipo whey protein escolher, é importante consultar um especialista para obter um acompanhamento profissional.

Apple inicia venda dos novos iPads no Brasil; veja preços e novidades.

A Apple iniciou a venda de seus novos iPads no Brasil. É a primeira renovação de sua linha de tablets em 18 meses, que conta com as versões Pro, com recursos profissionais, e Air, para o público em geral.

Com preços entre R$ 6.999, na versão mais básica, e R$ 31.499, a Apple lançou dois tamanhos tanto para a versão Pro como para a Air. Serão tamanhos de 11 polegadas e 13 polegadas. Segundo a Apple, a versão de 13 polegadas tem área de visualização 30% maior que a do modelo de 11 polegadas.

Quem comprar no site da empresa, a entrega já está disponível para um dia útil e parcelamento em até doze vezes. Mas alguns modelos podem levar até quatro semanas para entrega. Veja as principais novidades:

- Dispositivos mais finos

No modelo topo de linha, uma das principais novidades apresentadas pela gigante americana de tecnologia foi a redução da espessura do aparelho.

A empresa apresentou o iPad mais fino de sua história: com 5,1 mm, na versão Pro de 13 polegadas. Já a versão Pro de 11 polegadas tem 5,3 mm de espessura.

- Mudança nas câmeras

A câmera frontal agora fica na lateral horizontal e tem resolução de 12 MP. Segundo a Apple, a mudança tem como objetivo facilitar conferências de vídeo. Nas versões anteriores, a câmera ficava na parte superior.

Na parte traseira, os modelos contam com apenas uma câmera de 12 MP grava vídeos, que faz fotos em HDR Inteligente, que permite cores mais vivas mesmo com pouca luz.

Os produtos contam com dois microfones e um alto falante (com áudio espacial) para funcionar de maneira integrada com as câmeras, que, através de inteligência artificial, captam o áudio da câmera em uso e reduzem o ruído de fundo.

- Sem chip físico

Todos os novos iPads contam com versão de conexão por Wi-Fi e por rede móvel, mas, neste caso, há apenas o eSIM, versão eletrônica do chip físico. Ou seja, não há espaço para o chip físico, assim como ocorrem nos iPhones vendidos nos EUA.

A companhia anunciou o início das vendas hoje em 29 países, mas não especificou quais.

- Memória interna de até 2TB

O iPad Pro conta com quatro versões de memória interna: 256 GB, 512 GB, 1 TB e 2 TB. São duas cores: prata e preto-espacial. No caso do iPad Air as versões de memória interna são de 128 GB, 256 GB, 512 GB e 1 TB; e em quatro cores: azul, roxo, estelar e cinza-espacial.

- Tela OLED, a mesma do iPhone

Conforme já era esperado, as telas do iPad Pro são, agora, de Ultra Retina XDR e tecnologia OLED, que permite mais brilho e cor. Esse tipo de tela já é usado nos iPhones e em televisores.

A empresa anunciou ainda um vidro chamado de nano-texture, que permite maior gerenciamento de cores da tela e contraste de imagem independente da luz ambiente.

- Chip de IA

Os novos iPad Pro vêm ainda com o novo chip de inteligência artificial M4. O novo chip da Apple permite menor consumo de energia e mais velocidade através de um sistema de aprendizado de máquina. Segundo a Apple, o novo chip tem desempenho equivalente ao do chip para PC usando um quarto da energia. Isso permite melhor desempenho em jogos, como a tecnologia de traçado de raios, que permite sombras e reflexos mais realistas em games.

O novo M4, destacou a Apple, é capaz de realizar 38 trilhões de operações por segundo. Com isso, explicou a empresa, é possível agilizar tarefas baseadas em IA, como isolar uma pessoa do plano de fundo em um vídeo 4K com apenas um toque.

Segundo a Apple, associado ao sistema operacional iPadOS, é possível ver legendas ao vivo, com a transcrição do áudio em tempo real, e fazer pesquisa visual, com a identificação de objetos em vídeos e fotos.

Já o iPad Air, segundo Bob Borchers, vice-presidente de Marketing de Produtos da Appple, vem com chip M2, que permite a aplicação de softwares de inteligência artificial generativa como o Microsoft Copilot e Adobe Firefly

Divulgação/Apple

Dona do iPhone já comercializa os modelos da linha Pro e Air com tamanhos de 11 e 13 polegadas.

Preços

O preço inicial do iPad Pro de 11 polegadas é R$ 12.299; e na versão de 13 polegadas começa em R$ 15.899. A versão mais cara sai a R$ 31.499 no caso de o cliente optar por vidro nano-texture e a versão com Wi-Fi e eSIM.

O preço inicial do iPad Air de 11 polegadas continua sendo R$ 6.999; e do iPad Air de 13 polegadas é R$ 9.499. As telas são de retina líquida.

Acessórios

A Apple lançou ainda nova versão de sua caneta, o Apple Pencil Pro que, agora vem com novo sensor, que, ao apertar, permite mudar de ferramenta, espessura do traço e cor. Vai custar R$ 1.499.

A empresa apresentou ainda o teclado Magic Keyboard, que ganhou versão mais fina e conta com um trackpad maior, gerando experiência semelhante a de um MacBook. O teclado se fixa magneticamente e o conector providencia carga e dados, sem precisar do Bluetooth. A versão de 11 polegadas sai a R$ 3.299; e a de 13 polegadas, R$ 3.799. Mas a venda do acessório ainda não está disponível.

Saiba o que é a anomalia magnética que fica sobre o Brasil, está crescendo e é monitorada pela Nasa.

Em um relatório divulgado neste ano, a Agência Nacional de Inteligência Geoespacial (NGA) dos Estados Unidos e o Centro Geográfico de Defesa (DGC) do Reino Unido confirmaram que a anomalia no campo magnético da Terra que fica sobre o Brasil está crescendo. Chamado oficialmente de Anomalia do Atlântico Sul (AAs ou Amas), o fenômeno tem sido estudado por cientistas e é acompanhado até mesmo pela agência espacial americana, a Nasa.

O campo magnético da Terra é como um escudo ao redor do planeta que repele partículas carregadas do Sol, como radiação cósmica e ventos solares. Porém, sobre a América do Sul e o Sul do Oceano Atlântico, existe uma região em que esse campo é enfraquecido. Isso, segundo a Nasa, "permite que essas partículas mergulhem mais perto da superfície do que o normal".

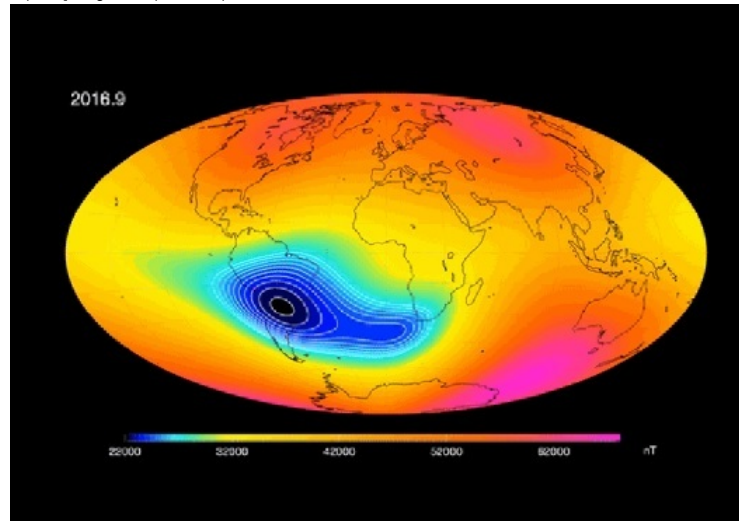
No relatório, as autoridades afirmam que a intensidade do campo magnético nessa área chega a ser cerca de um terço da média no resto do planeta. E, ainda que não saibam o motivo exato para ela existir, os pesquisadores já constataram um fato sobre a anomalia: ela está se aprofundando e se expandindo para o Oeste.

No documento, eles estimam que, de 2020 a 2024, a área da AAS aumentou em aproximadamente 7%. O fenômeno é acompanhado de perto pelas autoridades espaciais. Em 2020, a Nasa afirmou que "grupos de pesquisa geomagnética, geofísica e heliofísica observam e modelam a AAS para monitorar e prever mudanças futuras e ajudar na preparação para futuros desafios aos satélites e aos seres humanos no espaço", segundo disse em nota na época.

Isso porque, embora não existam riscos aparentes para a saúde humana na Terra ou para atividades do cotidiano da população, a anomalia magnética é conhecida por "causar danos de radiação a satélites e problemas com a propagação de rádio, problemas que são exacerbados pelo seu crescimento", segundo o novo relatório.

De acordo com a Nasa, "a radiação de partículas nessa região pode derrubar os computadores de bordo e interferir na coleta de dados dos satélites que passam por ela", o que, de acordo com a agência espacial, é o principal motivo para que ela estude a anomalia. Mas não o único.

"A Anomalia do Atlântico Sul também é de interesse para os cientistas da NASA tanto para saber como essas mudanças afetam a atmosfera da Terra quanto como um indicador do que está acontecendo com os campos magnéticos da Terra, nas profundezas do globo", continua o órgão.

Reprodução/Agência Espacial Europeia

Relatório mostrou que região enfraquecida do campo magnético da Terra aumentou 7% nos últimos quatro anos.

A Nasa destaca ainda que, além de se expandir, a AAS continua a ter sua intensidade enfraquecida e está se dividindo em duas, o que "cria desafios adicionais para as missões de satélite".

À Agência Brasil, o doutor em Física Marcel Nogueira, que pesquisou a anomalia no Observatório Nacional (ON), disse que o enfraquecimento do campo magnético na região faz com que os satélites, quando passam por ela, precisem "ficar em stand by, desligar momentaneamente alguns componentes para evitar a perda do satélite, de algum equipamento que venha a queimar".

"Porque a radiação, principalmente elétrons, nessa região é muito forte. Então é de interesse das agências espaciais monitorar constantemente a evolução dessa anomalia, principalmente nessa faixa central", continuou.

Ele contou que também há observatórios magnéticos no Brasil focados em acompanhar a AAS. Além disso, o país lançou, em março de 2021, o nanossatélite NanosatC-BR2com, em parceria com a Agência Espacial Russa, especificamente para monitorar a anomalia.

A notícia boa é que o temor de que a expansão poderia alterar o campo magnético da Terra tem sido descartado. Especialmente depois que, em 2020, um estudo publicado na revista científica Proceedings of the National Academy of Sciences por cientistas da Universidade de Liverpool, no Reino Unido, mostrou que a AAS pode ser rastreada a até 11 milhões de anos atrás, mostrando não ser um fenômeno recente.

Enxurradas e enchentes: qual a diferença? Entenda.

Não é incomum ouvirmos falar de enchentes ou enxurradas. Infelizmente, apesar de eventos relativos ao curso e elevação da água serem passíveis de previsão, estes são fenômenos que costumam atingir grandes cidades com certa frequência. A tragédia aqui no Rio Grande do Sul é um exemplo.

Quando nos deparamos com notícias de enchentes ou enxurradas, quase sempre, como desdobramento do evento, temos uma sucessão de prejuízos materiais à sociedade. Além disso, outras situações trágicas acabam surgindo em decorrência desses fenômenos, muitas vezes, considerados evitáveis.

O que é uma enxurrada?

De acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a enxurrada pode ser caracterizada pela rápida elevação do volume de água e seu rápido escoamento. Esse súbito aumento leva a um transbordamento nas margens de rios e lagoas. No escoar das águas, o evento mostra sua capacidade destrutiva, arrastando casas, carros, árvores e até pessoas.

Não há como prever o comportamento da enxurrada, que pode durar horas, dias ou minutos. Seu impacto depende de alguns fatores, como:

Intensidade da chuva; Topografia da área; Condições de absorção do solo; Cobertura vegetal; Capacidade de drenagem da cidade afetada.

Em áreas urbanas, por exemplo, quando chove forte e em grande volume, muitas vezes o sistema de drenagem não consegue lidar com o volume de água. Assim, uma enxurrada pode se formar em minutos, desencadeando até deslizamentos de terra.

O que é uma enchente?

Enchente é uma situação natural e sazonal de transbordamento da água. É quando rios, lagos ou mares, provocados por chuvas da estação, saem do leito natural e começam a expandir para áreas adjacentes.

Por ser um fenômeno da natureza, é possível prever o período de uma enchente, seu tempo de duração e recorrência. Normalmente, quem cuida de estudos do tipo são profissionais da hidrologia.

Quando o transbordamento acontece em áreas pouco habitadas por humanos, a própria natureza lida com a situação, drena a água gradativamente e, no fim, são constatados poucos prejuízos ao meio ambiente, geralmente à agricultura. Em contrapartida, quando ocorre em centros urbanos, os danos são variáveis: de pequenas ou grandes proporções, a depender do volume da água e da densidade populacional.

Nestes casos, é comum casas ruírem e carros serem arrastados. O desaparecimento de pessoas em enchentes também ocorre com frequência.

Geralmente enchentes naturais ocorrem em regiões com rios perenes, aqueles que nunca secam ao longo do ano. Este tipo de rio possui três tipos de leito: um menor, o principal (onde a água costuma ficar concentrada mais tempo) e o complementar, que é inundado em épocas de cheia.

Arquivo/EBC

Enchente é uma situação natural e sazonal de transbordamento da água. É quando rios, lagos ou mares, provocados por chuvas da estação, saem do leito natural e começam a expandir para áreas adjacentes.

Esse fenômeno é comum em regiões conhecidas como planícies de inundação. O período de enchente muda de rio para rio e, mesmo sendo previsível, pode surpreender a população durando mais ou menos tempo.

Causas humanas

A interferência humana sobre o curso da água, segundo o MCTI, é uma das principais causas de enchentes. A má distribuição populacional também é um fator determinante para a situação.

Muitas vezes, as enchentes em cidades são provocadas por entupimento de bueiros e dificuldades do sistema de drenagem em manejar o volume de água, provocando cheias e gerando prejuízos. Outra questão é a ocupação irregular em espaços de leito principal, ou seja, regiões consideradas alagáveis.

Como a enchente é previsível, sem planejamento governamental, as pessoas ficam sujeitas a inundações anualmente. Além disso, a remoção da vegetação na área de margens, tanto por moradores quanto pelo Estado, agrava o risco, visto que essa vegetação cumpre papel natural de contenção, evitando a subida da água.

Apesar dos motivos citados, a impermeabilização do solo é considerada a principal causa de enchentes de ação humana. Com as ruas asfaltadas e concretadas, a água não consegue se infiltrar no solo durante uma grande chuva, e depende exclusivamente do sistema de drenagem humano para escoar. Muitas vezes, o volume de chuva é maior do que a capacidade funcional do sistema, o que resulta em cheia.

Impacto ambiental

Os prejuízos humanos e de infraestrutura, como pessoas desaparecidas e prédios danificados, não são os únicos impactos de enchentes e enxurradas. A ocorrência desses fenômenos acarreta algo ainda mais grave: impacto ambiental. As informações são do portal de notícias Terra.

Como conter enchentes no Brasil, segundo criador das cidades-esponja: barragens estão fadadas ao fracasso.

Eventos atmosféricos extremos com períodos prolongados de fortes chuvas e inundações, como as ocorridas no Rio Grande do Sul nas últimas semanas, se tornarão cada vez mais comuns e intensos, segundo os cientistas.

Mas o que as cidades podem fazer para evitar ou mitigar esse tipo de tragédia? Para o criador do conceito de cidades-esponja, o arquiteto chinês Kongjian Yu, a resposta está em parar de "lutar contra a água" e investir em soluções duradouras e baseadas na natureza.

"Temos uma escolha a fazer: investir em grandes barragens e diques que estão fadados a fracassar ou apostar em algo que é duradouro, sustentável e ainda bonito e produtivo", questionou o decano da faculdade de Arquitetura e Paisagismo da Universidade de Pequim em entrevista à BBC News Brasil.

Para Yu, as soluções tradicionais baseadas em barragens de cimento e tubulações impermeáveis já se mostraram incapazes de acompanhar os efeitos das mudanças climáticas, já que as chuvas são cada vez mais intensas e o nível da água de rios e mares não para de subir.

Como alternativa, o arquiteto propõe adotar uma infraestrutura verde, baseada em um balanço hídrico artificial que seja o mais parecido possível com o natural e dê espaço e tempo para que a água seja absorvida pelo solo.

Em outras palavras, criar espaços e infraestruturas capazes de absorver, reter e liberar a chuva de forma que ela retorne ao ciclo natural da água sem causar estragos.

O conceito já foi aplicado pela equipe de Yu em diversas cidades na China e também na Tailândia, Indonésia e Rússia. E por outros arquitetos em todo o mundo.

Segundo o chinês, ele pode ser reproduzido em qualquer lugar, inclusive no Brasil. "Funciona em qualquer lugar. As cidades-esponja são uma solução para climas extremos, onde quer que eles estejam", diz.

"E o Brasil pode se dar muito bem com elas, porque tem muitas áreas naturais, o que dá mais espaço para a água escoar." De acordo com o arquiteto, além de impedir inundações, o modelo também pode ser útil durante os períodos de seca, já que a água armazenada pode ser utilizada para irrigação e para manter as árvores e plantas da cidade em boas condições.

Contenção da água

O primeiro princípio adotado nos projetos do chinês é reter a água assim que ela toca o solo. Segundo Yu, isso pode ser alcançado por meio de grandes áreas permeáveis e porosas, não pavimentadas.

Da mesma forma que

Turenscape

O Parque Sanya Mangrove em Hainan, na China, foi um dos projetados pela equipe de Kongjian Yu.

uma esponja com muitos orifícios, a cidade deve conter a chuva com lagos artificiais e áreas de açude alimentados naturalmente ou por canos que ajudam a escoar a água de rios e represas.

Telhados e fachadas verdes, assim como valas com áreas verdes com camadas de solo permeáveis por baixo também são usadas para esse propósito.

Kongjian Yu explica que, em áreas cultiváveis, reservar 20% do terreno para operar como um sistema de açude é suficiente para impedir que o restante do lote seja inundado. Essa área pode ainda ser adaptada para colheitas resistentes à umidade e para posteriormente abastecer o restante das plantações em épocas de seca.

Apesar de ser algo recente, a base teórica na qual as cidades-esponja resgata as antigas tradições chinesas da agricultura e da gestão da água.

"Temos que aprender com a aquacultura como fazer essa terra fértil, quais culturas podem sobreviver e usar essas áreas para isso", diz. "O arroz é um exemplo de uma plantação que pode funcionar."

Redução da velocidade

Em seguida, o arquiteto aconselha pensar no manejo da água coletada. Isto é, desacelerar o fluxo d'água. Em vez de tentar canalizar a água rapidamente para longe em linhas retas, rios tortuosos com vegetação ou várzeas reduzem a velocidade da água.

Eles oferecem mais um benefício, que é a criação de áreas verdes, parques e habitats para animais, purificando a água escoada na superfície com plantas que removem toxinas poluentes e nutrientes. As informações são do portal de notícias G1.

Billie Eilish e Taylor Swift entram em guerra pelo Nº 1 da Billboard; entenda as estratégias.

Uma guerra fria entre duas titãs da música pop (ou pelo menos suas bases de fãs e gravadoras) se transformou numa espécie de corrida armamentista digital esta semana. Taylor Swift está há um mês no topo da Billboard 200 com seu álbum ”The Tortured Poets Department”, mas sexta passada Billie Eilish lançou o elogiado ”Hit Me Hard and Soft”, cotado para chegar ao número 1 em sua semana de estreia.

Alguns seguidores apaixonados das duas artistas já vinham alimentando uma rivalidade, que remonta a comentários feito por Billie Eilish em março sobre ”alguns dos maiores artistas do mundo” vendendo várias versões em vinil do mesmo álbum, ”o que aumenta as vendas, os números e rende mais dinheiro”.

Guerra digital

A tática, que Eilish chamou de ”perdulária” e prejudicial ao meio ambiente, foi usada por muitos artistas, mas de forma especialmente eficaz por Taylor Swift. Eilish, de 22 anos, depois esclareceu que seus comentários não se direcionavam a nenhuma artista em específico e inclusive destacou que ela mesma chegou a usar a tática. Discos de ambas as artistas permanecem disponíveis em vários formatos físicos.

Mas o jogo continuou. Na semana de lançamento de ”Hit me hard and soft”, Taylor Swift soltou três edições digitais especiais de ”Tortured Poets”, disponíveis por 24 horas e incluindo demos inéditas de ”rascunhos por telefone”. Muitos viram o lance como uma afronta. Especialmente nas redes, onde a fidelidade dos fãs pop pode ser um esporte sangrento, o confronto deu origem a debates intensos.

Eilish logo lançou sua própria nova edição digital de ”Hit me hard and soft”, com faixas vocais isoladas para cada música. Essas manobras apostam na fidelidade dos fãs, que são se dedicam a inflar o sucesso de seus artistas favoritos e são recompensando com mais e mais conteúdos extra. A estratégia é popular e comum no ”jogo de xadrez” que é o negócio da música moderna. Mas não parou por aí.

Na terça, Swift lançou um remix do hit ”Fortnight”. Na quarta, Eilish postou um remix de ”L’Amour de ma vie”. E na quinta, último dia da semana na contagem da Billboard, Eilish expandiu seu álbum novamente, com edições limitadas de cada música em velocidades mais lentas e mais rápidas.

Reprodução

As duas cantoras travam uma disputa acirrada pelo topo da parada de álbuns da semana em meio a competição dos fãs nas redes e uma variedade de táticas digitais.

As gravadoras de Eilish, Darkroom/Interscope, também diminuíram o valor de ”Hit me hard and soft” para US$ 4,99 como download no iTunes, enquanto ”Tortured Poets” permaneceu em US$ 14,99. Mas o remix de ”Fortnight” de Swift custava US$ 0,69 centavos, menos do que o preço típico de US$ 0,99 centavos ou US$ 1,29.

Então, na noite de quinta, faltando seis horas na janela de vendas da semana, Swift deu um empurrão final, lançando três versões digitais adicionais para venda em seu site. Cada uma delas apresentava uma nova faixa com apresentações ao vivo da ”Eras Tour” em Paris, no início do mês. As edições especiais foram disponibilizadas por apenas um dia.

As previsões do meio da semana, feitas antes de alguns desses lançamentos bônus, davam a Swift uma ligeira vantagem, com cerca de 350 mil unidades contra 300 mil de Eilish, de acordo com a revista ”Hits”. Para comparação, o álbum anterior de Eilish, ”Happier than ever”, vendeu 238 mil unidades na primeira semana, um pouco menos do que as 313 mil do seu disco de estreia, em 2019.

A Billboard diz que a corrida ”deve ser apertada”. E até mesmo grupos de fãs de outras artistas — Arianators, Katycats, Little Monsters e assim por diante — estão sendo convocados para se alinharem a um dos lados. A contagem final será revelada no início desta semana.

Miss Buenos Aires de 60 anos fica sem coroa em etapa nacional de concurso.

A Miss Buenos Aires 2024, Alejandra Rodríguez, de 60 anos, ficou sem a coroa do Miss Universo Argentina, etapa nacional do concurso, realizada na noite de sábado (25) na capital do país.

Alejandra chamou a atenção da imprensa internacional ao se tornar a Miss Buenos Aires aos 60 anos de idade, destoando de todas as demais concorrentes. Ao vencer a premiação, ela pôde concorrer na etapa nacional da Argentina. Alejandra Rodríguez chegou ao top 15 e recebeu o prêmio especial de Miss Rosto no Miss Universo Argentina 2024.

O top seis da competição nacional foi formado pelas candidatas das seguintes regiões: Chaco; Ilha do Atlântico Sul; Santa Fé; Corrientes; Córdoba; e La Rioja.

Reprodução

Alejandra ficou no top 15 do concurso.

Em seu discurso, após chegar ao top 15, Alejandra Rodríguez disse que competição foi para ela uma "aventura louca" e destacou que é possível vencer medos e preconceitos para conquistar sonhos e objetivos.

"Essa competição marcou um antes e um depois na minha vida. Aprendi muito sobre mim mesma, sobre tudo aquilo que sou capaz de fazer. Quero agradecer aqueles que apostaram em mim nesta aventura tão louca. Agradecer à imprensa, que se interessou tanto por minha história e contaram ela em tantos lugares do mundo, isso foi incrível", começou.

A vencedora de uma etapa nacional do Miss Universo se torna a indicada de seu país para competir na etapa global. O Miss Universo 2024 ocorrerá no México em novembro.

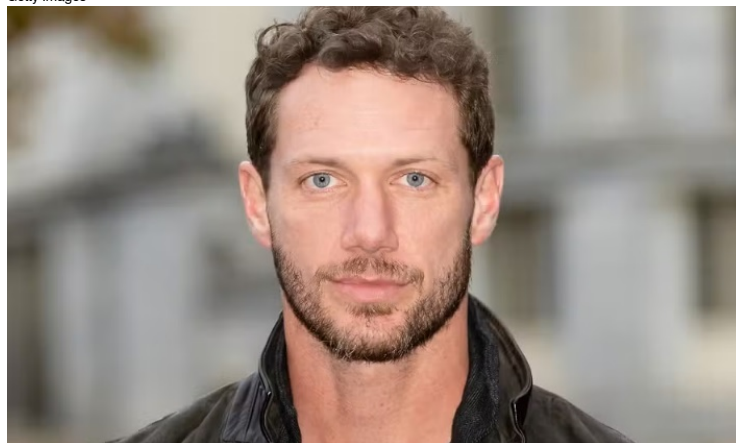
Ator Johnny Wactor, da série "General Hospital", morre aos 37 anos em tentativa de assalto.

O ator Johnny Wactor, de 37 anos, famoso pela série general Hospital, foi assassinado, na manhã do último sábado (25), durante uma tentativa de assalto. As informações são do site TMZ. De acordo com o veículo, Wactor estava na região central de Los Angeles, no Estado da Califórnia, nos Estados Unidos, acompanhado de um amigo, quando eles viram três assaltantes mexendo no carro do ator.

Segundo informações preliminares, Wactor não reagiu mas, mesmo assim, foi atingido por tiros. O latrocínio aconteceu na madrugada de sábado, por volta das 3h da manhã (horário local), mas ele não resistiu aos ferimentos.

Em "General Hospital", Wactor interpretou Brando Corbin entre 2020 e 2022, atuando em mais de 200 episódios. Ao deixar o programa, ele fez um vídeo falando sobre o carinho que estava recebendo dos fãs ao se despedir do personagem.

"Bom dia, fãs de General Hospital. Esse vídeo é pra vocês. Eu não tinha ideia que vocês se importavam tanto com o meu personagem. Estou muito grato pelo carinho e muitas mensagens. Eu tenho muita sorte e orgulho de ter participado dessa série. Vou sentir falta Sou muito abençoado e vou sentir saudade de vocês. Obrigado por me deixarem dar vida a Brando Corbin."

Getty Images

Ator foi alvo de latrocínio em Los Angeles, na madrugada de sábado (25), e foi atingido por tiros de criminosos.

Johnny Wactor começou a a carreira de ator em 2007, na série Army Wives, desempenhando vários papéis diferentes. Além de General Hospital, ele ainda participou de programas como Westworld, The OA, NCIS, Siberia, Station-19, Criminal Minds e Hollywood Girl.

Wactor ainda tem três trabalhos inéditos a serem lançados: os longas Nightmare Diaries e American Sognare, e o curta Tawny.

Kayky Brito diz que "está melhor a cada dia", quase 9 meses após atropelamento.

O ator Kayky Brito, de 35 anos, postou um vídeo em seus Stories do Instagram, nesse domingo (26), e disse que "está melhor a cada dia" quase nove meses após o grave atropelamento sofrido por ele no início de setembro do ano passado.

"Oi. Diretamente do Rio de Janeiro, que faz calor o ano inteiro, hoje faz frio no Rio. E por aí? Espero que esteja tudo bem. Passando aqui só pra dar um alô. Por aqui, melhor a cada dia. Te amo", disse Kayky no vídeo.

Reprodução/Instagram

Ator sofreu grave acidente em setembro do ano passado.

No início de maio, Kayky enviou uma mensagem no vídeo publicado por Diones da Silva, motorista que o atropelou e o socorreu em um acidente no Rio de Janeiro. O ator admitiu o erro e agradeceu o homem por socorrê-lo e pela prudência ao dirigir, após o grave acidente.

"Errei ao cruzar uma avenida em movimento de carro, tive a sorte de ser você que dirigia com cautela e me socorreu! Obrigado, Diones", escreveu Kayky Brito.

No vídeo, o motorista enviou uma mensagem ao ator: "Quero publicamente te pedir perdão, Kayky Brito. Vi seu último vídeo e me deixou com alegria em te ver 'bem' e, ao mesmo tempo, uma tristeza. Mesmo sem ter culpa, e você nunca me culpou, mas é um sentimento de que eu causei algo em alguém! Te peço aqui publicamente perdão", escreveu Diones, que falou, visivelmente emocionado, sobre o assunto no vídeo.

Sandy participa de show do cantor italiano Andrea Bocelli em São Paulo.

Sandy participou mais uma vez do show de Andrea Bocelli, dessa vez em São Paulo, no sábado (25). A cantora subiu ao palco do Allianz Parque para se apresentar ao lado do tenor, com quem fez a primeira parceria em 1997, em Vivo por Lei.

"Não estou revelando nada de novo ao destacar o quanto Sandy é uma artista de grande valor, de talento amplo e eclético. Mas gostaria de dizer que estou muito feliz por poder voltar a dividir o palco com ela", admitiu o cantor em conversa com a Quem.

Andrea Bocelli, de 65 anos, apresentou o show em que comemora 30 anos de carreira, com participação especial do filho caçula, Matteo Bocelli, 26. Recentemente, os dois apresentaram no Oscar com a canção Time to Say GoodBye.

"Nada é mais bonito do que fazer música com os próprios filhos; considero isso um grande privilégio. Poder cantar com Matteo é mais um presente que a vida me concedeu", afirmou em entrevista à Quem.

Reprodução

Sandy é convidada especial do cantor italiano em sua passagem pelo Brasil.

Sandy está próximo de dar uma pausa nas apresentações. Foi divulgado que ela realizará mais duas apresentações em São Paulo no mês de junho e, em seguida, fará uma pausa por tempo indefinido. A arrecadação dos ingressos para os shows do mês que vem será destinada às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, que já deixaram 169 mortos.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

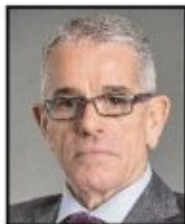
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

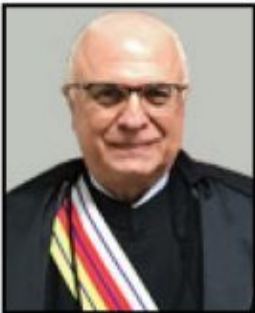
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação